



Instruções de Utilização

VLT[®] Refrigeration Drive FC 103

1,1-90 kW



Índice

1 Introdução	3
1.1 Objetivo do Manual	3
1.2 Recursos adicionais	3
1.3 Versão do Software e do Documento	3
1.4 Visão Geral do Produto	3
1.5 Aprovações e certificações	6
1.6 Instruções para Descarte	6
2 Segurança	7
2.1 Símbolos de Segurança	7
2.2 Pessoal qualificado	7
2.3 Segurança e Precauções	7
3 Instalação Mecânica	9
3.1 Desembalagem	9
3.2 Ambientes de instalação	9
3.3 Montagem	10
4 Instalação Elétrica	12
4.1 Instruções de Segurança	12
4.2 Instalação compatível com EMC	12
4.3 Aterramento	12
4.4 Esquemático de fiação	14
4.5 Acesso	16
4.6 Conexão do Motor	16
4.7 Ligação da Rede Elétrica CA	17
4.8 Fiação de Controle	17
4.8.1 Tipos de Terminal de Controle	18
4.8.2 Fiação para os Terminais de Controle	19
4.8.3 Ativando a operação do motor (Terminal 27)	20
4.8.4 Seleção de entrada de tensão/corrente (Interruptores)	20
4.8.5 Torque Seguro Desligado (STO)	20
4.8.6 Comunicação serial RS-485	21
4.9 Lista de Verificação de Instalação	22
5 Colocação em funcionamento	23
5.1 Instruções de Segurança	23
5.2 Aplicando Potência	23
5.3 Operação do painel de controle local	24
5.3.2 Layout do LCP	24

5.3.3 Programações dos Parâmetros	26
5.3.4 Efetuando Upload/Download de Dados do/para o LCP	26
5.4 Programação Básica	27
5.4.1 Colocação em funcionamento com SmartStart	27
5.4.2 Colocação em funcionamento através do [Main Menu]	27
5.4.3 Setup do motor assíncrono	28
5.4.4 Setup do motor PM em VVC ^{plus}	28
5.4.5 Otimização Automática de Energia (AEO)	30
5.4.6 Adaptação Automática do Motor (AMA)	30
5.5 Verificando a rotação do motor	30
5.6 Teste de controle local	31
5.7 Partida do Sistema	31
6 Exemplos de Setup de Aplicações	32
7 Manutenção, Diagnósticos e Resolução de Problemas	36
7.1 Manutenção e serviço	36
7.2 Mensagens de Status	36
7.3 Tipos de Advertência e Alarme	38
7.4 Lista das advertências e alarmes	39
7.5 Resolução de Problemas	46
8 Especificações	49
8.1 Dados Elétricos	49
8.1.1 Alimentação de rede elétrica 3x200-240 V CA	49
8.1.2 Alimentação de rede elétrica 3x380-480 V CA	51
8.1.3 Alimentação de Rede Elétrica 3x525-600 V CA	53
8.2 Alimentação de Rede Elétrica	55
8.3 Saída do Motor e dados do motor	56
8.4 Condições ambiente	56
8.5 Especificações de Cabo	56
8.6 Entrada/Saída de controle e dados de controle	57
8.7 Torque de Aperto de Conexão	60
8.8 Fusíveis e Disjuntores	61
8.9 Valor nominal da potência, peso e dimensões	66
9 Apêndice	67
9.1 Símbolos, abreviações e convenções	67
9.2 Estrutura de Menu dos Parâmetros	67
Índice	72

1 Introdução

1.1 Objetivo do Manual

Estas instruções de utilização fornecem informações para instalação e colocação em operação segura do conversor de frequência.

As Instruções de utilização se destinam a serem utilizadas por pessoal qualificado.

Leia e siga as instruções de utilização para usar o conversor de frequência profissionalmente e com segurança, e preste atenção especial às instruções de segurança e advertências gerais. Mantenha estas instruções de utilização disponíveis com o conversor de frequência o tempo todo.

VLT® é uma marca registrada.

1.2 Recursos adicionais

Outros recursos estão disponíveis para entender a programação e as funções avançadas do conversor de frequência.

- O *Guia de Programação do VLT®* fornece mais detalhes sobre como trabalhar com parâmetros e muitos exemplos de aplicação.
- O *Guia de Design VLT® Design Guide* fornece informações detalhadas sobre capacidades e funcionalidade para o projeto de sistemas de controle do motor.
- Instruções para operação com equipamento opcional.

Publicações e manuais complementares estão disponíveis na Danfoss. Consulte www.danfoss.com/BusinessAreas/DrivesSolutions/Documentations/VLT+Technical+Documentation.htm para listagens.

1.3 Versão do Software e do Documento

Este manual é revisado e atualizado regularmente. Todas as sugestões sobre para melhorias são bem-vindas. *Tabela 1.1* mostra a versão do documento com a respectiva versão de software.

Edição	Observações	Versão do software
MG16E3xx	Substitui MG16E2xx	1,21

Tabela 1.1 Versão do Software e do Documento

1.4 Visão Geral do Produto

1.4.1 Uso pretendido

O conversor de frequência é um controlador eletrônico de motor destinado para

- a regulação de velocidade do motor em resposta ao sistema de feedback ou a comandos remotos de controladores externos. Um sistema de drive de potência consiste em conversor de frequência, motor e equipamento acionado pelo motor.
- vigilância do status do motor e do sistema.

O conversor de frequência também pode ser usado para proteção do motor.

Dependendo da configuração, o conversor de frequência pode ser usado em aplicações independentes ou fazer parte de um eletrodoméstico grande ou instalação.

O conversor de frequência é permitido para uso em ambientes residenciais, comerciais e industriais de acordo com as leis e normas locais.

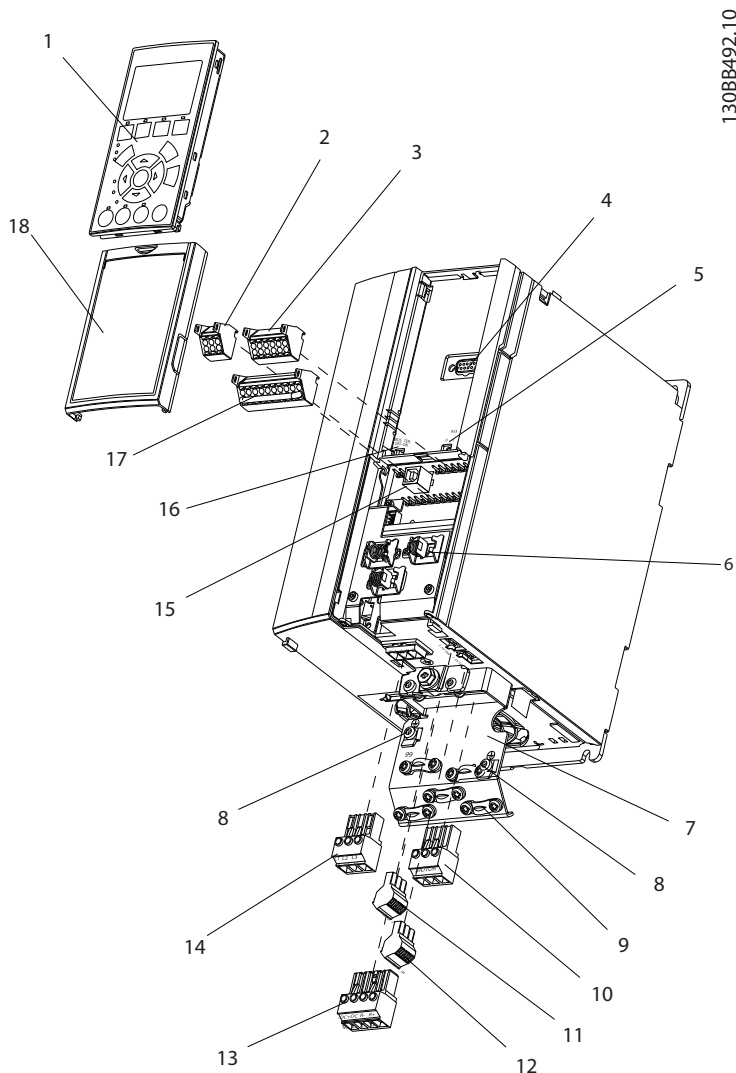
AVISO!

Em um ambiente residencial, este produto pode causar interferência nas frequências de rádio e, nesse caso, podem ser necessárias medidas complementares de atenuação.

Alerta de má utilização

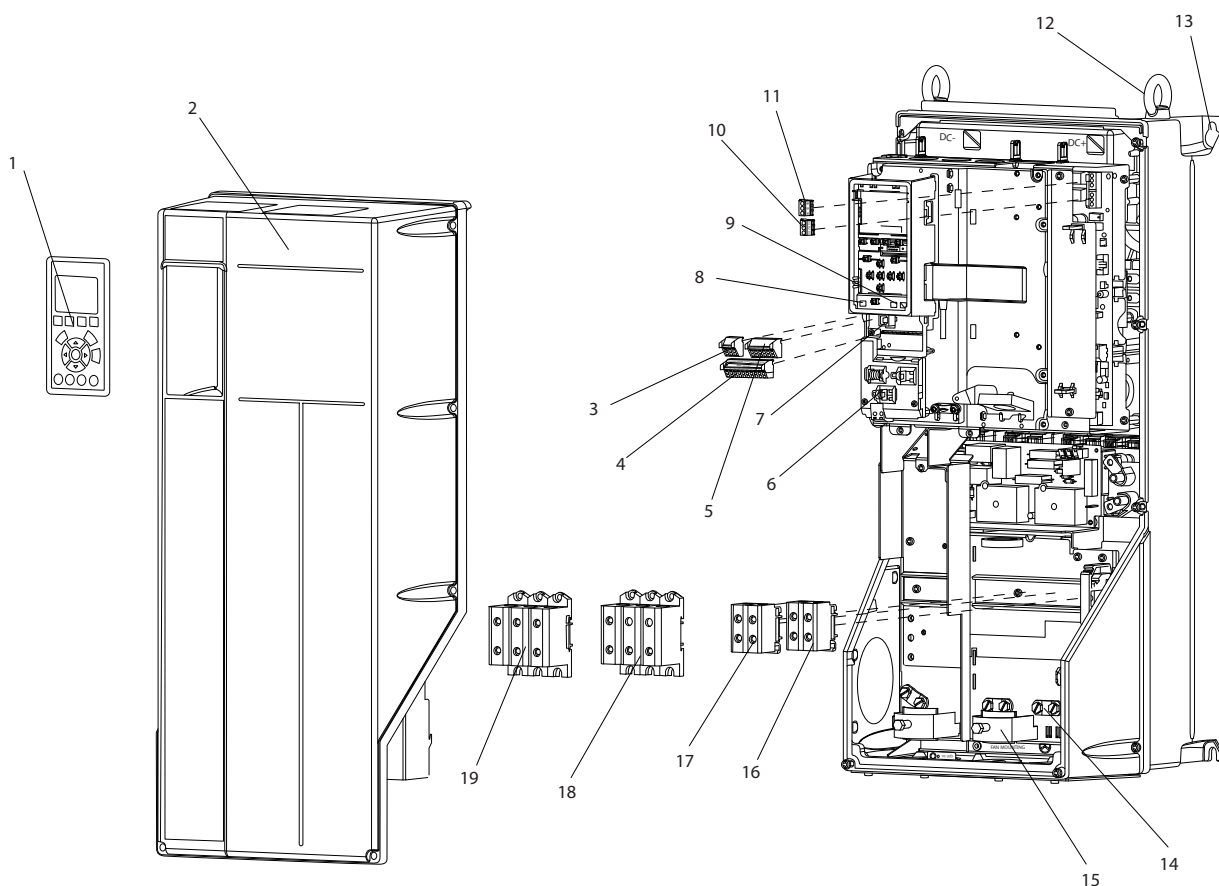
Não utilize o conversor de frequência em aplicações que não são compatíveis com ambientes e condições de operação especificados. Certifique-se de estar em conformidade com as condições especificadas em *capítulo 8 Especificações*.

1.4.2 Vistas Explodidas



1	Painel de controle local (LCP)	10	Terminais de saída do motor 96 (U), 97 (V), 98 (W)
2	Conector-do barramento serial RS-485 (+68, -69)	11	Relé 2 (04, 05, 06)
3	Conector de E/S analógico	12	Relé 1 (01, 02, 03)
4	Plugue de entrada do LCP	13	-
5	Interruptores analógicos (A53), (A54)	14	Terminais de entrada da rede elétrica 91 (L1), 92 (L2), 93 (L3)
6	Blindagem do cabo conector	15	Conector USB
7	Placa de desacoplamento	16	Interruptor de terminais de barramento serial
8	Braçadeira de aterramento (PE)	17	E/S digital e fonte de alimentação de 24 V
9	Braçadeira de aterramento de cabo blindado e alívio de tensão	18	Tampa

Ilustração 1.1 Vista explodida do gabinete metálico tipo A, IP20



1308B493:10

1	Painel de controle local (LCP)	11	Relé 2 (04, 05, 06)
2	Tampa	12	Anel de elevação
3	Conector-do barramento serial RS-485	13	Slot de montagem
4	E/S digital e fonte de alimentação de 24 V	14	Braçadeira de aterramento (PE)
5	Conector de E/S analógico	15	Blindagem do cabo conector
6	Blindagem do cabo conector	16	-
7	Conector USB	17	-
8	Interruptor de terminais de barramento serial	18	Terminais de saída do motor 96 (U), 97 (V), 98 (W)
9	Interruptores analógicos (A53), (A54)	19	Terminais de entrada da rede elétrica 91 (L1), 92 (L2), 93 (L3)
10	Relé 1 (01, 02, 03)		

Ilustração 1.2 Vista Explodida Gabinete metálico Tipos B e C, IP55 e IP66

1.4.3 Diagrama de blocos do conversor de frequência

Ilustração 1.3 é um diagrama de blocos dos componentes internos do conversor de frequência. Consulte Tabela 1.2 para saber suas funções.



Ilustração 1.3 Diagrama de Blocos do Conversor de Frequência

Área	Título	Funções
1	Entrada da rede elétrica	<ul style="list-style-type: none"> Fonte de alimentação da rede elétrica CA trifásica para o conversor de frequência
2	Retificador	<ul style="list-style-type: none"> A ponte retificadora converte a entrada CA para corrente CC para alimentar a potência do inversor
3	Barramento CC	<ul style="list-style-type: none"> O circuito do barramento CC intermediário manipula a corrente CC
4	Reatores CC	<ul style="list-style-type: none"> Filtrar a tensão do circuito CC intermediário Testa a proteção transiente da linha Reduz a corrente RMS Aumenta o fator de potência refletido de volta para a linha Reduz harmônicas na entrada CA
5	Banco do capacitor	<ul style="list-style-type: none"> Armazena a alimentação CC Fornece proteção ride-through para perda de energia curta
6	Inversor	<ul style="list-style-type: none"> Converter a CC em uma forma de onda CA PWM para uma saída variável controlada para o motor
7	Saída para o motor	<ul style="list-style-type: none"> Potência de saída trifásica regulada para o motor

Área	Título	Funções
8	Circuito de controle	<ul style="list-style-type: none"> Potência de entrada, processamento interno, saída e corrente do motor são monitorados para fornecer operação e controle eficientes A interface do usuário e os comandos externos são monitorados e executados A saída e o controle do status podem ser fornecidos

Tabela 1.2 Legenda para Ilustração 1.3

1.4.4 Tipos de gabinete metálico e valor nominal da potência

Para saber os tipos de gabinete metálico e o valor nominal da potência dos conversores de frequência, consulte capítulo 8.9 Valor nominal da potência, peso e dimensões.

1.5 Aprovações e certificações



Tabela 1.3 Aprovações e certificações

Mais aprovações e certificações estão disponíveis. Entre em contato com seu parceiro Danfoss local.

O conversor de frequência atende os requisitos de retenção de memória térmica UL508C. Para obter mais informações consulte a seção *Proteção Térmica do Motor* no *Guia de Design*.

Para estar em conformidade com o Contrato Europeu com relação ao Transporte internacional de produtos perigosos por cursos d'água terrestres (ADN), consulte *Instalação compatível com ADN* no *Guia de Design*.

1.6 Instruções para Descarte

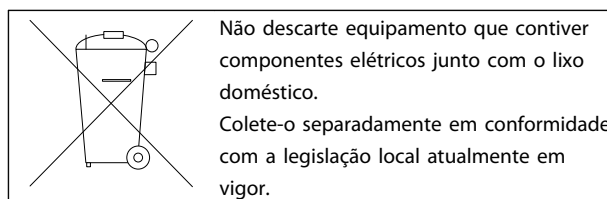


Tabela 1.4 Instruções para Descarte

2 Segurança

2.1 Símbolos de Segurança

Os símbolos a seguir são usados neste documento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Indica uma situação potencialmente perigosa que poderá resultar em morte ou ferimentos graves.

⚠️ CUIDADO

Indica uma situação potencialmente perigosa que poderá resultar em ferimentos leves ou moderados. Também podem ser usadas para alertar contra práticas inseguras.

AVISO!

Indica informações importantes, inclusive situações que poderá resultar em danos no equipamento ou na propriedade.

2.2 Pessoal qualificado

Transporte correto e confiável, armazenagem, instalação, operação e manutenção são necessários para a operação segura do conversor de frequência. Somente pessoal qualificado é permitido instalar ou operar este equipamento.

Pessoal qualificado é definido como pessoal treinado, autorizado a instalar, comissionar e manter o equipamento, sistemas e circuitos em conformidade com as normas e leis pertinentes. Adicionalmente, o pessoal deve ser familiarizado com as instruções e medidas de segurança descritas neste documento.

2.3 Segurança e Precauções

⚠️ ADVERTÊNCIA

ALTA TENSÃO

Os conversores de frequência contêm alta tensão quando conectados à entrada de energia da rede elétrica CA. Instalação, partida e manutenção realizadas por pessoal não qualificado poderá resultar em morte ou lesões graves.

- A instalação, partida e manutenção deverão ser executadas somente por pessoal qualificado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

PARTIDA ACIDENTAL

Quando o conversor de frequência estiver conectado à rede elétrica CA, o motor pode dar partida a qualquer momento, trazendo risco de morte, ferimentos graves ou danos à propriedade. O motor pode dar partida com um interruptor externo, um comando do barramento serial, um sinal de referência de entrada do LCP ou após uma condição de defeito eliminada.

- Desconecte o conversor de frequência da rede elétrica sempre que houver necessidade de precauções de segurança pessoal para evitar partida do motor acidental.
- Pressione [Off] no LCP antes de programar parâmetros.
- O conversor de frequência, o motor e qualquer equipamento acionado devem estar em prontidão operacional quando o conversor de frequência estiver conectado à rede elétrica CA.

⚠️ ADVERTÊNCIA**TEMPO DE DESCARGA**

O conversor de frequência contém capacitores de barramento CC que podem permanecer carregados mesmo quando o conversor de frequência não estiver conectado. Se não se aguardar o tempo especificado após a energia ser removida para executar serviço de manutenção ou reparo, o resultado poderá ser morte ou ferimentos graves.

1. Pare o motor.
2. Desconecte a rede elétrica CA, motores de ímã permanente e fontes de alimentação do barramento CC remotas, incluindo backup de bateria, UPS e conexões do barramento CC com outros conversores de frequência.
3. Aguarde os capacitores fazer descarga totalmente antes de realizar qualquer serviço de manutenção. O intervalo de tempo de espera está especificado em *Tabela 2.1*.

Tensão [V]	Tempo de espera mínimo (minutos)	
	4	15
200-240	1,1-3,7 kW	5,5-45 kW
380-500	1,1-7,5 kW	11-90 kW
525-600	1,1-7,5 kW	11-90 kW

Pode haver alta tensão presente mesmo quando os indicadores luminosos de LED estiverem apagados!

Tabela 2.1 Tempo de Descarga

⚠️ ADVERTÊNCIA**RISCO DE CORRENTE DE FUGA**

As correntes de fuga excedem 3,5 mA. Não aterrar o conversor de frequência corretamente poderá resultar em morte ou lesões graves.

- Assegure o aterramento correto do equipamento por um electricista certificado.

⚠️ ADVERTÊNCIA**EQUIPAMENTO PERIGOSO**

O contato com eixos rotativos e equipamento elétrico pode resultar em morte ou ferimentos graves.

- Assegure que somente pessoal qualificado realize a instalação, partida e manutenção.
- Garanta que os serviços elétricos estejam em conformidade com os códigos elétricos locais e nacionais.
- Siga os procedimentos deste manual.

⚠️ CUIDADO**ROTAÇÃO LIVRE**

A rotação acidental de motores de ímã permanente causa risco de ferimentos pessoais e danos ao equipamento.

- Certifique-se que os motores de ímã permanente estão bloqueados para impedir a rotação.

⚠️ CUIDADO**RISCO POTENCIAL NO CASO DE FALHA INTERNA**

Risco de ferimentos pessoais quando o conversor de frequência não está corretamente fechado.

- Antes de aplicar potência, assegure que todas as tampas de segurança estejam no lugar e bem presas.

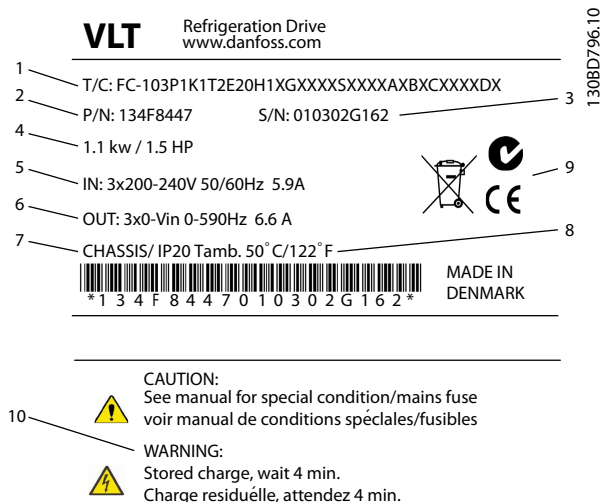
3 Instalação Mecânica

3.1 Desembalagem

3.1.1 Itens fornecidos

Os itens fornecidos podem variar de acordo com a configuração do produto.

- Certifique-se de que os itens fornecidos e as informações na plaqueta de identificação correspondam à mesma confirmação de pedido.
- Inspeção visualmente a embalagem e o conversor de frequência quanto a danos causados por manuseio inadequado durante o envio. Preencha uma reivindicação por danos com a transportadora. Guarde as peças danificadas para maior esclarecimento.



1	Código de tipo
2	Número para pedido
3	Número de série
4	Valor nominal da potência
5	Tensão de entrada, frequência e corrente (em baixa/alta tensão)
6	Tensão de saída, frequência e corrente (em baixa/alta tensão)
7	Tipo de gabinete e características nominais do IP
8	Temperatura ambiente máxima
9	Certificações
10	Tempo de descarga (advertência)

Ilustração 3.1 Plaqueta de identificação do produto (Exemplo)

AVISO!

Não remova a plaqueta de identificação do conversor de frequência (perda de garantia).

3.1.2 Armazenagem

Assegure que os requisitos de armazenagem sejam atendidos. Consulte *capítulo 8.4 Condições ambiente* para obter mais detalhes.

3.2 Ambientes de instalação

AVISO!

Em ambientes com gotículas, partículas ou gases corrosivos em suspensão no ar, garanta que as características nominais de IP/tipo do equipamento é compatível com a instalação ambiente. Deixar de atender às exigências em relação às condições ambiente pode reduzir o tempo de vida do conversor de frequência. Certifique-se de que os requisitos de umidade do ar, temperatura e altitude sejam atendidos.

Vibração e Choque

O conversor de frequência está em conformidade com os requisitos para unidades montadas em paredes e pisos de instalações de produção, bem como em painéis aparafusados às paredes ou aos pisos.

Para obter especificações detalhadas das condições ambiente, consulte *capítulo 8.4 Condições ambiente*.

3.3 Montagem

AVISO!

A montagem incorreta pode resultar em superaquecimento e desempenho reduzido.

Resfriamento

- Certifique-se de que seja fornecido o espaço inferior e superior para o resfriamento do ar. Consulte *Ilustração 3.2* para requisitos de espaçamento.

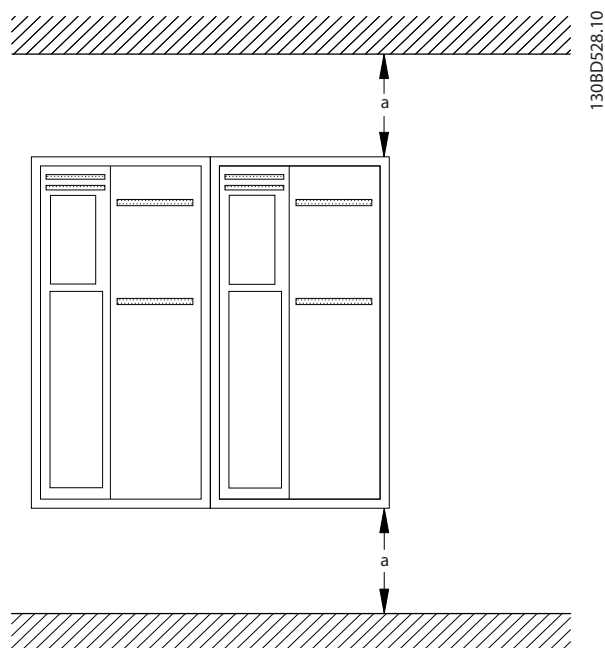


Ilustração 3.2 Espaço Livre para Resfriamento Acima e Abaixo

Gabinete metálico	A2-A5	B1-B4	C1, C3	C2, C4
a [mm]	100	200	200	225

Tabela 3.1 Requisitos Mínimos de Espaço Livre para Fluxo de Ar

Elevação

- Para determinar um método de içamento seguro, verifique o peso da unidade, consulte *capítulo 8.9 Valor nominal da potência, peso e dimensões*.
- Garanta que o dispositivo de içamento é apropriado para a tarefa.
- Se necessário, planeje um guincho, guindaste ou empilhadeira com as características nominais apropriadas para mover a unidade
- Para içamento, use anéis de guincho na unidade, quando fornecidos.

Montagem

1. Certifique-se de que a resistência do local de montagem suporta o peso da unidade. O conversor de frequência permite instalação lado a lado.
2. Posicione a unidade o mais próximo possível do motor. Mantenha o cabo de motor o mais curto possível.
3. Monte a unidade na posição vertical em uma superfície plana sólida ou na placa traseira opcional para fornecer fluxo de ar de resfriamento.
4. Use a furação de montagem com slot na unidade para montagem em parede, quando fornecida

Montagem com placa traseira e trilhos

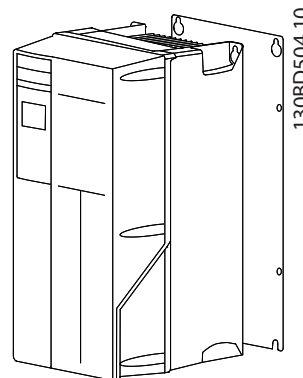


Ilustração 3.3 Montagem Correta com Placa Traseira

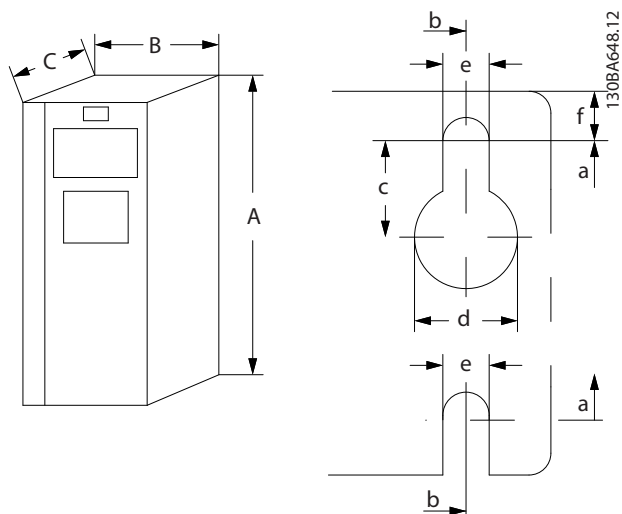
AVISO!

A placa traseira é necessária quando montada em trilhos.

AVISO!

Todos os gabinetes metálicos A, B e permitem instalação lado a lado. Exceção: se um kit IP21 for utilizado, deverá haver um espaço livre entre os gabinetes metálicos:

- Para os gabinetes metálicos A2, A3, A4, B3, B4 e C3, o espaço livre mínimo é de 50 mm.
- Para o gabinete metálico C4, o espaço livre mínimo é de 75 mm.



3

Ilustração 3.4 Furação de montagem na parte superior e inferior (consulte capítulo 8.9 Valor nominal da potência, peso e dimensões)

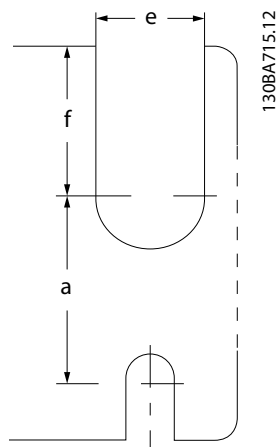


Ilustração 3.5 Furação de montagem na parte superior e inferior (B4, C3 e C4)

4 Instalação Elétrica

4.1 Instruções de Segurança

Consulte *capítulo 2 Segurança* para obter instruções gerais de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

TENSÃO INDUZIDA

A tensão induzida dos cabos de motor de saída estendidos juntos pode carregar capacitores do equipamento mesmo com o equipamento desligado e travado. Se os cabos de saída do motor não forem estendidos separadamente ou não forem utilizados cabos blindados, o resultado poderá ser a morte ou lesões graves.

- Estenda os cabos de motor de saída separadamente ou
- use cabos blindados

⚠️ CUIDADO

PERIGO DE CHOQUE

O conversor de frequência pode causar uma corrente CC no condutor PE. Falhar em seguir as recomendações a seguir significa que o RCD não pode fornecer a proteção pretendida.

- Quando um dispositivo de proteção operado por corrente residual (RCD) for usado para proteção contra choque elétrico, somente um RCD do Tipo B é permitido no lado da alimentação.

Proteção de sobrecorrente

- Equipamentos de proteção adicional como a proteção contra curto-circuito ou proteção térmica do motor entre o conversor de frequência e o motor são necessários para aplicações com vários motores.
- É necessário um fusível de entrada para fornecer proteção de sobre corrente e curto-circuito. Se não forem fornecidos de fábrica, os fusíveis devem ser providenciados pelo instalador. Consulte as características nominais máximas do fusível em *capítulo 8.8 Fusíveis e Disjuntores*.

Características nominais e tipo de fio

- Toda a fiação deverá estar em conformidade com as regulamentações locais e nacionais com relação à seção transversal e aos requisitos de temperatura ambiente.
- Recomendação da conexão de fiação de energia: Fio de cobre com classificação mínima para 75 °C.

Consulte *capítulo 8.1 Dados Elétricos* e *capítulo 8.5 Especificações de Cabo* para obter os tamanhos e tipos de fio recomendados.

4.2 Instalação compatível com EMC

Para obter uma instalação compatível com EMC, siga as instruções fornecidas em *capítulo 4.3 Aterramento*, *capítulo 4.4 Esquemático de fiação*, *capítulo 4.6 Conexão do Motor* e *capítulo 4.8 Fiação de Controle*.

4.3 Aterramento

⚠️ ADVERTÊNCIA

RISCO DE CORRENTE DE FUGA

As correntes de fuga excedem 3,5 mA. Não aterrar o conversor de frequência corretamente poderá resultar em morte ou lesões graves.

- Assegure o aterramento correto do equipamento por um electricista certificado.

Para segurança elétrica

- Aterre o conversor de frequência de acordo com os padrões e diretivas aplicáveis.
- Use um fio terra dedicado para a potência de entrada, a potência do motor e a fiação de controle.
- Não aterre um conversor de frequência a outro, em estilo "encadeado".
- Mantenha as conexões do fio terra tão curtas quanto possível.
- Atenda os requisitos de fiação do fabricante do motor.
- Seção transversal mínima do cabo: 10 mm² (ou 2 fios terra nominais terminados separadamente).

Para instalação compatível com EMC

- Estabeleça contato elétrico entre a blindagem do cabo e gabinete metálico do conversor de frequência usando bucha do cabo metálica ou usando as braçadeiras fornecidas com o equipamento (consulte *capítulo 4.6 Conexão do Motor*).
- Use fio com terminais para reduzir a interferência elétrica.
- Não use rabichos.

AVISO!**EQUALIZAÇÃO POTENCIAL**

Riscos de interferência elétrica quando o potencial do ponto de aterramento entre o conversor de frequência e o sistema é diferente. Instale cabos de equalização entre os componentes do sistema. Recomenda-se a seção transversal do cabo: 16 mm².

4.4 Esquemático de fiação

4

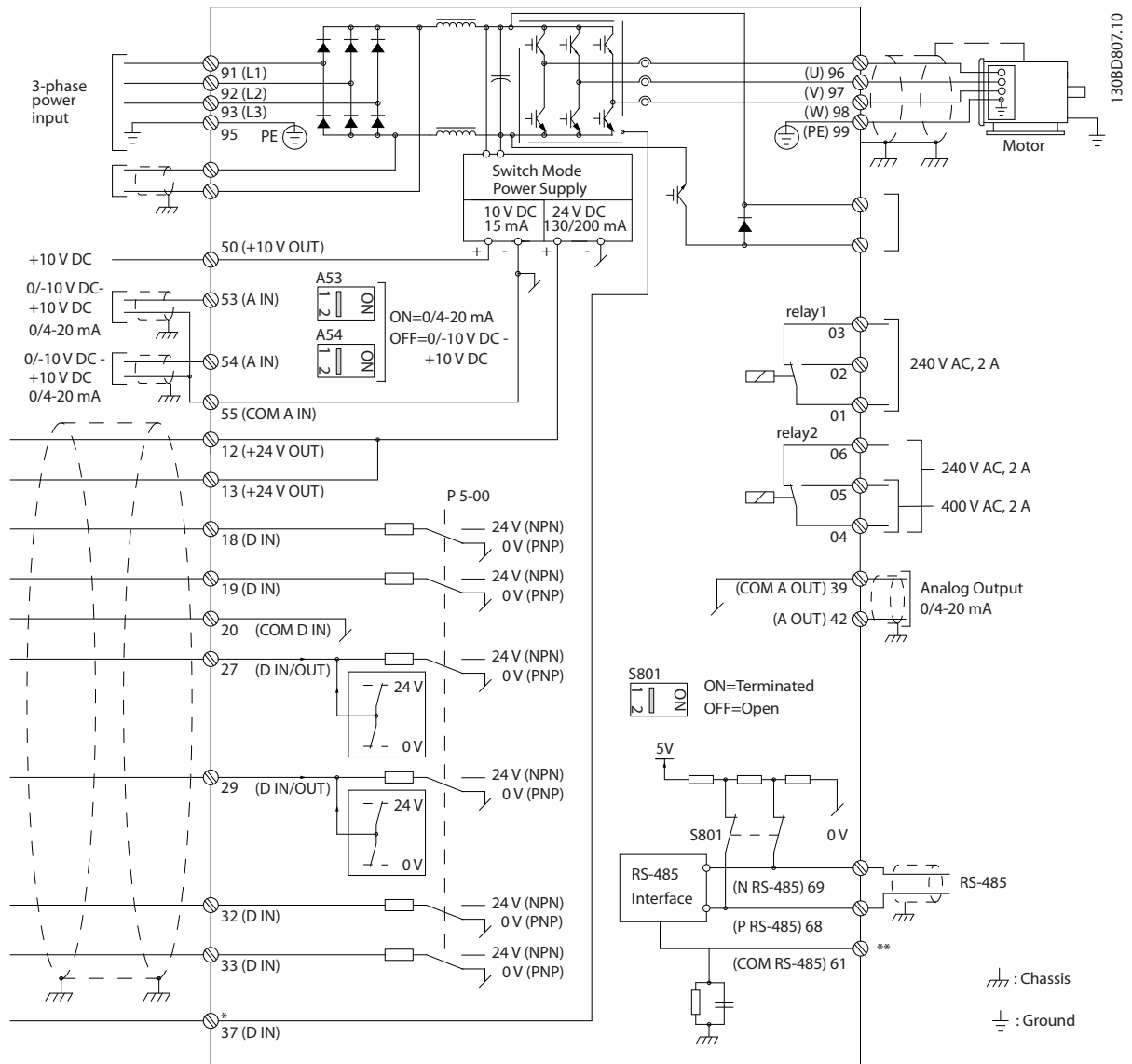
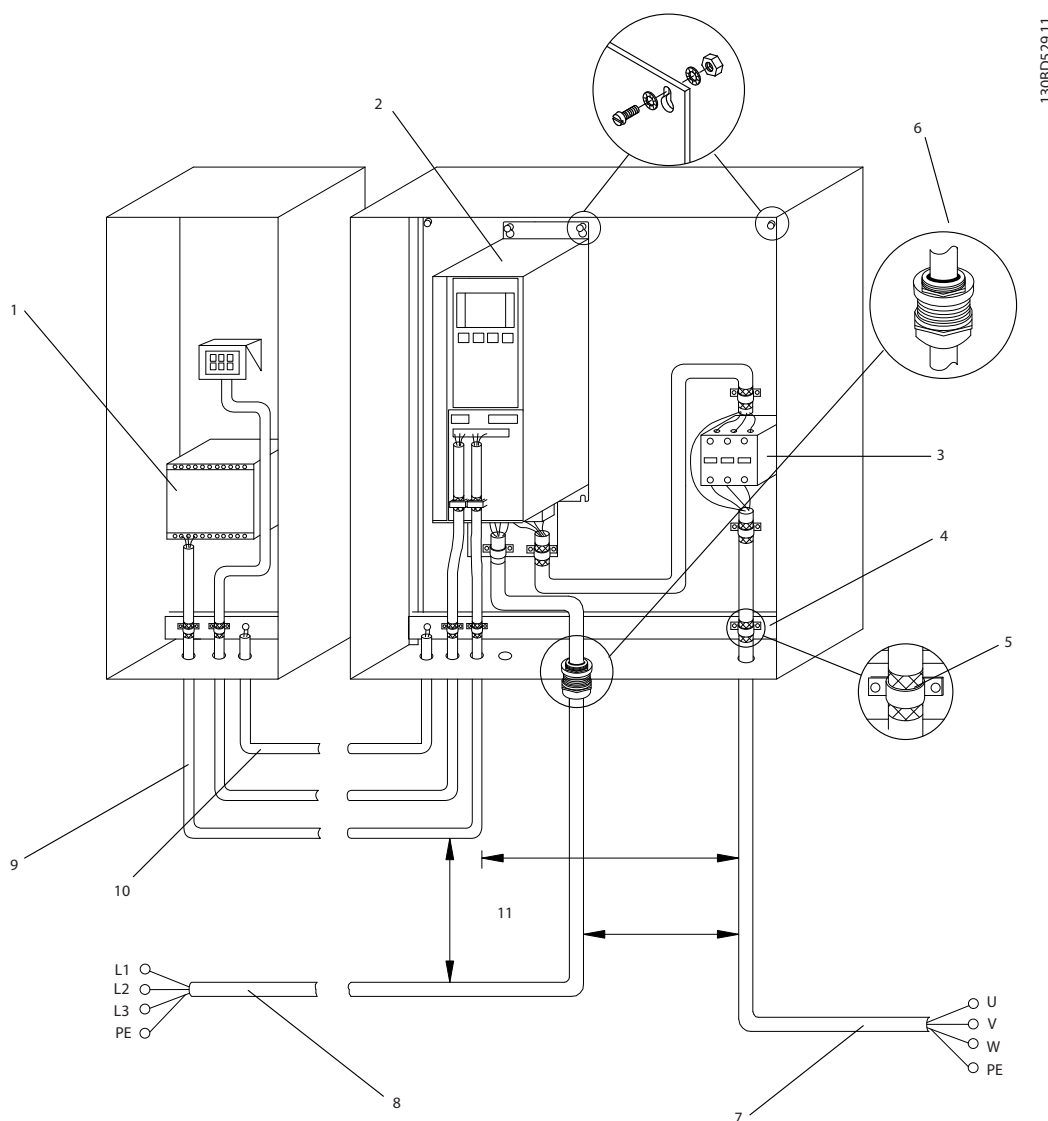


Ilustração 4.1 Esquemático de fiação básica

A = analógica, D = digital

*Terminal 37 (opcional) é usado para Torque seguro desligado. Para obter as instruções de instalação do Torque seguro desligado, consulte as *Instruções de utilização do Torque seguro desligado - Conversores de frequência VLT®*.

**Não conectar a blindagem do cabo.



1308D529.11

4

1	PLC	6	Bucha de cabo
2	Conversor de frequência	7	Motor, trifásico e PE
3	Contator de saída	8	Rede elétrica, trifásica e PE reforçado
4	Trilho de aterramento (PE)	9	Fiação de controle
5	Isolamento do cabo (descascado)	10	Equalização mín. 16 mm ² (0,025 pol)

Ilustração 4.2 Compatível-com EMC Conexão Elétrica

AVISO!

INTERFERÊNCIA DE EMC

Use cabos blindados para o motor e a fiação de controle, e cabos separado para a potência de entrada, a fiação do motor e fiação de controle. A falha em isolar a potência, o motor e os cabos de controle pode resultar em comportamento acidental ou desempenho reduzido. É necessário um espaço livre de no mínimo 200 mm (7,9 pol) entre os cabos de controle, de potência e do motor.

4.5 Acesso

- Remova a tampa com uma chave de fenda (Consulte *Ilustração 4.3*) ou soltando os parafusos de fixação (Consulte *Ilustração 4.4*).

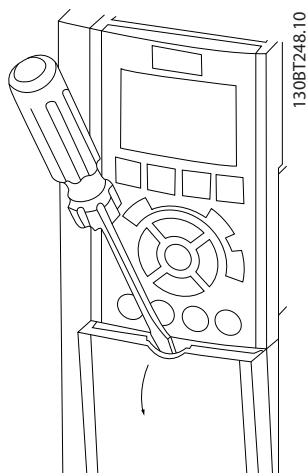


Ilustração 4.3 Acesso à fiação do IP20 e gabinetes metálicos IP21

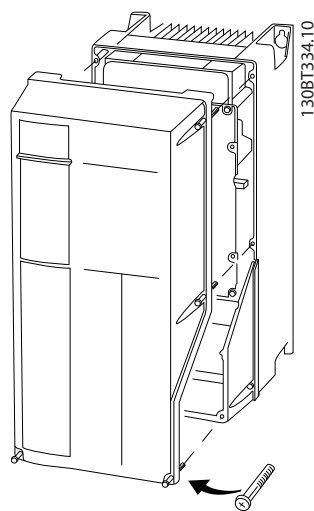


Ilustração 4.4 Acesso à fiação do IP55 e gabinetes metálicos IP66

Consulte *Tabela 4.1* antes de apertar as tampas.

Gabinete metálico	IP55	IP66
A4/A5	2	2
B1/B2	2,2	2,2
C1/C2	2,2	2,2
Nenhum parafuso para apertar para A2/A3/B3/B4/C3/C4.		

Tabela 4.1 Torques de Aperto das Tampas [Nm]

4.6 Conexão do Motor

⚠️ ADVERTÊNCIA

TENSÃO INDUZIDA

A tensão induzida dos cabos de motor de saída estendidos juntos pode carregar capacitores do equipamento mesmo com o equipamento desligado e travado. Se os cabos de motor de saída não forem estendidos separadamente ou não forem utilizados cabos blindados, o resultado poderá ser a morte ou lesões graves.

- estenda os cabos de motor de saída separadamente ou
- use cabos blindados
- Atenda os códigos elétricos locais e nacionais para tamanhos do cabo. Para saber os tamanhos máximos dos fios, consulte *capítulo 8.1 Dados Elétricos*.
- Atenda os requisitos de fiação do fabricante do motor.
- Extratores da fiação do motor ou painéis de acesso são fornecidos na base de unidades IP21 (NEMA1/12) e superiores.
- Não conecte um dispositivo de partida ou de troca de polo (por exemplo, motor Dahlander ou anel de deslizamento do motor de indução) entre o conversor de frequência e o motor.

Procedimento

1. Descasque um pedaço do isolamento do cabo externo.
2. Posicione o fio descascado sob a braçadeira de cabo para estabelecer uma fixação mecânica e contato elétrico entre a blindagem do cabo e o terra.
3. Conecte o fio terra ao terminal de aterramento mais próximo de acordo com as instruções de aterramento fornecidas em *capítulo 4.3 Aterramento*, consulte *Ilustração 4.5*.
4. Conecte a fiação do motor trifásico nos terminais 96 (U), 97 (V) e 98 (W), consulte *Ilustração 4.5*.
5. Aperte os terminais de acordo com as informações fornecidas em *capítulo 8.7 Torque de Aperto de Conexão*.

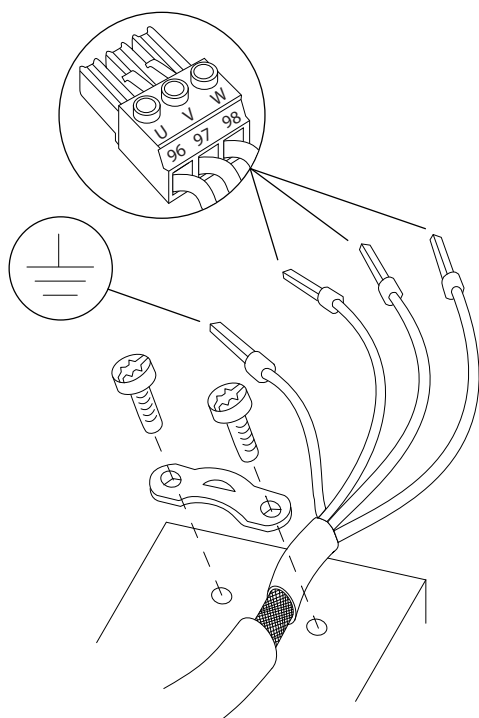


Ilustração 4.5 Conexão do Motor

Ilustração 4.6 representa a entrada da rede elétrica, o motor e o ponto de aterramento de conversores de frequência básicos. As configurações reais variam com os tipos de unidade e equipamentos opcionais.

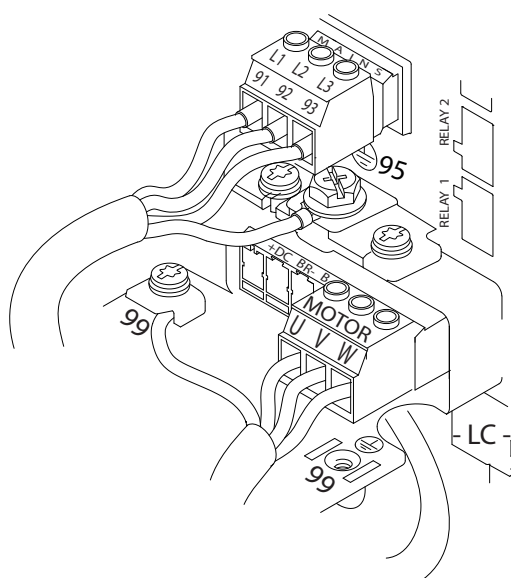


Ilustração 4.6 Exemplo de Fiação do Motor, da Rede Elétrica e do Ponto de Aterramento

1308D531.10

4.7 Ligação da Rede Elétrica CA

- Determine o tamanho da fiação com base na corrente de entrada do conversor de frequência. Para obter os tamanhos máximos dos fios, consulte *capítulo 8.1 Dados Elétricos*.
- Atenda os códigos elétricos locais e nacionais para tamanhos do cabo.

Procedimento

1. Conecte a fiação de potência de entrada CA trifásica nos terminais L1, L2 e L3 (consulte *Ilustração 4.6*).
2. Dependendo da configuração do equipamento, a potência de entrada é conectada nos terminais de entrada da rede elétrica ou na desconexão de entrada.
3. Aterre o cabo de acordo com as instruções de aterramento fornecidas em *capítulo 4.3 Aterramento*.
4. Quando alimentado a partir de uma rede elétrica isolada (rede elétrica de TI ou delta flutuante) ou rede elétrica TT/TN-S com uma perna aterrada (delta aterrado), certifique-se de que *14-50 Filtro de RFI* está ajustado para [0] Off (desligado) para evitar danos ao circuito intermediário e para reduzir as correntes de capacidade do ponto de aterramento de acordo com a IEC 61800-3.

4.8 Fiação de Controle

- Isole a fiação de controle de componentes de alta potência no conversor de frequência.
- Quando o conversor de frequência está conectado a um termistor, garanta que a fiação de controle do termistor seja blindada e tenha o isolamento reforçado/duplo. Tensão de alimentação de 24 V CC é recomendável.

1308B920.10

4.8.1 Tipos de Terminal de Controle

Ilustração 4.7 e Ilustração 4.8 mostram os conectores do conversor de frequência removíveis. As funções de terminal e a configuração padrão estão resumidas em Tabela 4.2.

4

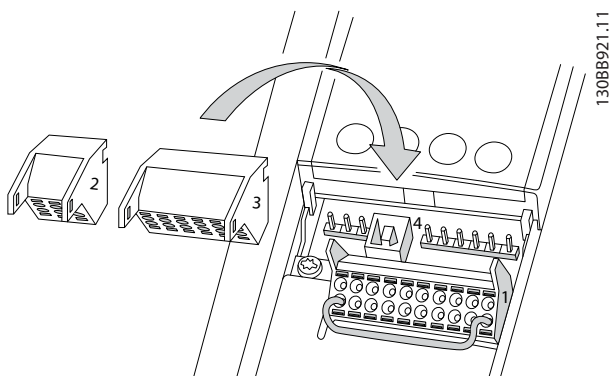


Ilustração 4.7 Locais do Terminal de Controle

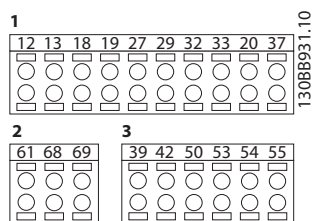


Ilustração 4.8 Números dos Terminais

- O conector 1 fornece quatro terminais de entrada digital programáveis, dois terminais digitais programáveis adicionais de entrada ou saída, tensão de alimentação para o terminal de 24 V CC e um comum para a tensão CC opcional de 24 V fornecida pelo cliente
- Os terminais (+)68 e (-)69 do Conector 2 são para uma conexão de comunicação serial RS-485
- O Conector 3 fornece duas entradas analógicas, uma saída analógica, tensão de alimentação CC de 10 V e comuns para as entradas e saída
- Conector 4 é uma porta USB disponível para uso com o Software de Setup do MCT 10

Entradas/Saídas Digitais			
Terminal número	Parâmetro	Configuração padrão	Descrição
12, 13	-	+24 V CC	Tensão de alimentação de 24 V CC. A corrente de saída máxima é 200 mA total, para todas as cargas de 24 V. Útil para entradas digitais e transdutores externos.
18	5-10	[8] Partida	Entradas digitais.
19	5-11	[10] Reversão	
32	5-14	[39] Controle Diurno/Noturno	
33	5-15	[0] Sem operação	
27	5-12	[2] Parada por inércia inversa	Selecionável para entrada ou saída digital. A configuração padrão é entrada.
29	5-13	[0] Sem operação	
20	-		Comum para entradas digitais e potencial de 0 V para alimentação de 24 V.
37	-	Torque Seguro Desligado (STO)	Entrada segura (opcional). Usado para STO
Entradas/Saídas Analógicas			
39	-		Comum para saída analógica
42	6-50	[100] Frequência de saída	Saída analógica programável. O sinal analógico é de 0-20 mA ou 4-20 mA em um máximo de 500 Ω
50	-	+10 V CC	Tensão de alimentação analógica de 10 V CC. Máximo de 15 mA comumente usado para potenciômetro ou termistor.
53	6-1*	Referência	Entrada analógica. Selecionável para tensão ou corrente. Interruptores A53 e A54 seleccione mA ou V.
54	6-2*	Feedback	
55	-		Comum para entrada analógica

Entradas/Saídas Digitais			
Terminal número	Parâmetro	Configuração padrão	Descrição
Comunicação Serial			
61	-		Filtro RC integrado para blindagem do cabo. SOMENTE para conectar a blindagem quando surgirem problemas de EMC.
68 (+)	8-3*		Interface RS-485. Um interruptor do cartão de controle é fornecido para resistência de terminação.
69 (-)	8-3*		
Relés			
01, 02, 03	5-40	[2] Drive pronto	Saída do relé com Formato C. Utilizável para tensão CC ou CA e carga indutiva ou resistiva.
04, 05, 06	5-40	[5] Em funcionamento	

Tabela 4.2 Descrição do Terminal

Terminais adicionais:

- Duas saídas do relé com Formato C. A localização das saídas depende da configuração do conversor de frequência.
- Terminais localizados no equipamento integrado opcional. Consulte o manual fornecido com o opcional do equipamento.

4.8.2 Fiação para os Terminais de Controle

Os conectores do terminal de controle podem ser desconectados do conversor de frequência para facilitar a instalação, como mostrado em *Ilustração 4.7*.

AVISO!

Mantenha fios de controle o mais curto possível e separados dos cabos de energia elevada para minimizar a interferência.

1. Abra o contato inserindo uma pequena chave de fenda no slot acima do contato e empurre a chave de fenda ligeiramente para cima.

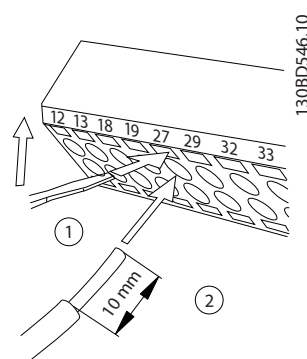


Ilustração 4.9 Conectando os fios de controle

2. Insira o fio de controle descascado no contato.
3. Remova a chave de fenda para apertar o fio de controle no contato.
4. Certifique-se de que o contato está firmemente estabelecido e não está frouxo. Fiação de controle frouxa pode ser a fonte de falhas do equipamento ou de operação não ideal.

Consulte *capítulo 8.5 Especificações de Cabo* para obter tamanhos de fios de terminais de controle e *capítulo 6 Exemplos de Setup de Aplicações* para conexões típicas da fiação de controle.

4.8.3 Ativando a operação do motor (Terminal 27)

Um fio de jumper pode ser necessário entre o terminal 12 (ou 13) e o terminal 27 para o conversor de frequência operar quando usar os valores de programação padrão de fábrica.

- O terminal 27 de entrada digital é projetado para receber um comando de travamento externo de 24 V CC. Em muitas aplicações o usuário conecta no terminal 27 um dispositivo de travamento externo
- Quando não for usado um dispositivo de travamento, instale um jumper entre o terminal de controle 12 (recomendado) ou 13 e o terminal 27. Isso fornece um sinal interno de 24 V no terminal 27.
- Quando a linha de status na parte inferior do LCP indicar PARADA POR INÉRCIA REMOTA AUTOMÁTICA, indica que a unidade está pronta para operar, mas há um sinal de entrada ausente no terminal 27.
- Quando um equipamento opcional instalado na fábrica estiver conectado ao terminal 27, não remova essa fiação.

AVISO!

O conversor de frequência não pode operar sem um sinal no terminal 27 a menos que o terminal 27 seja reprogramado.

4.8.4 Seleção de entrada de tensão/ corrente (Interruptores)

Os terminais de entrada analógica 53 e 54 permitem a configuração do sinal de entrada de tensão (0-10 V) ou corrente (0/4-20 mA).

Programações padrão do parâmetro:

- Terminal 53: sinal de referência de velocidade em malha aberta (consulte 16-61 Definição do Terminal 53).
- Terminal 54: sinal de feedback em malha fechada (consulte 16-63 Definição do Terminal 54).

AVISO!

Desconecte a energia do conversor de frequência antes de alterar as posições do interruptor.

1. Remova o painel de controle local (consulte Ilustração 4.10).
2. Remova qualquer equipamento opcional que esteja cobrindo os interruptores.
3. Configure os interruptores A53 e A54 para selecionar o tipo de sinal. U seleciona tensão, I seleciona corrente.

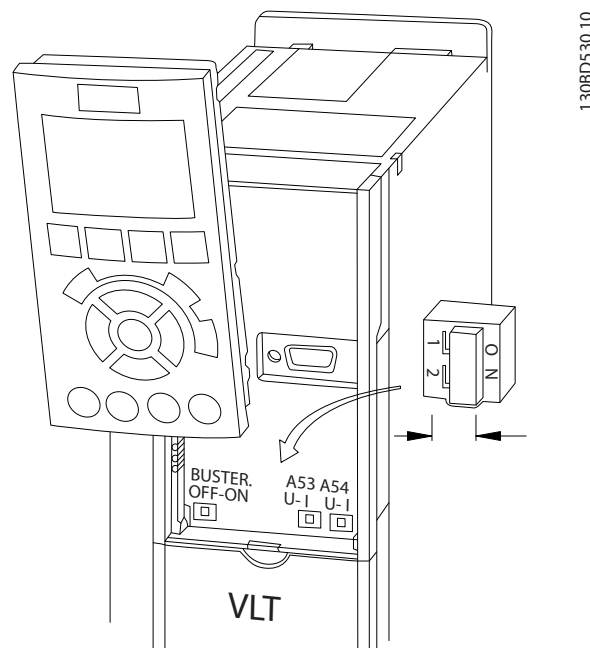


Ilustração 4.10 Localização dos Interruptores dos Terminais 53 e 54

4.8.5 Torque Seguro Desligado (STO)

Para executar o Torque seguro desligado, é necessária fiação adicional para o conversor de frequência. Consulte Instruções de utilização do Torque seguro desligado para obter mais informações.

4.8.6 Comunicação serial RS-485

Conecte a fiação de comunicação serial RS-485 aos terminais (+)68 e (-)69.

- É recomendável o uso de cabo de comunicação serial blindado
- Consulte *capítulo 4.3 Aterramento* para obter o aterramento correto.

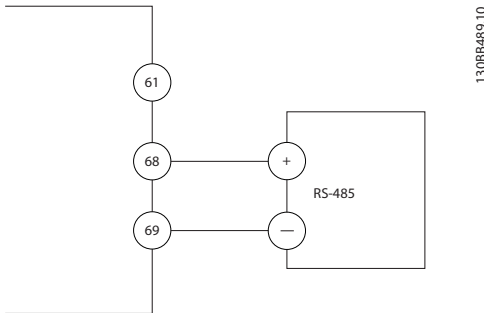


Ilustração 4.11 Diagrama da Fiação de Comunicação Serial

Para setup de comunicação serial básica, selecione o seguinte

1. Tipo de protocolo em *8-30 Protocolo*.
 2. Endereço do conversor de frequência em *8-31 Endereço*.
 3. Baud rate em *8-32 Baud Rate*.
- Protocolos de comunicação são internos ao conversor de frequência.
 - [0] FC-Profil
 - [1] FC/MC-Profil
 - [2] Modbus RTU
 - [3] Metasys N2
 - [9] Opcional do FC
 - As funções podem ser programadas remotamente usando o software do protocolo e a conexão RS-485 ou no grupo do parâmetro 8-** Comunicações e Opções.
 - Selecionar um protocolo de comunicação específico altera várias programações do parâmetro padrão para corresponder às especificações desse protocolo junto com tornar disponíveis os parâmetros específicos do protocolo adicional.
 - Placas adicionais para instalação no conversor de frequência estão disponíveis para fornecer protocolos de comunicação adicionais. Consulte a documentação da placa opcional para obter instruções de instalação e operação.

4.9 Lista de Verificação de Instalação

Antes de concluir a instalação da unidade, inspecione a instalação por completo, como está detalhado na *Tabela 4.3*. Verifique e marque esses itens quando concluídos.

Inspeccionar	Descrição	<input checked="" type="checkbox"/>
Equipamento auxiliar	<ul style="list-style-type: none"> Procure equipamento auxiliar, interruptores, desconectores ou fusíveis/disjuntores de entrada que possam residir no lado da potência de entrada do conversor de frequência ou no lado da saída do motor. Certifique-se de que estejam prontos para operação executada em velocidade total. Verifique a função e instalação dos sensores usados para feedback para o conversor de frequência Remova os capacitores de correção do fator de potência do(s) motor(es) Ajuste os capacitores de correção do fator de potência no lado da rede elétrica e assegure que estejam amortecidos 	
Disposição dos cabos	<ul style="list-style-type: none"> Assegure que a fiação do motor e a fiação de controle estão separadas ou blindadas ou em três conduítes metálicos separados para isolamento de interferência de alta frequência 	
Fiação de controle	<ul style="list-style-type: none"> Verifique se há fios partidos ou danificados e conexões soltas Verifique se a fiação de controle está isolada da fiação do motor e de potência para imunidade de ruído Verifique a fonte de tensão dos sinais, se necessário É recomendável o uso de cabos blindados ou um par trançado. Certifique-se de que a blindagem está com terminação correta 	
Espaço para ventilação	<ul style="list-style-type: none"> Meça se o espaço livre superior e inferior é adequado para garantir fluxo de ar apropriado para resfriamento, ver <i>capítulo 3.3 Montagem</i> 	
Condições ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Verifique se os requisitos para as condições ambiente foram atendidos 	
Fusíveis e disjuntores	<ul style="list-style-type: none"> Verifique se os fusíveis e os disjuntores estão corretos Verifique se todos os fusíveis estão firmemente encaixados e em condição operacional e se todos os disjuntores estão na posição aberto 	
Aterramento	<ul style="list-style-type: none"> Verifique se a conexão do terra está apertada o suficiente e sem oxidação Ponto de aterramento em conduíte ou montagem do painel traseiro em uma superfície metálica não é ponto de aterramento adequado 	
Fiação da energia de entrada e de saída	<ul style="list-style-type: none"> Verifique se há conexões soltas Verifique se o motor e a rede elétrica estão em conduítes separados ou em cabos blindados separados 	
Interior do painel	<ul style="list-style-type: none"> Inspecione se o interior da unidade está isento de sujeira, lascas metálicas, umidade e corrosão Verifique se a unidade está montada em uma superfície metálica não pintada 	
Chaves	<ul style="list-style-type: none"> Certifique-se de que todas as configurações de desconexão e interruptores estão nas posições corretas 	
Vibração	<ul style="list-style-type: none"> Verifique se a unidade está montada de maneira sólida e se estão sendo usados amortecedores de choque, se necessário Verifique se há quantidade incomum de vibração 	

Tabela 4.3 Lista de Verificação de Instalação

⚠ CUIDADO

RISCO POTENCIAL NO CASO DE FALHA INTERNA

Risco de ferimentos pessoais quando o conversor de frequência não está corretamente fechado.

- Antes de aplicar potência, assegure que todas as tampas de segurança estejam no lugar e bem presas.

5 Colocação em funcionamento

5.1 Instruções de Segurança

Consulte *capítulo 2 Segurança* para obter instruções gerais de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

ALTA TENSÃO

Os conversores de frequência contêm alta tensão quando conectados à entrada de energia da rede elétrica CA. Instalação, partida e manutenção realizadas por pessoal não qualificado poderá resultar em morte ou lesões graves.

- A instalação, partida e manutenção deverão ser executadas somente por pessoal qualificado.

Antes de aplicar potência:

1. Feche a tampa corretamente.
2. Verifique se todas as buchas de cabo estão apertadas firmemente.
3. Assegure que a potência de entrada da unidade esteja OFF (desligada) e bloqueada. Não confie na chave de desconexão do conversor de frequência para isolamento da potência de entrada.
4. Verifique se não existe tensão nos terminais de entrada L1 (91), L2 (92) e L3 (93), de fase para fase ou de fase para o terra.
5. Verifique se não há tensão nos terminais de saída 96 (U), 97 (V) e 98 (W), de fase para fase e de fase para o terra.
6. Confirme a continuidade do motor medindo os valores ohm em U-V (96-97), V-W (97-98) e W-U (98-96).
7. Verifique o aterramento correto do conversor de frequência e do motor.
8. Inspeccione o conversor de frequência por conexões frouxas nos terminais.
9. Confirme se a tensão de alimentação corresponde à tensão ao conversor de frequência e do motor.

5.2 Aplicando Potência

⚠️ ADVERTÊNCIA

PARTIDA ACIDENTAL

Quando o conversor de frequência estiver conectado à rede elétrica CA, o motor pode dar partida a qualquer momento, trazendo risco de morte, ferimentos graves ou danos à propriedade. O motor pode dar partida com um interruptor externo, um comando do barramento serial, um sinal de referência de entrada do LCP ou após uma condição de defeito eliminada.

- Desconecte o conversor de frequência da rede elétrica sempre que houver necessidade de precauções de segurança pessoal para evitar partida do motor acidental.
- Pressione [Off] no LCP antes de programar parâmetros.
- O conversor de frequência, o motor e qualquer equipamento acionado devem estar em prontidão operacional quando o conversor de frequência estiver conectado à rede elétrica CA.

Aplique energia ao conversor de frequência utilizando as seguintes etapas:

1. Confirme se a tensão de entrada está balanceada dentro de 3%. Se não estiver, corrija o desbalanceamento da tensão de entrada antes de prosseguir. Repita este procedimento após a correção da tensão.
2. Certifique-se de que a fiação do equipamento opcional, se presente, corresponde à aplicação da instalação.
3. Certifique-se de que todos os dispositivos do operador estão na posição OFF (desligado). As portas do painel devem estar fechadas ou com tampa montada.
4. Aplique energia à unidade. NÃO dê partida no conversor de frequência nesse momento. Para unidades com uma chave de desconexão, vire para a posição ON (Ligado) para aplicar potência ao conversor de frequência.

AVISO!

Quando a linha de status na parte inferior do LCP indicar **PARADA POR INÉRCIA REMOTA AUTOMÁTICA** ou **Alarme 60 Travamento externo** estiver exibida, essa mensagem indica que a unidade está pronta para operar, mas um sinal de entrada está ausente, por exemplo, no terminal 27. Ver a *capítulo 4.8.3 Ativando a operação do motor (Terminal 27)*, para obter mais detalhes.

5.3 Operação do painel de controle local

5.3.1 Painel de Controle Local

O painel de controle local (LCP) é a combinação do display e do teclado numérico na parte frontal das unidades.

O LCP possui várias funções de usuário:

- Dar partida, parar e controlar a velocidade quando em controle local
- Exibir dados de operação, status, advertências e avisos
- Programando as funções do conversor de frequência
- Reinicie manualmente o conversor de frequência após uma falha quando a reinicialização automática estiver inativa.

AVISO!

Para colocação em funcionamento via PC, instale Software de Setup do MCT 10. O software está disponível para download (versão básica) ou para pedido (versão avançada, encomende número 130B1000). Para obter mais informações e downloads, consulte www.danfoss.com/BusinessAreas/DrivesSolutions/Software+MCT10/MCT10+Downloads.htm.

5.3.2 Layout do LCP

O LCP é dividido em quatro grupos funcionais (consulte *Ilustração 5.1*).

- A. Área do display
- B. Teclas do menu do display
- C. Teclas de navegação e luzes indicadoras(LEDs)
- D. Teclas de operação e reset

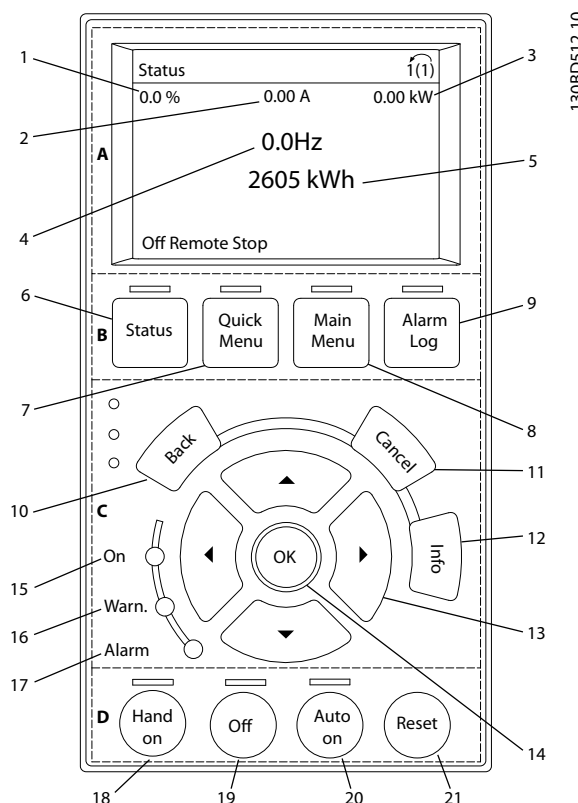


Ilustração 5.1 Painel de Controle Local (LCP)

A. Área do Display

A área do display é ativada quando o conversor de frequência recebe energia da tensão de rede, terminais de comunicação serial CC ou uma alimentação de 24 V CC externa.

As informações exibidas no LCP podem ser customizadas para aplicação pelo usuário. Selecione as opções no Quick Menu Q3-13 *Configurações do Display*.

Callout	Display.	Número do parâmetro	Configuração padrão
1	1,1	0-20	Referência %
2	1,2	0-21	Corrente do Motor
3	1,3	0-22	Potência [kW]
4	2	0-23	Frequência
5	3	0-24	Contador de kWh

Tabela 5.1 Legenda para *Ilustração 5.1*, Área do display

B. Teclas do Menu do Display

As teclas de menu são usadas para acesso ao menu para configuração de parâmetros, alternando entre modos display de status durante a operação normal e visualização de dados do registro de falhas.

Callout	Tecla	Função
6	Status	Mostra informações operacionais.
7	Quick Menu	Permite acesso aos parâmetros de programação para obter instruções de setup iniciais e muitas instruções detalhadas da aplicação.
8	Menu Principal	Permite acesso a todos os parâmetros de programação.
9	Registro de Alarmes	Exibe uma lista das advertências atuais, os últimos 10 alarmes e o log de manutenção.

Tabela 5.2 Legenda para *Ilustração 5.1*, Teclas do menu do display

C. Teclas de navegação e luzes indicadoras(LEDs)

As teclas de navegação são usadas para programar funções e mover o cursor no display. As teclas de navegação também fornecem controle da velocidade na operação local (manual). Há também três luzes indicadoras de status do conversor de frequência nessa área.

Callout	Tecla	Função
10	Anterior	Retorna à etapa ou lista anterior na estrutura de menu.
11	Cancelar	Cancela a última alteração ou comando enquanto o modo display não for alterado.
12	Indo	Pressione para obter a definição da função em exibição.
13	Teclas de navegação	Pressione para mover entre os itens no menu.
14	OK	Pressione para acessar grupos do parâmetro ou para permitir uma escolha.

Tabela 5.3 Legenda para *Ilustração 5.1*, Teclas de navegação

Callout	Indicador	Luz	Função
15	LIGADO	Verde	A luz ON (Ligado) é ativada quando o conversor de frequência recebe energia da tensão de rede, de terminais de comunicação serial CC ou de uma alimentação de 24 V externa.
16	ADVERTÊNCIA	Amarelo	Quando as condições de advertência forem obtidas, a luz amarela AVISO acende e um texto é exibido na área do display identificando o problema.
17	ALARME	Vermelho	Uma condição de falha fará a luz vermelha de alarme piscar e o texto de alarme ser exibido.

Tabela 5.4 Legenda para *Ilustração 5.1*, Luzes indicadoras (LEDs)

D. Teclas de Operação e Reset

As teclas de operação encontram-se na parte inferior do LCP.

Callout	Tecla	Função
18	Hand On (Manual Ligado)	Inicia o conversor de frequência no controle local. <ul style="list-style-type: none"> Um sinal de parada externo por entrada de controle ou comunicação serial substitui o manual ligado local
19	Off (Desligado)	Para o motor, mas não remove a energia para o conversor de frequência.
20	Auto On (Automático Ligado)	Coloca o sistema em modo operacional remoto. <ul style="list-style-type: none"> Responde a um comando de partida externo por terminais de controle ou comunicação serial
21	Reinicialização	Reinicializa o conversor de frequência manualmente após uma falha ser eliminada.

Tabela 5.5 Legenda para *Ilustração 5.1*, Teclas de operação e reset

AVISO!

O contraste do display pode ser ajustado pressionando [Status] e as teclas [▲]/[▼].

5.3.3 Programações dos Parâmetros

Para estabelecer a programação correta das aplicações geralmente é necessário programar funções em vários parâmetros relacionados. Os detalhes dos parâmetros são fornecidos em *capítulo 9.2 Estrutura de Menu dos Parâmetros*.

Os dados de programação são armazenados internamente no conversor de frequência.

- Para backup, transfira dados por upload para a memória do LCP
- Para fazer download de dados a outro conversor de frequência, conecte o LCP à unidade e faça o download das configurações armazenadas
- Restaurar a configuração padrão de fábrica não altera os dados armazenados na memória do LCP

5.3.4 Efetuando Upload/Download de Dados do/para o LCP

1. Pressione [Off] para parar o motor antes de transferir dados por upload ou download.
2. Acesse [Main Menu] (Menu principal) *0-50 Cópia do LCP* e pressione [OK].
3. Selecione [1] *Todos para LCP* para transferir dados por upload ao LCP ou selecione [2] *Todos do LCP* para fazer download de dados do LCP.
4. Pressione [OK]. Uma barra de progresso mostra o processo de download ou upload.
5. Pressione [Hand On] ou [Auto On] para retornar à operação normal.

5.3.5 Alterar programação do parâmetro

A programação do parâmetro pode ser acessada e alterada no [Quick menu] ou no [Menu principal]. A tecla [Quick Menu] apenas oferece acesso a um número limitado de parâmetros

1. Pressione [Quick Menu] ou [Main Menu] no LCP.
2. Pressione [▲] [▼] para navegar pelos grupos do parâmetro, pressione [OK] para selecionar grupo de parâmetros.
3. Pressione [▲] [▼] para navegar pelos parâmetros, pressione [OK] para selecionar um parâmetro.
4. Pressione [▲] [▼] para alterar o valor de uma programação do parâmetro.
5. Press [◀] [▶] para alterar o dígito quando um parâmetro decimal estiver no estado de edição.

6. Pressione [OK] para aceitar a modificação.
7. Pressione [Back] duas vezes para entrar em Status ou pressione [Menu] uma vez para entrar no Menu principal.

Visualizar alterações

Quick menu Q5 - Changes Made lists all parameters changed from default settings.

- A lista mostra somente os parâmetros que foram alterados na corrente editar setup.
- Os parâmetros que foram reinicializados para valores padrão não são indicados.
- A mensagem *Empty* (vazio) indica que nenhum parâmetro foi alterado.

5.3.6 Restaurando Configurações Padrão

AVISO!

Risco de perda de programação, dados do motor, localização e registros de monitoramento através da restauração das configurações padrão. Para fornecer um backup, transfira os dados por upload para o LCP antes da inicialização.

A restauração da programação do parâmetro padrão é feita pela inicialização do conversor de frequência. A inicialização é executada por meio do *14-22 Modo Operação* (recomendado) ou manualmente.

- A inicialização usando o *14-22 Modo Operação* não redefine as configurações do conversor de frequência como as horas de funcionamento, seleções da comunicação serial, configurações pessoais de menu, registro de falhas, registro de Alarme e outras funções de monitoramento.
- A inicialização manual apaga todos os dados do motor, de programação, de localização e de monitoramento e restaura a configuração padrão de fábrica.

Procedimento de inicialização recomendado, via 14-22 Modo Operação

1. Pressione [Menu principal] duas vezes para acessar os parâmetros.
2. Role até 14-22 Modo Operação e pressione [OK].
3. Role até Inicialização e pressione [OK].
4. Remova a energia da unidade e aguarde até o display desligar.
5. Aplique energia à unidade.

A programação do parâmetro padrão é restaurada durante a partida. Isso poderá demorar ligeiramente mais que o normal.

6. O Alarme 80 é exibido.
7. Pressione [Reset] para retornar ao modo de operação.

Procedimento de inicialização manual

1. Remova a energia da unidade e aguarde até o display desligar.
2. Pressione e segure [Status], [Main Menu], e [OK] ao mesmo tempo enquanto aplica potência à unidade (aproximadamente 5 s ou até ouvir um clique audível e o ventilador ser acionado).

As programações do parâmetro padrão de fábrica são restauradas durante a partida. Isso poderá demorar ligeiramente mais que o normal.

A inicialização manual não reinicializa as informações do conversor de frequência a seguir:

- 15-00 Horas de funcionamento
- 15-03 Energizações
- 15-04 Superaquecimentos
- 15-05 Sobreensões

5.4 Programação Básica

5.4.1 Colocação em funcionamento com SmartStart

O assistente SmartStart permite a configuração rápida do motor básico e parâmetros de aplicação.

- Na primeira energização ou após a inicialização do conversor de frequência, o SmartStart é acionado automaticamente.
- Siga as instruções na tela para concluir a colocação em funcionamento do conversor de frequência. O SmartStart pode sempre ser reativado selecionando *Quick Menu Q4 - SmartStart*.
- Para colocação em funcionamento sem o assistente do SmartStart wizard, consulte capítulo 5.4.2 Colocação em funcionamento através do [Main Menu] ou o Guia de Programação.

AVISO!

Os dados do motor são necessários para o setup do SmartStart. Os dados necessários normalmente estão disponíveis na plaqueta de identificação do motor.

5.4.2 Colocação em funcionamento através do [Main Menu]

A programação do parâmetro recomendada é para propósitos de partida e verificação. As definições da aplicação podem variar.

Insira dados com a energia ligada (ON), mas antes de operar o conversor de frequência.

1. Pressione [Main Menu] (Menu Principal) no LCP.
2. Pressione as teclas de navegação para rolar até o grupo do parâmetro 0-** Operação/Display e pressione [OK].

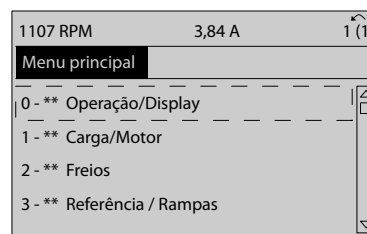


Ilustração 5.2 Menu Principal

130BP066.10

3. Pressione as teclas de navegação para rolar até o grupo do parâmetro 0-0* *Configurações Básicas* e pressione [OK].

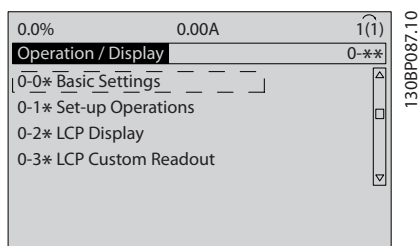


Ilustração 5.3 Operação/Display

4. Pressione as teclas de navegação para rolar até 0-03 *Definições Regionais* e pressione [OK].

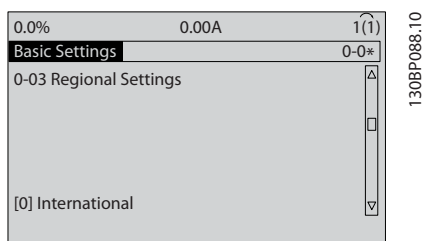


Ilustração 5.4 Configurações Básicas

5. Use as teclas de navegação para selecionar [0] *Internacional* ou [1] *América do Norte* conforme apropriado e pressione [OK]. (Isso altera a configuração padrão de vários parâmetros básicos).
6. Pressione [Main Menu] (Menu Principal) no LCP.
7. Pressione as teclas de navegação para rolar até 0-01 *Idioma*.
8. Selecione o idioma e pressione [OK].
9. Se um fio do jumper é colocado entre os terminais de controle 12 e 27, deixe 5-12 *Terminal 27, Entrada Digital* no padrão de fábrica. Caso contrário, selecione *Sem operação* em 5-12 *Terminal 27, Entrada Digital*.
10. 3-02 *Referência Mínima*
11. 3-03 *Referência Máxima*
12. 3-41 *Tempo de Aceleração da Rampa 1*
13. 3-42 *Tempo de Desaceleração da Rampa 1*
14. 3-13 *Tipo de Referência*. Vinculado ao Hand/Auto* Local Remoto.

5.4.3 Setup do motor assíncrono

Insira os dados do motor no parâmetro 1-20 *Potência do Motor [kW]* ou 1-21 *Potência do Motor [HP]* para 1-25 *Velocidade nominal do motor*. As informações podem ser encontradas na plaqueta de identificação do motor.

1. 1-20 *Potência do Motor [kW]* ou 1-21 *Potência do Motor [HP]*
2. 1-22 *Tensão do Motor*
3. 1-23 *Frequência do Motor*
4. 1-24 *Corrente do Motor*
5. 1-25 *Velocidade nominal do motor*

5.4.4 Setup do motor PM em VVC^{plus}

AVISO!

Use somente motor de ímã permanente (PM) com ventiladores e bombas.

Etapas de programação inicial

1. Ativar operação do motor PM 1-10 *Construção do Motor*, selecione (1) *PM*, não saliente *SPM*
2. Programe 0-02 *Unidade da Veloc. do Motor* para [0] *RPM*

Programando os dados do motor

Após selecionar motor PM em 1-10 *Construção do Motor*, os parâmetros relacionados ao motor PM no grupo do parâmetro 1-2* *Dados do Motor*, 1-3* *Dados do Motor* e 1-4* estão ativos.

Os dados necessários podem ser encontrados na plaqueta de identificação do motor e na folha de dados do motor.

Programar os parâmetros a seguir na ordem indicada

1. 1-24 *Corrente do Motor*
2. 1-26 *Torque nominal do Motor*
3. 1-25 *Velocidade nominal do motor*
4. 1-39 *Pólos do Motor*
5. 1-30 *Resistência do Estator (Rs)*
Insira linha para resistência de enrolamento do estator comum (Rs). Somente se houver dados linha-linha disponíveis, dividir o valor de linha-linha por 2 para obter o valor médio (starpoint) da linha.
6. 1-37 *Indutância do eixo-d (Ld)*
Insira a linha à indutância direta do eixo comum do motor PM.
Somente se houver dados linha-linha disponíveis, dividir o valor da linha-linha por 2 para obter o valor médio (starpoint) da linha.

7. **1-40 Força Contra Eletromotriz em 1000RPM**
Insira Força Contra Eletro Motriz de linha para linha do Motor PM à velocidade mecânica de 1000 RPM(valor RMS). Força Contra Eletro Motriz é a tensão gerada por um motor PM quando não houver drive conectado e o eixo for girado externamente. A Força Contra Eletro Motriz é normalmente especificada pela velocidade nominal do motor ou a 1.000 RPM medida entre duas linhas. Se o valor não estiver disponível para uma velocidade do motor de 1000 RPM, calcule o valor correto da seguinte maneira: Se a Força Contra Eletro Motriz for, por exemplo, 320 V a 1800 RPM, pode ser calculada a 1000 RPM da seguinte maneira: Força Contra Eletro Motriz= (Tensão / RPM)*1000 = (320/1800)*1000 = 178. Esse é o valor que deve ser programado para **1-40 Força Contra Eletromotriz em 1000RPM**.

Teste de operação do motor

- Dê partida no motor em baixa velocidade (100 a 200 RPM). Se o motor não funcionar, verifique a instalação, programação geral e os dados do motor.
- Verifique se a função partida em **1-70 PM Start Mode** adequa-se aos requisitos da aplicação.

Detecção de rotor

Esta função é a escolha recomendada para aplicações em que a partida do motor começa da imobilidade, por exemplo, bombas ou transportadores. Em alguns motores, um som acústico é ouvido quando o impulso é enviado para fora. Isto não danifica o motor.

Estacionamento

Esta função é a escolha recomendado para aplicações em que o motor está girando em baixa velocidade, por exemplo, rotação livre em aplicações de ventilador. **2-06 Parking Current** e **2-07 Parking Time** pode ser ajustada. Aumentar a configuração de fábrica desses parâmetros para aplicações com alta inércia.

Dar partida à velocidade nominal. Se a aplicação não funcionar bem, verifique as configurações de PM do VVC^{plus}. As recomendações em aplicações diferentes podem ser vistos no *Tabela 5.6*.

Aplicação	Configurações
Aplicações de baixa inércia $I_{\text{Carga}}/I_{\text{Motor}} < 5$	1-17 <i>Const. de tempo do filtro de tensão</i> a ser aumentada pelo fator de 5 a 10 1-14 <i>Ganho de Amortecimento</i> deverá ser reduzida 1-66 <i>Corrente Mín. em Baixa Velocidade</i> deverá ser reduzida (<100%)
Aplicações de baixa inércia $50 > I_{\text{Carga}}/I_{\text{Motor}} > 5$	Mantenha valores calculados
Aplicações de alta inércia $I_{\text{Carga}}/I_{\text{Motor}} > 50$	1-14 <i>Ganho de Amortecimento</i> , 1-15 <i>Low Speed Filter Time Const.</i> e 1-16 <i>High Speed Filter Time Const.</i> deverá ser aumentada
Alta carga em baixa velocidade <30% (velocidade nominal)	1-17 <i>Const. de tempo do filtro de tensão</i> deverá ser aumentada 1-66 <i>Corrente Mín. em Baixa Velocidade</i> should be increased (>100% por um tempo prolongado poderá superaquecer o motor)

Tabela 5.6 Recomendações em diferentes aplicações

Se o motor começar a oscilar a uma certa velocidade, aumente **1-14 Ganho de Amortecimento**. Aumente o valor em pequenas etapas. Dependendo do motor, um bom valor para esse parâmetro pode ser 10 ou 100% maior que o valor padrão.

O torque de partida pode ser ajustado em **1-66 Corrente Mín. em Baixa Velocidade**. 100% fornece torque nominal como torque de partida.

5.4.5 Otimização Automática de Energia (AEO)

AVISO!

AEO não é relevante para motores de ímã permanente.

Otimização automática de energia (AEO) é um procedimento que minimiza a tensão para o motor, reduzindo o consumo de energia, o calor e o ruído.

Para ativar AEO, defina o parâmetro 1-03 *Características do Torque* para [2] *Otim. Autom Energia CT* ou [3] *Otim. Autom Energia VT*.

5.4.6 Adaptação Automática do Motor (AMA)

AVISO!

AMA não é relevante para motores PM.

Adaptação automática do motor (AMA) é um procedimento que otimiza a compatibilidade entre o conversor de frequência e o motor.

- O conversor de frequência constrói um modelo matemático do motor para regular a corrente do motor de saída. O procedimento também testa o balanço da fase de entrada de energia elétrica. Compara as características do motor com os dados inseridos nos parâmetros 1-20 a 1-25.
- O eixo do motor não gira e não danifica o motor durante a operação da AMA
- Alguns motores poderão não conseguir executar a versão completa do teste. Nesse caso, selecione [2] *ativar AMA reduzida*.
- Se houver um filtro de saída conectado ao motor, selecione *Ativar AMA reduzida*.
- Se ocorrerem advertências ou alarmes, consulte *capítulo 7.4 Lista das advertências e alarmes*
- Esse procedimento deve ser executado em um motor frio para se obter os melhores resultados

Para executar AMA

1. Pressione [Menu principal] para acessar os parâmetros.
2. Role até o grupo do parâmetro 1-** *Carga e Motor e pressione* [OK].
3. Role até o grupo do parâmetro 1-2* *Dados do motor e pressione* [OK].
4. Role até 1-29 *Adaptação Automática do Motor (AMA)* e pressione [OK].
5. Selecione [1] *Ativar AMA completa* e pressione [OK].
6. Siga as instruções na tela.
7. O teste executará automaticamente e indicará quando estiver concluído.

5.5 Verificando a rotação do motor

AVISO!

Risco de danos em bombas/compressores causados pelo motor girando no sentido errado. Antes de funcionar o conversor de frequência, verifique a rotação do motor.

O motor funcionará brevemente a 5 Hz ou na frequência mínima programada em 4-12 *Lim. Inferior da Veloc. do Motor* [Hz].

1. Pressione [Main Menu] (Menu Principal).
2. Role até 1-28 *Verificação da Rotação do motor* e pressione [OK].
3. Role até [1] *Ativar*.

O seguinte texto é exibido: *Observação! O motor pode girar no sentido errado.*

4. Pressione [OK].
5. Siga as instruções na tela.

AVISO!

Para mudar o sentido de rotação, remova a energia do conversor de frequência e aguarde a energia descarregar. Inverta a conexão de quaisquer dois dos três fios do motor no lado do motor ou do conversor de frequência da conexão.

5.6 Teste de controle local

1. Pressione [Hand On] para fornecer um comando de partida local para o conversor de frequência.
2. Acelere o conversor de frequência pressionando [▲] para obter velocidade total. Movimentar o cursor para a esquerda da vírgula decimal fornece mudanças de entrada mais rápidas.
3. Anote qualquer problema de aceleração.
4. Pressione [Off] (Desligar). Anote qualquer problema de desaceleração.

Em caso de problemas de aceleração ou desaceleração, consulte *capítulo 7.5 Resolução de Problemas*. Consulte *capítulo 7.4 Lista das advertências e alarmes* and *capítulo 7.4 Lista das advertências e alarmes* para reinicialização do conversor de frequência após um desarme.

5.7 Partida do Sistema

O procedimento nesta seção exige que a fiação do usuário e a programação da aplicação estejam concluídos. O procedimento a seguir é recomendado após o setup da aplicação estar concluído.

1. Pressione [Auto On] (Automático ligado).
2. Aplique um comando de execução externo.
3. Ajuste a referência de velocidade em todo o intervalo de velocidade.
4. Remova o comando de execução externo.
5. Verifique o nível de som e vibração do motor para assegurar que o sistema está funcionando como previsto.

Se ocorrerem advertências ou alarmes, consulte ou *capítulo 7.4 Lista das advertências e alarmes*.

6 Exemplos de Setup de Aplicações

Os exemplos nesta seção têm a finalidade de referência rápida para aplicações comuns.

- A programação do parâmetro são os valores padrão regionais, a menos que indicado de outro modo (selecionados em *0-03 Definições Regionais*).
- Os parâmetros associados aos terminais e suas configurações estão mostrados ao lado dos desenhos
- Onde for necessário ajuste dos interruptores dos terminais analógicos A53 ou A54, também será mostrado

AVISO!

Quando o recurso opcional Torque Seguro Desligado for usado, um fio de jumper pode ser necessário entre o terminal 12 (ou 13) e o terminal 37 para o conversor de frequência operar quando usar valores de programação padrão de fábrica.

6

6.1 Exemplos de Aplicações

6.1.1 Compressor

O SmartStart conduz o usuário através do setup de um compressor de refrigeração pedindo dados de entrada sobre o compressor e o sistema de refrigeração na qual o conversor de frequência estará funcionando. Toda a terminologia e as unidades utilizadas dentro do SmartStart são do tipo de refrigeração comum e o setup é completado em 10-15 etapas fáceis usando apenas duas teclas do LCP.

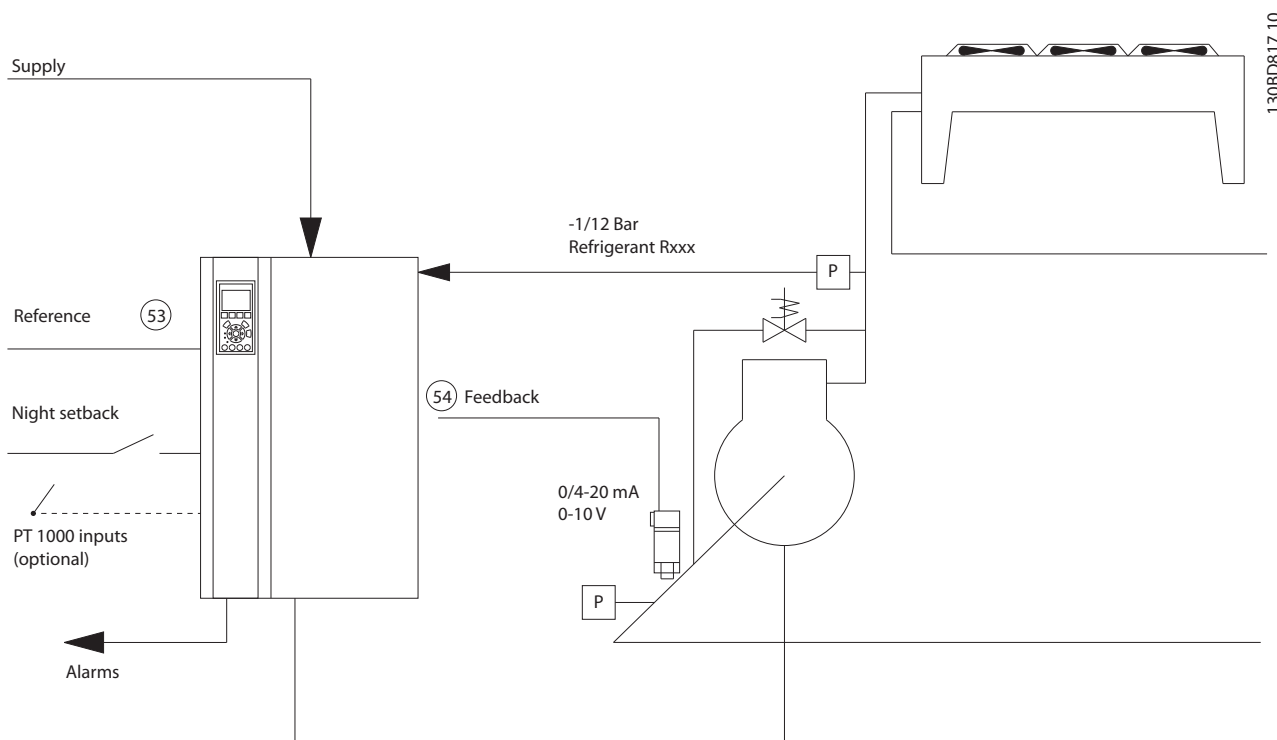


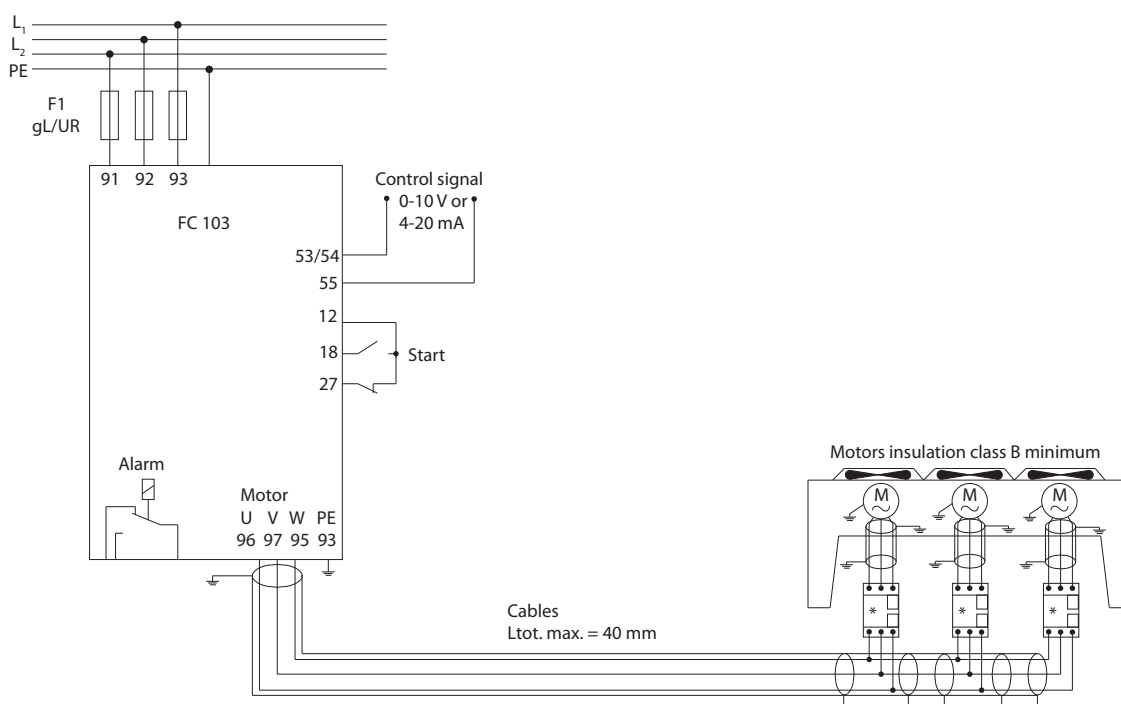
Ilustração 6.1 Desenho Padrão do "Compressor com Controle Interno"

Entrada do SmartStart:

- Válvula de bypass
- Tempo de reciclagem (partida a partida)
- Hz Mín.
- Hz Máx.
- Setpoint
- Ativar/desativar
- 400/230 V CA
- Amps
- rpm

6.1.2 Bombas ou Ventiladores Simples ou Múltiplos

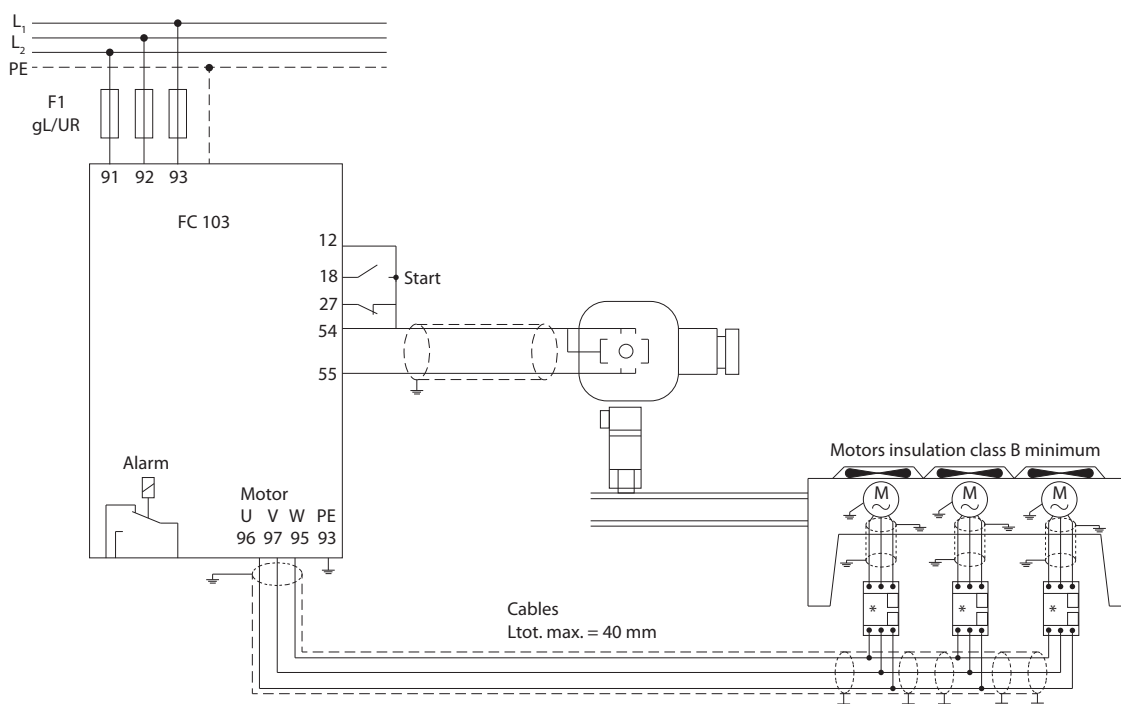
O SmartStart orienta através do processo de configuração da bomba ou do ventilador de um condensador de refrigeração. Insira dados sobre o condensador ou bomba e o sistema de refrigeração no qual o conversor de frequência irá funcionar. Toda a terminologia e as unidades usadas dentro do assistente são do tipo de refrigeração comum e o setup é concluído em 10-15 etapas fáceis usando duas teclas no LCP.



130BD824.10

6

Ilustração 6.2 Controle da velocidade usando referência analógica (malha aberta) – bomba ou ventilador único/vários ventiladores e bombas em paralelo



1308D823.10

Ilustração 6.3 Controle de pressão em malha fechada – Sistema independente - Bomba ou ventilador único/vários ventiladores e bombas em paralelo

Os tipos de cabo de motor recomendáveis são:

- LIYCY
- Lapp Oelflex 100CY 450/750 V
- Lapp Oelflex 110CY 600/1000 V
- Lapp Oelflex SERVO 2YSLCY-J9
- Lapp Oelflex SERVO 2YSLCYK-J9
- HELU TOPFLEX-EWV-2YSLCY-J
- HELU TOPFLEX-EWV-UV 2YSLCYK-J
- HELU TOPFLEX-EWV-3PLUS 2YSLCY-J
- HELU TOPFLEX-EWV-UV-3PLUS 2YSLCYK-J
- Faber Kabel EWV-Motorleitung 2YSL(St)Cyv
- nexans MOTIONLINE RHEYFLEX-EWV 2XSLSTCY-J

6.1.3 Pacote do Compressor

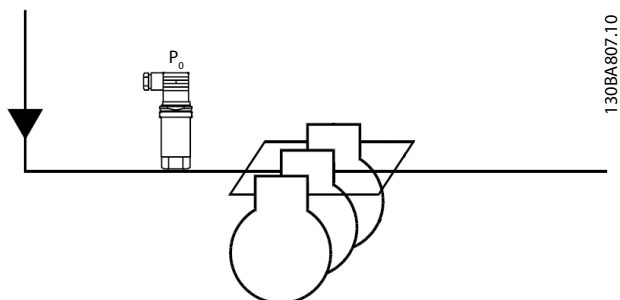


Ilustração 6.4 P₀ Transmissor de Pressão

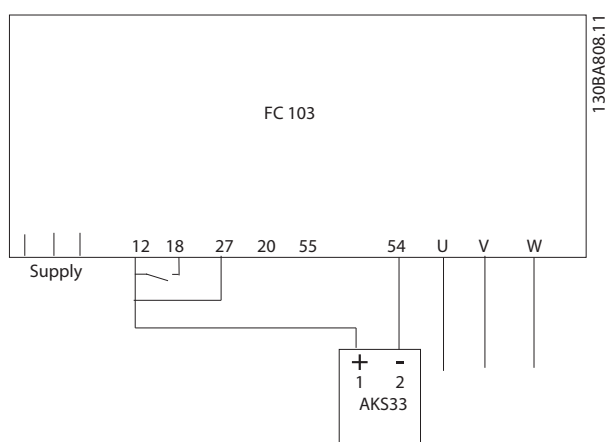


Ilustração 6.5 Como Conectar o FC 103 e AKS33 para Aplicações de Malha Fechada

AVISO!

Para descobrir quais parâmetros são relevantes, execute o SmartStart.

7 Manutenção, Diagnósticos e Resolução de Problemas

Este capítulo inclui orientações de serviço e manutenção, mensagens de status, advertências e alarmes e resolução básica de problemas.

7.1 Manutenção e serviço

Sob condições normais de operação e perfis de carga, o conversor de frequência é isento de manutenção em toda sua vida útil projetada. Para evitar panes, perigos e danos, examine o conversor de frequência em intervalos regulares dependendo das condições de operação. As peças gastas ou danificadas devem ser substituídas por peças de reposição originais ou peças padrão. Para suporte e serviço, consulte www.danfoss.com/contact/sales_and_services/.

⚠️ ADVERTÊNCIA

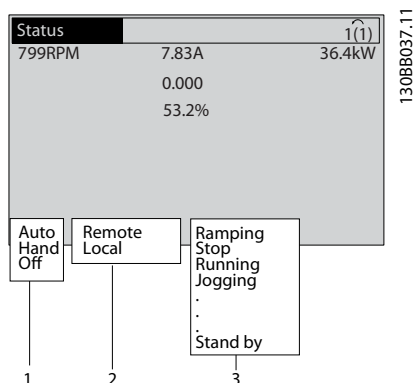
ALTA TENSÃO

Os conversores de frequência contêm alta tensão quando conectados à entrada de energia da rede elétrica CA. Instalação, partida e manutenção realizadas por pessoal não qualificado poderá resultar em morte ou lesões graves.

- A instalação, partida e manutenção deverão ser executadas somente por pessoal qualificado.

7.2 Mensagens de Status

Quando o conversor de frequência estiver no modo status, as mensagens de status são geradas automaticamente e aparecem na linha inferior do display (ver *Ilustração 7.1*).



1	Modo Operação (ver Tabela 7.1)
2	Fonte da Referência (ver Tabela 7.2)
3	Status de Operação (ver Tabela 7.3)

Ilustração 7.1 Display do Status

Tabela 7.1 a Tabela 7.3 descrevem as mensagens de status exibidas.

Off (Desligado)	O conversor de frequência não reage a nenhum sinal de controle até [Auto On] ou [Hand On] ser pressionado.
Auto On (Automático Ligado)	O conversor de frequência é controlado nos terminais de controle e/ou na comunicação serial.
	O conversor de frequência é controlado pelas teclas de navegação no LCP. Os comandos de parada, reinicializar, reversão, freio CC e outros sinais aplicados aos terminais de controle podem substituir o controle local.

Tabela 7.1 Modo Operação

Remota	A referência de velocidade é dada de sinais externos, da comunicação serial ou de referências predefinidas internas.
Local	O conversor de frequência usa o controle [Hand On] ou valores de referência do LCP.

Tabela 7.2 Fonte da Referência

Freio CA	Freio CA foi selecionado no 2-10 Função de Frenagem. O freio CA magnetiza o motor em excesso para alcançar uma redução de velocidade controlada.
AMA termina OK	A adaptação automática do motor (AMA) foi executada com sucesso.
AMA pronta	AMA está pronta para começar. Pressione [Hand On] para iniciar.
AMA em execução	O processo AMA está em andamento.
Parada por inércia	<ul style="list-style-type: none"> • A Parada por inércia inversa foi selecionada como função de uma entrada digital (grupo do parâmetro 5-1* Entradas Digitais). O terminal correspondente não está conectado. • Parada por inércia ativada pela comunicação serial
Ctrl. Desaceleração	<p>O controle Desaceleração foi selecionado em 14-10 Falh red elétr.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A tensão de rede está abaixo do valor programado em 14-11 Tensão de Rede na Falha de Rede na falha da rede elétrica • O conversor de frequência desacelera o motor usando uma desaceleração controlada

Corrente Alta	A corrente de saída do conversor de frequência está acima do limite programado no 4-51 <i>Advertência de Corrente Alta</i> .
Corrente Baixa	A corrente de saída do conversor de frequência está abaixo do limite programado no 4-52 <i>Advertência de Velocidade Baixa</i> .
Retenção CC	Retenção CC está selecionada no 1-80 <i>Função na Parada</i> e um comando de parada está ativo. O motor é contido por uma corrente CC programada no 2-00 <i>Corrente de Hold CC/ Preaquecimento</i> .
Parada CC	O motor é contido com uma corrente CC (2-01 <i>Corrente de Freio CC</i>) durante um tempo especificado (2-02 <i>Tempo de Frenagem CC</i>). <ul style="list-style-type: none"> O Freio CC está ativado no 2-03 <i>Veloc.Acion Freio CC [RPM]</i> e um comando de Parada está ativo. O Freio CC (inversão) está selecionado como função de uma entrada digital (grupo do parâmetro 5-1* <i>Entradas Digitais</i>). O terminal correspondente não está ativo. O Freio CC está ativado através da comunicação serial.
Feedback alto	A soma de todos os feedbacks ativos está acima do limite de feedback programado no 4-57 <i>Advert. de Feedb Alto</i> .
Feedback baixo	A soma de todos os feedbacks ativos está abaixo do limite de feedback programado no 4-56 <i>Advert. de Feedb Baixo</i> .
Congelar frequência de saída	A referência remota está ativa, o que mantém a velocidade atual. <ul style="list-style-type: none"> Congelar frequência de saída foi selecionada como função de uma entrada digital (grupo do parâmetro 5-1* <i>Entradas Digitais</i>). O terminal correspondente está ativo. O controle da velocidade somente é possível por meio das funções de terminal Aceleração e Desaceleração. Manter rampa é ativada por meio da comunicação serial.
Solicitação de Congelar frequência de saída	Um comando de congelar frequência de saída foi dado, mas o motor permanece parado até um sinal de funcionamento permissivo ser recebido.
Congelar ref.	<i>Congelar Referência</i> foi escolhida como função de uma entrada digital (grupo do parâmetro 5-1* <i>Entradas Digitais</i>). O terminal correspondente está ativo. O conversor de frequência salva a referência real. Alterar a referência somente é possível através das funções de terminal Aceleração e Desaceleração.

Solicitação de Jog	Foi dado um comando de jog, mas o motor ficará parado até um sinal de funcionamento permissivo ser recebido por meio de uma entrada digital.
Jog	O motor está funcionando como programado no 3-19 <i>Velocidade de Jog [RPM]</i> . <ul style="list-style-type: none"> Jog foi selecionado como função de uma entrada digital (grupo do parâmetro 5-1* <i>Entradas Digitais</i>). O terminal correspondente (p.ex., Terminal 29) está ativo. A função Jog está ativada através da comunicação serial. A função Jog foi selecionada como reação a uma função de monitoramento (p.ex., Sem sinal). A função de monitoramento está ativa.
Verificação do motor	No 1-80 <i>Função na Parada, Verificação do motor</i> foi selecionada. Um comando de parada está ativo. Para assegurar que um motor está conectado ao conversor de frequência, uma corrente de teste permanente é aplicada ao motor.
Controle OVC	O controle de <i>sobretensão</i> foi ativado em 2-17 <i>Controle de Sobretensão, [2] Ativado</i> . O motor conectado alimenta o conversor de frequência com energia produtiva. O controle de sobretensão ajusta a relação V/Hz para o motor funcionar de modo controlado e evitar o desarme do conversor de frequência.
Unidade de Potência Desativada	(Somente conversores de frequência com uma fonte de alimentação externa de 24 V instalada). A alimentação de rede elétrica para o conversor de frequência foi removida, e o cartão de controle é alimentado pelos 24 V externos.
Proteção md	O modo de proteção está ativo. A unidade detectou um status crítico (sobrecarga de corrente ou sobretensão). <ul style="list-style-type: none"> Para evitar desarme, a frequência de chaveamento é reduzida para 4 kHz. Se possível, o modo proteção termina depois de aproximadamente 10 s. O modo de proteção pode ser restringido no 14-26 <i>Atraso Desarme-Defeito Inversor</i>.
Rampa	O motor é acelerado/desacelerado usando a Aceleração/Desaceleração ativa. A referência, um valor limite ou uma paralisação ainda não foi atingida.
Ref. alta	A soma de todas as referências ativas está acima do limite de referência programado no 4-55 <i>Advert. Refer Alta</i> .

Ref. baixa	A soma de todas as referências ativas está abaixo do limite de referência programado em 4-54 <i>Advert. de Refer Baixa</i> .
Funcionar na ref.	O conversor de frequência está operando na faixa de referência. O valor de feedback corresponde ao valor do setpoint.
Pedido de funcionamento	Um comando de partida foi acionado, mas o motor fica parado até um sinal de funcionamento permissivo ser recebido via entrada digital.
Em funcionamento	O motor é acionado pelo conversor de frequência.
Sleep Mode	A função de economia de energia está ativada. O motor parou, mas reinicializará automaticamente quando necessário.
Velocidade alta	A velocidade do motor está acima do valor programado no 4-53 <i>Advertência de Velocidade Alta</i> .
Velocidade baixa	A velocidade do motor está abaixo do valor programado no 4-52 <i>Advertência de Velocidade Baixa</i> .
Prontidão	No modo Automático ligado, o conversor de frequência dará partida no motor com um sinal de partida de uma entrada digital ou da comunicação serial.
Retardo de partida	Em 1-71 <i>Atraso da Partida</i> , foi programado um tempo de atraso de partida. Um comando de partida está ativado e o motor dará a partida após o tempo de atraso da partida expirar.
Partida para frente/ré	Partida para frente e partida reversa foram selecionadas como funções de duas entradas digitais diferentes (grupo do parâmetro 5-1* <i>Entradas Digitais</i>). A partida do motor ocorre em avanço ou ré dependendo de qual terminal correspondente for ativado.
Parada	O conversor de frequência recebeu um comando de parada do LCP, da entrada digital ou da comunicação serial.
Desarme	Ocorreu um alarme e o motor está parado. Após a causa do alarme ser eliminada, o conversor de frequência pode ser reinicializado manualmente pressionando [Reset] ou remotamente pelos terminais de controle ou pela comunicação serial.
Bloqueio por desarme	Ocorreu um alarme e o motor está parado. Após a causa do alarme ser eliminada, a alimentação deve ser ativada para o conversor de frequência. Em seguida, o conversor de frequência pode ser reinicializado manualmente pressionando [Reset] ou remotamente pelos terminais de controle ou pela comunicação serial.

Tabela 7.3 Status da Operação

AVISO!

No modo automático/remoto, o conversor de frequência precisa de comandos externos para executar funções.

7.3 Tipos de Advertência e Alarme

Advertências

Uma advertência é emitida quando uma condição de alarme estiver pendente ou quando houver uma condição operacional anormal presente e pode resultar em um alarme ser emitido pelo conversor de frequência. Uma advertência é removida automaticamente quando a condição anormal for removida.

Alarmes**Desarme**

Um alarme é emitido quando o conversor de frequência é desarmado, ou seja, o conversor de frequência suspende a operação para evitar danos no conversor de frequência ou no sistema. O motor faz parada por inércia. A lógica do conversor de frequência continuará a operar e monitorar o status do conversor de frequência. Após a condição de falha ser corrigida, o conversor de frequência pode ser reinicializado. Em seguida, estará pronto para iniciar operação novamente.

Reinicialização do conversor de frequência após um desarme/bloqueio por desarme, bloqueado por desarme.

Um desarme pode ser reinicializado de quatro maneiras:

- Pressione [Reset] (Reinicializar) no LCP
- Comando de entrada de reinicialização digital
- Comando de entrada de reinicialização de comunicação serial
- Reinicialização automática

Bloqueio por desarme

A potência de entrada está ativada. O motor faz parada por inércia. O conversor de frequência continua monitorando o status do conversor de frequência. Remova a potência de entrada para o conversor de frequência, corrija a causa da falha e reinicialize o conversor de frequência.

Exibições de Advertências e Alarmes

- Uma advertência é exibida no LCP, junto com o número de aviso.
- Um alarme pisca junto com o número do alarme.

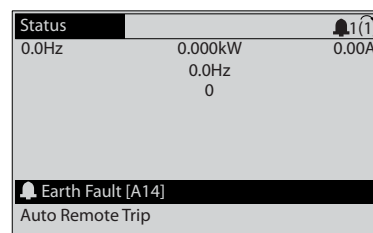
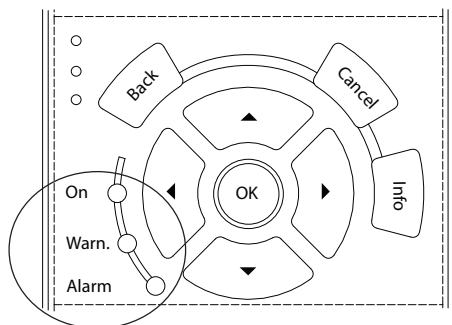


Ilustração 7.2 Exemplo de Exibição de Alarme

Além do texto e do código do alarme no LCP, existem 3 luzes indicadoras de status.



130BB467.11

	LED de Advertência	LED de alarme
Advertência	On	Off (Desligado)
Alarme	Off (Desligado)	Ligado (Piscando)
Bloqueio por Desarme	On	Ligado (Piscando)

Ilustração 7.3 Luzes indicadoras de status

7.4 Lista das advertências e alarmes

As informações de advertência/alarme a seguir definem a condição de advertência/alarme, fornece a causa provável da condição e detalha uma correção ou um procedimento de resolução de problemas.

ADVERTÊNCIA 1, 10 Volts baixo

A tensão do cartão de controle está 10 V abaixo do terminal 50.

Remova uma parte da carga do terminal 50, quando a fonte de alimentação de 10 V estiver sobrecarregada. Máx. 15 mA ou mínimo 590 Ω.

Um curto circuito em um potenciômetro conectado ou fiação incorreta do potenciômetro pode causar essa condição.

Resolução de Problemas

- Remova a fiação do terminal 50. Se a advertência desaparecer, o problema está na fiação. Se a advertência continuar, substitua o cartão de controle.

ADVERTÊNCIA/ALARME 2, Erro de live zero

Esta advertência ou alarme aparece somente se programado em 6-01 *Função Timeout do Live Zero*. O sinal em uma das entradas analógicas está a menos de 50% do valor mínimo programado para essa entrada. Essa condição pode ser causada por fiação rompida ou por dispositivo defeituoso enviando o sinal.

Resolução de Problemas

- Verifique as conexões em todos os terminais de entrada analógica. No cartão de controle, os terminais 53 e 54 para sinais, terminal 55 é o comum. No MCB 101, os terminais 11 e 12 para sinais, o terminal 10 é o comum. No MCB 109, os terminais 1, 3, 5 para sinais, e os terminais 2, 4, 6 sendo o comum.
- Certifique-se de que a programação do conversor de frequência e as configurações de chave correspondem ao tipo de sinal analógico.
- Execute o teste de sinal para terminal de entrada.

ADVERTÊNCIA/ALARME 4, Perda de fases de rede elétrica

Há uma fase ausente no lado da alimentação ou o desbalanceamento da tensão de rede está muito alto. Esta mensagem também será exibida para uma falha no retificador de entrada, no conversor de frequência. Os opcionais são programados em 14-12 *Função no Desbalanceamento da Rede*.

Resolução de Problemas

- Verifique a tensão de alimentação e as correntes de alimentação do conversor de frequência.

ADVERTÊNCIA 5, Alta tensão do barramento CC

A tensão no circuito intermediário (CC) está mais alta que o limite de advertência de alta tensão. O limite depende das características nominais da tensão do conversor de frequência. A unidade ainda está ativa.

ADVERTÊNCIA 6, Baixa tensão do barramento CC

A tensão no circuito intermediário (CC) é menor que a do limite de advertência de baixa tensão. O limite depende das características nominais da tensão do conversor de frequência. A unidade ainda está ativa.

ADVERTÊNCIA/ALARME 7, Sobretensão CC

Se a tensão no circuito intermediário exceder o limite, o conversor de frequência desarma após um tempo.

Resolução de Problemas

- Conectar um resistor do freio
- Aumentar o tempo de rampa
- Mudar o tipo de rampa
- Ative as funções em 2-10 *Função de Frenagem*.
- Aumenta 14-26 *Atraso Desarme-Defeito Inversor*
- Se o alarme/advertência ocorrer durante uma queda de energia, utilize o backup cinético (14-10 *Falsh red elétr*)

ADVERTÊNCIA/ALARME 8, Subtensão CC

Se a tensão do barramento CC cair abaixo do limite de subtensão, o conversor de frequência verifica se uma fonte reserva de 24 V CC está conectada. Se não houver alimentação de reserva de 24 V CC conectada, o conversor de frequência desarma após um atraso de tempo fixado. O atraso de tempo varia com a potência da unidade.

Resolução de Problemas

- Verifique se a tensão de alimentação corresponde à tensão no conversor de frequência.
- Execute teste de tensão de entrada.
- Execute o teste de circuito de carga leve.

ADVERTÊNCIA/ALARME 9, Sobrecarga do inversor

O conversor de frequência está prestes a desligar devido a uma sobrecarga (corrente muito alta durante muito tempo). O contador de proteção térmica eletrônica do inversor emite uma advertência a 98% e desarma a 100%, enquanto emite um alarme. O conversor de frequência não pode ser reinicializado antes de o contador estar abaixo de 90%.

A falha é que o conversor de frequência funcionou com mais de 100% de sobrecarga durante muito tempo.

Resolução de Problemas

- Compare a corrente de saída mostrada no LCP com a corrente nominal do conversor de frequência.
- Compare a corrente de saída exibida no LCP com a corrente do motor medida.
- Exibir a carga térmica do drive no LCP e monitorar o valor. Ao funcionar acima das características nominais de corrente contínua do conversor de frequência, o contador aumenta. Quando estiver funcionando abaixo das características nominais da corrente contínua do conversor de frequência, o contador irá diminuir.

ADVERTÊNCIA/ALARME 10, Temperatura de sobrecarga do motor

De acordo com a proteção térmica eletrônica (ETR), o motor está muito quente. Selecione se o conversor de frequência emite uma advertência ou um alarme quando o contador atingir 100% no *1-90 Proteção Térmica do Motor*. A falha ocorre quando o motor funcionar com mais de 100% de sobrecarga durante muito tempo.

Resolução de Problemas

- Verifique se o motor está superaquecendo.
- Verifique se o motor está sobrecarregado mecanicamente
- Verifique se a corrente do motor programada em *1-24 Corrente do Motor* está correta.
- Certifique-se de que os Dados do motor nos parâmetros 1-20 a 1-25 estão programados corretamente.
- Se houver um ventilador externo em uso, verifique em *1-91 Ventilador Externo do Motor* se está selecionado.
- Executar AMA no *1-29 Adaptação Automática do Motor (AMA)* ajusta o conversor de frequência para o motor com maior precisão e reduz a carga térmica.

ADVERTÊNCIA/ALARME 11, Superaquecimento do termistor do motor

Verifique se o termistor está desconectado. Selecione se o conversor de frequência emite uma advertência ou um alarme em *1-90 Proteção Térmica do Motor*.

Resolução de Problemas

- Verifique se o motor está superaquecendo.
- Verifique se o motor está sobrecarregado mecanicamente.
- Ao usar o terminal 53 ou 54, verifique se o termistor está conectado corretamente entre o terminal 53 ou 54 (entrada de tensão analógica) e o terminal 50 (alimentação de +10 V). Verifique também se o interruptor do terminal 53 ou 54 está ajustado para tensão. Verifique se *1-93 Fonte do Termistor* seleciona o terminal 53 ou 54.
- Ao usar a entrada digital 18 ou 19 verifique se o termistor está conectado corretamente entre o terminal 18 ou 19 (entrada digital PNP apenas) e o terminal 50. Verifique se *1-93 Fonte do Termistor* seleciona o terminal 12 ao 18, 19, 32 ou 33.

ADVERTÊNCIA/ALARME 12, Limite de torque

O torque excedeu o valor em *4-16 Limite de Torque do Modo Motor* ou o valor em *4-17 Limite de Torque do Modo Gerador*. *14-25 Atraso do Desarme no Limite de Torque* pode alterar isso de uma condição de somente advertência para uma advertência seguida de um alarme.

Resolução de Problemas

- Se o limite de torque do motor for excedido durante a aceleração, prolongue o tempo de aceleração.
- Se o limite de torque do gerador for excedido durante a desaceleração, prolongue o tempo de desaceleração.
- Se o limite de torque ocorrer durante o funcionamento, aumente se possível o limite de torque. Certifique-se de que o sistema pode operar com segurança em torque mais alto.
- Verifique se a aplicação produz arraste excessivo de corrente no motor.

ADVERTÊNCIA/ALARME 13, Sobrecorrente

O limite de corrente de pico do inversor (aprox. 200% da corrente nominal) foi excedido. A advertência dura aprox. 1,5 s, em seguida o conversor de frequência desarma e emite um alarme. Carga de choque ou aceleração rápida com altas cargas de inércia pode causar essa falha. Se a aceleração durante a rampa for rápida, a falha também pode aparecer após o backup cinético. Se o controle estendido de freio mecânico estiver selecionado, o desarme pode ser reinicializado externamente.

Resolução de Problemas

- Remova a potência e verifique se o eixo do motor pode ser girado.
- Verifique se potência do motor é compatível com conversor de frequência.
- Verifique os dados do motor corretos nos parâmetros 1-20 a 1-25.

ALARME 14, Falha do ponto de aterramento (terra)

Há corrente das fases de saída para o terra, no cabo entre o conversor de frequência e o motor ou no próprio motor.

Resolução de Problemas

- Remova a energia para o conversor de frequência e repare a falha de aterramento.
- Com um megômetro, verifique se há falha de aterramento do motor medindo a resistência ao aterramento do cabo de motor e do motor.

ALARME 15, Incompatibilidade de hardware

Um opcional instalado não está funcionando com o hardware ou software da placa de controle atual.

Registre o valor dos seguintes parâmetros e entre em contato com a Danfoss.

- 15-40 Tipo do FC
- 15-41 Seção de Potência
- 15-42 Tensão
- 15-43 Versão de Software
- 15-45 String de Código Real
- 15-49 ID do SW da Placa de Controle
- 15-50 ID do SW da Placa de Potência
- 15-60 Opcional Montado
- 15-61 Versão de SW do Opcional (para cada slot de opcional)

ALARME 16, Curto circuito

Há curto circuito no motor ou na fiação do motor.

Remova a alimentação para o conversor de frequência e repare o curto circuito.

ADVERTÊNCIA/ALARME 17, Timeout da Control Word

Não há comunicação com o conversor de frequência. A advertência estará ativa somente quando 8-04 Função Timeout da Control Word NÃO estiver programado para [0] Off (Desligado).

Se 8-04 Função Timeout da Control Word estiver programado para [5] Parada e Desarme, uma advertência é exibida e o conversor de frequência desacelera até parar e, em seguida, exibe um alarme.

Resolução de Problemas

- Verifique as conexões do cabo de comunicação serial.
- Aumenta 8-03 Tempo de Timeout da Control Word

- Verifique a operação do equipamento de comunicação.
- Verifique a integridade da instalação com base nos requisitos de EMC.

ALARME 18, Partida falhou

A velocidade não conseguiu exceder 1-77 *Veloc.máx.partida do compr.[RPM]* durante a partida no tempo permitido. (programado em 1-79 *TempMáx.Part.Comp.p/Desarm*). Isso pode ser causado por um motor bloqueado.

ADVERTÊNCIA 23, Ventiladores Internos

A função de advertência de ventilador é uma função de proteção extra que verifica se o ventilador está girando/instalado. A advertência de ventilador pode ser desabilitada no 14-53 *Mon.Ventldr ([0] Desativado)*.

Para os filtros de chassi D, E e F, a tensão regulada para os ventiladores é monitorada.

Resolução de Problemas

- Verifique a operação correta do ventilador.
- Aplique energia ao conversor de frequência e verifique se o ventilador opera brevemente na partida.
- Verifique os sensores no dissipador de calor e no cartão de controle.

ADVERTÊNCIA 24, Falha de ventiladores externos

A função de advertência de ventilador é uma função de proteção extra que verifica se o ventilador está girando/instalado. A advertência de ventilador pode ser desabilitada no 14-53 *Mon.Ventldr ([0] Desativado)*.

Resolução de Problemas

- Verifique a operação correta do ventilador.
- Aplique energia ao conversor de frequência e verifique se o ventilador opera brevemente na partida.
- Verifique os sensores no dissipador de calor e no cartão de controle.

ALARME 29, Temperatura do dissipador de calor

A temperatura máxima do dissipador de calor foi excedida. A falha de temperatura não reinicializa até a temperatura cair abaixo da temperatura do dissipador de calor definida. Os pontos de desarme e de reinicialização são diferentes com baseado na capacidade de potência do conversor de frequência.

Resolução de Problemas

Verifique as condições a seguir.

- Temperatura ambiente muito alta.
- O cabo de motor é muito longo.
- A folga do fluxo de ar acima e abaixo do conversor de frequência está incorreta.
- Fluxo de ar bloqueado em volta do conversor de frequência.

- Ventilador do dissipador de calor danificado.
- Dissipador de calor sujo.

ALARME 30, Fase U ausente no motor

A fase U do motor, entre o conversor de frequência e o motor, está ausente.

Remova a energia do conversor de frequência e verifique a fase U do motor.

ALARME 31, Fase V ausente no motor

A fase V do motor entre o conversor de frequência e o motor está ausente.

Remova a energia do conversor de frequência e verifique a fase V do motor.

ALARME 32, Fase W ausente no motor

A fase W do motor, entre o conversor de frequência e o motor, está ausente.

Remova a energia do conversor de frequência e verifique a fase W do motor.

ALARME 33, Falha de Inrush

Houve excesso de energizações durante um curto intervalo de tempo. Deixe a unidade esfriar até a temperatura de operação.

ADVERTÊNCIA/ALARME 34, Falha de comunicação do Fieldbus

O fieldbus no cartão do opcional de comunicação não está funcionando.

ADVERTÊNCIA/ALARME 36, Falha de rede elétrica

Esse alarme/advertência está ativo somente se a tensão de alimentação do conversor de frequência for perdida e *14-10 Falh red elétr* não estiver programado para [0] *Sem função*. Verifique os fusíveis do conversor de frequência e a fonte de alimentação da rede elétrica para a unidade.

ALARME 38, Defeito interno

Quando ocorrer um defeito interno, é exibido um número de código definido na *Tabela 7.4* a seguir.

Resolução de Problemas

- Ciclo de potência
- Verifique se o opcional está instalado corretamente
- Verifique se há fiação solta ou ausente

Poderá ser necessário entrar em contato com o seu fornecedor Danfoss ou o departamento de serviço. Anote o número de código para outras orientações de resolução de problemas.

Nº.	Texto
0	A porta serial não pode ser inicializada. Entre em contato com o seu Danfoss fornecedor ou o Danfoss Departamento de Serviços.
256-258	Os dados da EEPROM de potência estão incorretos ou são muito antigos. Substitua o cartão de potência.
512-519	Defeito interno. Entre em contato com o seu Danfoss fornecedor ou o Danfoss Departamento de Serviços.
783	O valor do parâmetro está fora dos limites mín./máx.
1024-1284	Defeito interno. Entre em contato com o seu fornecedor Danfoss ou o Departamento de Serviços da Danfoss.
1299	O SW do opcional no slot A é muito antigo.
1300	O SW do opcional no slot B é muito antigo.
1315	O SW do opcional no slot A não é suportado (não permitido).
1316	O SW do opcional no slot B não é suportado (não permitido).
1379-2819	Defeito interno. Entre em contato com o seu Danfoss fornecedor ou o Danfoss Departamento de Serviços.
1792	Reinicialização HW do DSP.
1793	Os parâmetros derivados do motor não foram transferidos corretamente ao DSP.
1794	Os dados de potência não foram transferidos na energização do DSP.
1795	O DSP recebeu muitos telegramas de SPI desconhecidos.
1796	Erro de cópia RAM.
2561	Substitua o cartão de controle.
2820	Excesso de empilhamento do LCP.
2821	Estouro da porta serial.
2822	Estouro da porta USB.
3072-5122	O valor do parâmetro está fora dos seus limites.
5123	Opcional no slot A: Hardware incompatível com o hardware da placa de controle.
5124	Opcional no slot B: Hardware incompatível com o hardware da placa de controle.
5376-6231	Defeito interno. Entre em contato com o seu Danfoss fornecedor ou o Danfoss Departamento de Serviços.

Tabela 7.4 Códigos de defeito interno

ALARME 39, Sensor do dissipador de calor

Sem feedback do sensor de temperatura do dissipador de calor.

O sinal do sensor térmico do IGBT não está disponível no cartão de potência. O problema poderia estar no cartão de potência, no cartão do drive do gate ou no cabo tipo fita entre o cartão de potência e o cartão do drive do gate.

ADVERTÊNCIA 40, Sobrecarga do terminal de saída digital 27

Verifique a carga conectada ao terminal 27 ou remova a conexão de curto circuito. Verifique *5-00 Modo I/O Digital* e *5-01 Modo do Terminal 27*.

ADVERTÊNCIA 41, Sobrecarga do Terminal de Saída digital 29

Verifique a carga conectada ao terminal 29 ou remova a conexão de curto circuito. Verifique *5-00 Modo I/O Digital* e *5-02 Modo do Terminal 29*.

ADVERTÊNCIA 42, Sobrecarga da saída digital no X30/6 ou sobrecarga da saída digital no X30/7

Para o X30/6, verifique a carga conectada no X30/6 ou remova o curto circuito. Verifique *5-32 Terminal X30/6 Saída Digital*.

Para o X30/7, verifique a carga conectada no X30/7 ou remova o curto circuito. Verifique *5-33 Terminal X30/7 Saída Digital*.

ALARME 45, Falha do ponto de aterramento 2

Falha de aterramento.

Resolução de Problemas

- Verifique o aterramento adequado e se há conexões soltas.
- Verifique o tamanho correto dos fios.
- Verifique se há curtos circuitos ou correntes de fuga no cabo de motor.

ALARME 46, Alimentação do cartão de potência

A alimentação do cartão de potência está fora da faixa.

Três fontes de alimentação são geradas pela fonte de alimentação no modo de chaveamento (SMPS) no cartão de potência: 24 V, 5 V, ± 18 V. Quando energizado com 24 V CC com o opcional MCB 107, somente as alimentações de 24 V e 5 V são monitoradas. Quando energizado com tensão de rede trifásica todas as três alimentações são monitoradas.

Resolução de Problemas

- Verifique se o cartão de potência está com defeito.
- Verifique se o cartão de controle está com defeito.
- Verifique se existe uma placa de opcional com defeito.
- Se for utilizada fonte de alimentação de 24 V CC, verifique se a fonte de alimentação é adequada.

ADVERTÊNCIA 47, Alimentação 24 V baixa

Os 24 V CC são medidos no cartão de controle. Este alarme ocorre quando a tensão detectada no terminal 12 for menor que 18 V.

Resolução de Problemas

- Verifique se o cartão de controle está com defeito.

ADVERTÊNCIA 48, Alimentação 1,8 V baixa

A alimentação CC de 1,8 Volt usada no cartão de controle está fora dos limites permitidos. O fonte de alimentação é medida no cartão de controle. Verifique se o cartão de controle está com defeito. Se houver um cartão opcional presente, verifique se existe uma condição de sobretensão.

ADVERTÊNCIA 49, Limite de velocidade

Quando a velocidade não estiver dentro da faixa especificada no *4-11 Lim. Inferior da Veloc. do Motor [RPM]* e *4-13 Lim. Superior da Veloc. do Motor [RPM]*, o conversor de frequência mostrará uma advertência. Quando a velocidade estiver abaixo do limite especificado em *1-86 Velocidade de Desarme Baixa [RPM]* (exceto quando estiver dando partida ou parando) o conversor de frequência desarmará.

ALARME 50, Calibração AMA falhou

Entre em contato com o seu fornecedor da Danfoss ou o departamento de serviço da Danfoss.

ALARME 51, Verificação AMA U_{nom} e I_{nom}

As configurações da tensão do motor, corrente do motor e potência do motor estão erradas. Verifique as programações nos parâmetros 1-20 a 1-25.

ALARME 52, AMA I_{nom} baixa

A corrente do motor está muito baixa. Verifique as configurações.

ALARME 53, Motor muito grande para AMA

O motor é muito grande para a AMA operar.

ALARME 54, Motor muito pequeno para AMA

O motor é muito pequeno para AMA operar.

ALARME 55, Parâmetro AMA fora de faixa

Os valores de parâmetro do motor estão fora da faixa aceitável. AMA não funciona.

ALARME 56, AMA interrompida pelo usuário

O usuário interrompeu a AMA.

ALARME 57, Defeito interno da AMA

Tente iniciar novamente a AMA. Novas partidas repetidas podem superaquecer o motor.

ALARME 58, Defeito interno da AMA

Entre em contato com o fornecedor Danfoss.

ADVERTÊNCIA 59, Limite de Corrente

A corrente está maior que o valor no *4-18 Limite de Corrente*. Certifique-se de que os dados do motor nos parâmetros 1-20 a 1-25 estão programados corretamente. Aumente o limite de corrente. Certifique-se de que o sistema pode operar com segurança em um limite mais elevado.

ADVERTÊNCIA 60, Travamento externo

Um sinal de entrada digital está indicando uma condição de falha externa ao conversor de frequência. Um travamento externo ordenou ao conversor de frequência para desarmar. Elimine a condição de falha externa. Para retomar a operação normal, aplicar 24 V CC ao terminal programado para bloqueio externo. Reinicialize o conversor de frequência.

ADVERTÊNCIA 62, Frequência de Saída no Limite Máximo

A frequência de saída atingiu o valor programado em *4-19 Frequência Máx. de Saída*. Verifique a aplicação para determinar a causa. Aumente o limite de frequência de saída. Certifique-se de que o sistema pode operar com segurança a uma frequência de saída mais elevada. A advertência é eliminada quando a saída cair abaixo do limite máximo.

ADVERTÊNCIA/ALARME 65, Superaquecimento do cartão de controle

A temperatura de desativação do cartão de controle é 80 °C.

Resolução de Problemas

- Verifique se a temperatura ambiente operacional está dentro dos limites
- Verifique se há filtros entupidos
- Verifique a operação do ventilador
- Verifique o cartão de controle

ADVERTÊNCIA 66, Temperatura baixa do dissipador de calor

O conversor de frequência está muito frio para operar. Essa advertência baseia-se no sensor de temperatura no módulo de IGBT.

Aumente a temperatura ambiente da unidade. Uma quantidade de corrente em fluxo pode ser fornecida ao conversor de frequência toda vez que o motor for parado programando *2-00 Corrente de Hold CC/Preaquecimento* para 5% e *1-80 Função na Parada*.

ALARME 67, A configuração do módulo opcional foi alterada

Um ou mais opcionais foi acrescentado ou removido, desde o último ciclo de desenergização. Verifique se a mudança de configuração é intencional e reinicialize a unidade.

ALARME 68, Parada Segura ativada

Torque Seguro Desligado foi ativado. Para retomar a operação normal, aplique 24 V CC ao terminal 37 e, em seguida, envie um sinal de reset (via barramento, E/S digital ou pressionando [Reset]).

ALARME 69, Temperatura do cartão de potência

O sensor de temperatura no cartão de potência está muito quente ou muito frio.

Resolução de Problemas

- Verifique se a temperatura ambiente operacional está dentro dos limites.
- Verifique se há filtros entupidos.
- Verifique a operação do ventilador.
- Verifique o cartão de potência.

ALARME 70, Configuração ilegal FC

O cartão de controle e o cartão de potência são incompatíveis. Para verificar a compatibilidade, entre em contato com o seu fornecedor Danfoss com o código do tipo da unidade na plaqueta de identificação e os números de peça dos cartões.

ALARME 80, Drive Inicializado para valor padrão

As programações do parâmetro são inicializadas para a configuração padrão após um reset manual. Para limpar o alarme, reinicialize a unidade.

ALARME 92, Fluxo-Zero

Uma condição de fluxo zero foi detectada no sistema. *22-23 Função Fluxo-Zero* está definido para alarme. Resolva os problemas do sistema e reinicialize o conversor de frequência após a falha ser removida.

ALARME 93, Bomba Seca

Uma condição de fluxo zero no sistema com o conversor de frequência operando em alta velocidade pode indicar uma bomba seca. *22-26 Função Bomba Seca* está programado para alarme. Resolva os problemas do sistema e reinicialize o conversor de frequência após a falha ser removida.

ALARME 94, Final de Curva

Feedback é mais baixo que o ponto de ajuste. Isso pode indicar vazamento no sistema. *22-50 Função Final de Curva* está configurado para alarme. Resolva os problemas do sistema e reinicialize o conversor de frequência após a falha ser removida.

ALARME 95, Correia Partida

O torque está abaixo do nível de torque programado para carga zero, indicando uma correia partida. *22-60 Função Correia Partida* está programado para alarme. Resolva os problemas do sistema e reinicialize o conversor de frequência após a falha ser removida.

ALARME 96, Retardo de partida

A partida do motor foi retardada devido à proteção de ciclo reduzido. *22-76 Intervalo entre Partidas* está ativado. Resolva os problemas do sistema e reinicialize o conversor de frequência após a falha ser removida.

ADVERTÊNCIA 97, Parada em atraso

A parada do motor foi retardada devido à proteção de ciclo reduzido. *22-76 Intervalo entre Partidas* está ativado. Resolva os problemas do sistema e reinicialize o conversor de frequência após a falha ser removida.

ADVERTÊNCIA 98, Falha do Relógio

O tempo não está programado ou o relógio RTC falhou. Reinicialize o relógio no *0-70 Data e Hora*.

ADVERTÊNCIA 203, Motor Ausente

Com um conversor de frequência operando múltiplos motores, foi detectada uma condição de subcarga. Isso pode indicar um motor ausente. Inspecione se o sistema está em operação correta.

ADVERTÊNCIA 204, Rotor Bloqueado

Com um conversor de frequência operando em múltiplos motores, foi detectada uma condição de sobrecarga. Isso pode indicar um rotor bloqueado. Inspecione o motor para ver a operação correta.

ADVERTÊNCIA 250, Peça de reposição nova

Um componente do conversor de frequência foi substituído. Reinicialize o conversor de frequência para operação normal.

ADVERTÊNCIA 251, Novo código do tipo

O cartão de potência ou outros componentes foram substituídos e o código do tipo foi alterado. Reinicialize para remover a advertência e retomar a operação normal.

7.5 Resolução de Problemas

Sintoma	Causas prováveis	Teste	Solução
Display escuro/Sem função	Energia de entrada ausente	Consulte <i>Tabela 4.3</i>	Verifique a fonte de alimentação de entrada
	Fusíveis ausentes ou abertos ou disjuntores desarmados	Consulte fusíveis abertos e disjuntores desarmados nesta tabela para saber as causas possíveis.	Siga as recomendações fornecidas.
	Sem energia para o LCP	Verifique o cabo do LCP para conexão correta ou danos.	Substitua o cabo de conexão ou LCP com defeito.
	Reduza a tensão de controle (terminal 12 ou 50) ou nos terminais de controle	Verifique a alimentação da tensão de controle de 24 V dos terminais 12/13 a 20-39 ou alimentação de 10 V dos terminais 50 a 55.	Instale a fiação dos terminais corretamente.
	LCP incompatível (LCP do VLT® 2800 ou 5000/6000/8000/ FCD ou FCM)		Use somente LCP 102 (P/N 130B1107).
	Ajuste de contraste errado		Pressione [Status] + [▲]/[▼] para ajustar o contraste.
	O display (LCP) está com defeito	Teste usando um LCP diferente.	Substitua o cabo de conexão ou LCP com defeito.
Alimentação de tensão interna com falha ou SMPS com defeito		Entre em contato com o fornecedor.	
Display Intermitente	Fonte de alimentação sobrecarregada (SMPS) devido à fiação de controle incorreta ou falha no conversor de frequência	Para verificar se há um problema na fiação de controle, desconecte toda a fiação de controle removendo os blocos de terminais.	Se o display continuar aceso, o problema está na fiação de controle. Verifique se há curto circuito na fiação ou conexões incorretas. Se o display continuar falhando, siga o procedimento para display escuro.
Motor não funcionando	Interruptor de serviço aberto ou conexão do motor ausente	Verifique se o motor está conectado e se a conexão não está interrompida (por um interruptor de serviço ou outro dispositivo).	Conecte o motor e verifique a chave de serviço.
	Sem energia da rede elétrica com cartão opcional de 24 V CC	Se o display estiver funcionando mas não houver saída, verifique se a energia da rede elétrica está aplicada ao conversor de frequência.	Aplique energia da rede elétrica para operar a unidade.
	Parada do LCP	Verifique se a tecla [Off] foi pressionada.	Pressione [Auto On] (Automático Ligado) ou [Hand On] (Manual Ligado) (dependendo do modo de operação) para funcionar o motor.
	Sinal de partida ausente (Prontidão)	Verifique a <i>5-10 Terminal 18 Entrada Digital</i> para configuração correta do terminal 18 (use a configuração padrão).	Aplique um sinal de partida válido para dar partida no motor.
	Sinal ativo de parada por inércia do motor (Parada por inércia)	Verifique <i>5-12 Parada por inércia inv</i> para obter a configuração correta do terminal 27 (use a configuração padrão).	Aplique 24 V no terminal 27 ou programe esse terminal para <i>Sem operação</i> .
	Origem do sinal de referência errada	Verifique o sinal de referência: Referência local, remota ou de barramento? Referência predefinida ativa? Conexão do terminal correta? Escala dos terminais correta? Sinal de referência disponível?	Programa as configurações corretas. Verifique <i>3-13 Tipo de Referência</i> . Configure a referência predefinida ativa no grupo do parâmetro <i>3-1* Referências</i> . Verifique a fiação correta. Verifique a escala dos terminais. Verifique o sinal de referência.

Sintoma	Causas prováveis	Teste	Solução
Motor girando no sentido errado.	Limite de rotação do motor	Verifique se 4-10 <i>Sentido de Rotação do Motor</i> está programado corretamente.	Programa as configurações corretas.
	Sinal de reversão ativo	Verifique se há um comando de reversão programado para o terminal no grupo do parâmetro 5-1* <i>Entradas digitais</i> .	Desative o sinal de reversão.
	Conexão errada das fases do motor		Consulte capítulo 5.5 <i>Verificando a rotação do motor</i> .
O motor não está alcançando a velocidade máxima.	Limites de frequência configurados errados	Verifique os limites de saída em 4-13 <i>Lim. Superior da Veloc. do Motor [RPM]</i> , 4-14 <i>Lim. Superior da Veloc. do Motor [Hz]</i> e 4-19 <i>Frequência Máx. de Saída</i> .	Programa os limites corretos.
	Sinal de entrada de referência não escalonado corretamente	Verifique a escala do sinal de entrada de referência em 6-0* <i>Modo E/S analógica</i> e no grupo do parâmetro 3-1* <i>Referências</i> . Limites de referência no grupo do parâmetro 3-0* <i>Limite de Referência</i> .	Programa as configurações corretas.
Velocidade do motor instável	Possíveis programações do parâmetro incorretas:	Verifique as configurações de todos os parâmetros do motor, inclusive todas as configurações de compensação do motor. Para operação em malha fechada, verifique as configurações do PID.	Verifique as configurações no grupo do parâmetro 1-6* <i>Dependente da carga.Configuração</i> . Para operação em malha fechada, verifique as configurações no grupo do parâmetro 20-0* <i>Feedback</i> .
Motor funciona irregularmente	Possível excesso de magnetização	Verifique se há configurações incorretas do motor em todos os parâmetros do motor.	Verifique as configurações do motor no grupo do parâmetro 1-2* <i>Dados do motor</i> , 1-3* <i>Dados avançados do motor</i> e 1-5* <i>Carregar Configuração Indep. Configuração</i> .
Motor não freia	Possíveis configurações incorretas dos parâmetros do freio. Tempos de desaceleração possivelmente muito curtos	Verifique os parâmetros do freio. Verifique as configurações do tempo de rampa.	Verifique o grupo do parâmetro 2-0* <i>Freio CC</i> e 3-0* <i>Limites de Referência</i> .
Fusíveis de energia em aberto ou desarme do disjuntor	Curto entre fases	O motor ou o painel ter um curto-circuito entre fases. Verifique se há curto-circuito nas fases do motor e do painel.	Elimine qualquer curto circuito detectado.
	Sobrecarga do motor	O motor está sobrecarregado para esta aplicação.	Execute teste de partida e verifique se a corrente do motor está dentro das especificações. Se a corrente do motor estiver excedendo a corrente de carga total da plaqueta de identificação, o motor pode operar somente com carga reduzida. Revise as especificações da aplicação.
	Conexões soltas	Faça uma verificação de pré-partida para ver se há conexões soltas	Aperte as conexões soltas.
Desbalanceamento da corrente de rede elétrica maior que 3%	Problema com energia da rede elétrica (consulte a descrição <i>Alarme 4 Perda de fases de rede elétrica</i>)	Gire os cabos de energia de entrada no conversor de frequência uma posição: A para B, B para C, C para A.	Se a perna desbalanceada seguir o fio, é um problema de energia. Verifique a fonte de alimentação da rede elétrica.
	Problema com o conversor de frequência	Gire os cabos de energia de entrada no conversor de frequência uma posição: A para B, B para C, C para A.	Se a perna desbalanceada permanecer no mesmo terminal de entrada, trata-se de um problema com a unidade. Entre em contato com o fornecedor.

Sintoma	Causas prováveis	Teste	Solução
Desbalanceamento da corrente do motor maior que 3%	Problema com o motor ou com a fiação do motor.	Gire os cabos de saída do motor uma posição: U para V, V para W, W para U.	Se a perna desbalanceada acompanhar o fio, o problema está no motor ou na fiação do motor. Verifique o motor e a fiação do motor.
	Problema com o conversor de frequência	Gire os cabos de saída do motor uma posição: U para V, V para W, W para U.	Se a perna desbalanceada permanecer no mesmo terminal de saída, o problema está na unidade. Entre em contato com o fornecedor.
Problemas de aceleração do conversor de frequência	Os dados do motor não foram inseridos corretamente	Se houver ocorrência advertências ou alarmes, consulte <i>capítulo 7.4 Lista das advertências e alarmes</i> Verifique se os dados do motor foram inseridos corretamente	Aumente o tempo de aceleração em <i>3-41 Tempo de Aceleração da Rampa 1</i> . Aumentar rampa 3-80 Jog e 3-82 Tempo de aceleração de partida. Aumente o limite de corrente em <i>4-18 Limite de Corrente</i> . Aumentar o limite de torque em <i>4-16 Limite de Torque do Modo Motor</i> .
Problemas de desaceleração do conversor de frequência	Os dados do motor não foram inseridos corretamente	Se houver ocorrência advertências ou alarmes, consulte <i>capítulo 7.4 Lista das advertências e alarmes</i> Verifique se os dados do motor foram inseridos corretamente	Aumente o tempo de desaceleração em <i>3-42 Tempo de Desaceleração da Rampa 1</i> . Ative o controle de sobretensão em <i>2-17 Controle de Sobretensão</i> .
O ruído acústico ou vibração (por exemplo, uma lâmina do ventilador está fazendo ruído ou vibrações em determinadas frequências)	Ressonâncias, por exemplo, no sistema motor/ventilador	Ignore frequências críticas usando parâmetros do grupo do parâmetro 4-6 * <i>Bypass de Velocidade</i> .	Verifique se o ruído e/ou a vibração foram reduzidos até um limite aceitável.
		Desligue a sobremodulação em <i>14-03 Sobremodulação</i> .	
		Altere o padrão de chaveamento e a frequência no grupo do parâmetro 14-0* <i>Chaveamento do Inversor</i> .	
		Aumente o Amortecimento da Ressonância em <i>1-64 Amortecimento da Ressonância</i> .	

Tabela 7.5 Resolução de Problemas

8 Especificações

8.1 Dados Elétricos

8.1.1 Alimentação de rede elétrica 3x200-240 V CA

Designação de tipo	P1K1	P1K5	P2K2	P3K0	P3K7
Potência no Eixo Típica [kW]	1,1	1,5	2,2	3,0	3,7
Potência no Eixo Típica [HP] em 208 V	1,5	2,0	2,9	4,0	4,9
IP20/Chassi ⁶⁾	A2	A2	A2	A3	A3
IP55/Tipo 12	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A5	A5
IP66/NEMA 4X	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A5	A5
Corrente de saída					
Contínua (3x200-240 V) [A]	6,6	7,5	10,6	12,5	16,7
Intermitente (3x200-240 V) [A]	7,3	8,3	11,7	13,8	18,4
Contínua kVA (208 V CA) [kVA]	2,38	2,70	3,82	4,50	6,00
Corrente máx. de entrada					
Contínua (3x200-240 V) [A]	5,9	6,8	9,5	11,3	15,0
Intermitente (3x200-240 V) [A]	6,5	7,5	10,5	12,4	16,5
Especificações adicionais					
Perda de energia estimada em carga nominal máx. [W] ⁴⁾	63	82	116	155	185
IP20, IP21 seção transversal máx. do cabo (rede elétrica, motor, freio e Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	4, 4, 4 (12, 12, 12) (mín. 0,2 (24))				
IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo (rede elétrica, motor, freio e Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	4, 4, 4 (12, 12, 12)				
Velocidade Seção transversal máx. com desconexão	6, 4, 4 (10, 12, 12)				
Eficiência ³⁾	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96

Tabela 8.1 Alimentação de Rede Elétrica 3x200-240 V CA - Sobrecarga normal de 110% durante 1 minuto, P1K1-P3K7

Designação de tipo	P5K5	P7K5	P11K	P15K	P18K	P22K	P30K	P37K	P45K
Potência no Eixo Típica [kW]	5,5	7,5	11	15	18,5	22	30	37	45
Potência no Eixo Típica [HP] em 208 V	7,5	10	15	20	25	30	40	50	60
IP20/Chassi ²⁾	B3	B3	B3	B4	B4	C3	C3	C4	C4
IP21/NEMA 1	B1	B1	B1	B2	C1	C1	C1	C2	C2
IP55/Tipo 12	B1	B1	B1	B2	C1	C1	C1	C2	C2
IP66/NEMA 4X	B1	B1	B1	B2	C1	C1	C1	C2	C2
Corrente de saída									
Continua (3x200-240 V) [A]	24,2	30,8	46,2	59,4	74,8	88,0	115	143	170
Intermitente (3x200-240 V) [A]	26,6	33,9	50,8	65,3	82,3	96,8	127	157	187
Continua kVA (208 V CA) [kVA]	8,7	11,1	16,6	21,4	26,9	31,7	41,4	51,5	61,2
Corrente máx. de entrada									
Continua (3x200-240 V) [A]	22,0	28,0	42,0	54,0	68,0	80,0	104,0	130,0	154,0
Intermitente (3x200-240 V) [A]	24,2	30,8	46,2	59,4	74,8	88,0	114,0	143,0	169,0
Especificações Adicionais									
Perda de energia estimada em carga nominal máx. [W] ⁴⁾	269	310	447	602	737	845	1140	1353	1636
Seção transversal máx. do cabo IP20 (rede elétrica, freio, motor e load sharing) [mm ² /(AWG)]	10, 10 (8, 8, -)		35,7,7- (2,7,7-)	35 (2)	50 (1)			150 (300 MCM)	
IP21, IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo (rede elétrica, motor) [mm ² /(AWG)]	10, 10 (8, 8, -)		35, 25, 25 (2, 4, 4)		50 (1)			150 (300 MCM)	
IP21, IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo (freio, Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	16, 10, 16 (6, 8, 6)		35,7,7- (2,7,7-)		50 (1)			95 (3/0)	
Eficiência ³⁾	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	0,97	0,97	0,97	0,97

Tabela 8.2 Alimentação de Rede Elétrica 3x200-240 V CA - Sobrecarga normal de 110% durante 1 minuto, P5K5-P45K

8.1.2 Alimentação de rede elétrica 3x380-480 V CA

Designação de tipo	P1K1	P1K5	P2K2	P3K0	P4K0	P5K5	P7K5
Potência no Eixo Típica [kW]	1,1	1,5	2,2	3,0	4,0	5,5	7,5
Potência no Eixo Típica [HP] em 460 V	1,5	2,0	2,9	4,0	5,0	7,5	10
IP20/Chassi ⁶⁾	A2	A2	A2	A2	A2	A3	A3
IP55/Tipo 12	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A5	A5
IP66/NEMA 4X	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A4/A5	A5	A5
Corrente de saída							
Contínua (3x380-440 V) [A]	3	4,1	5,6	7,2	10	13	16
Intermitente (3x380-440 V) [A]	3,3	4,5	6,2	7,9	11	14,3	17,6
Contínua (3 x 441-480 V) [A]	2,7	3,4	4,8	6,3	8,2	11	14,5
Intermitente (3 x 441-480 V) [A]	3,0	3,7	5,3	6,9	9,0	12,1	15,4
Contínua kVA (400 V CA) [kVA]	2,1	2,8	3,9	5,0	6,9	9,0	11,0
Contínua kVA (460 V CA) [kVA]	2,4	2,7	3,8	5,0	6,5	8,8	11,6
Corrente máx. de entrada							
Contínua (3x380-440 V) [A]	2,7	3,7	5,0	6,5	9,0	11,7	14,4
Intermitente (3x380-440 V) [A]	3,0	4,1	5,5	7,2	9,9	12,9	15,8
Contínua (3 x 441-480 V) [A]	2,7	3,1	4,3	5,7	7,4	9,9	13,0
Intermitente (3 x 441-480 V) [A]	3,0	3,4	4,7	6,3	8,1	10,9	14,3
Especificações adicionais							
Perda de energia estimada com carga nominal máx. [W] ⁴⁾	58	62	88	116	124	187	255
IP20, IP21 seção transversal máx. do cabo (rede elétrica, motor, freio e Load Sharing) [mm ² /AWG] ²⁾	4, 4, 4 (12, 12, 12) (mín. 0,2 (24))						
Seção transversal máx. do cabo IP55, IP66 (rede elétrica, motor, freio e load sharing) [mm ² /AWG] ²⁾	4, 4, 4 (12, 12, 12)						
Velocidade Seção transversal máx. com desconexão	6, 4, 4 (10, 12, 12)						
Eficiência ³⁾	0,96	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97

8
Tabela 8.3 Alimentação de Rede Elétrica 3x380-480 V CA - Sobrecarga normal de 110% durante 1 minuto, P1K1-P7K5

Designação de tipo	P11K	P15K	P18K	P22K	P30K	P37K	P45K	P55K	P75K	P90K
Potência no Eixo Típica [kW]	11	15	18,5	22	30	37	45	55	75	90
Potência no Eixo Típica [HP] em 460 V	15	20	25	30	40	50	60	75	100	125
IP20/Chassi ²⁾	B3	B3	B3	B4	B4	B4	C3	C3	C4	C4
IP21/NEMA 1	B1	B1	B1	B2	B2	C1	C1	C1	C2	C2
IP55/Tipo 12	B1	B1	B1	B2	B2	C1	C1	C1	C2	C2
IP66/NEMA 4X	B1	B1	B1	B2	B2	C1	C1	C1	C2	C2
Corrente de saída										
Continua (3x380-439 V) [A]	24	32	37,5	44	61	73	90	106	147	177
Intermitente (3x380-439 V) [A]	26,4	35,2	41,3	48,4	67,1	80,3	99	117	162	195
Continua (3 x 440-480 V) [A]	21	27	34	40	52	65	80	105	130	160
Intermitente (3 x 440-480 V) [A]	23,1	29,7	37,4	44	61,6	71,5	88	116	143	176
Continua kVA (400 V CA) [kVA]	16,6	22,2	26	30,5	42,3	50,6	62,4	73,4	102	123
Continua kVA (460 V CA) [kVA]	16,7	21,5	27,1	31,9	41,4	51,8	63,7	83,7	104	128
Corrente máx. de entrada										
Continua (3x380-439 V) [A]	22	29	34	40	55	66	82	96	133	161
Intermitente (3x380-439 V) [A]	24,2	31,9	37,4	44	60,5	72,6	90,2	106	146	177
Continua (3 x 440-480 V) [A]	19	25	31	36	47	59	73	95	118	145
Intermitente (3 x 440-480 V) [A]	20,9	27,5	34,1	39,6	51,7	64,9	80,3	105	130	160
Especificações adicionais										
Perda de energia estimada com carga nominal máx. [W] ⁴⁾	278	392	465	525	698	739	843	1083	1384	1474
Seção transversal máx. do cabo IP20 (rede elétrica, freio, motor e load sharing) [mm ² /(AWG)]	16, 10, - (8, 8, -)		35, -, - (2, -, -)		35 (2)	50 (1)			150 (300 MCM)	
IP21, IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo (rede elétrica, motor) [mm ² /(AWG)]	10, 10, 16 (6, 8, 6)		35, 25, 25 (2, 4, 4)		50 (1)				150 (300 MCM)	
IP21, IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo (freio, Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	10, 10, - (8, 8, -)		35, -, - (2, -, -)		50 (1)				95 (3/0)	
Com a chave de desconexão da rede elétrica incluída			16/6			35/2	35/2		70/3/0	185/kcmil350
Eficiência ³⁾	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,99

Tabela 8.4 Alimentação de Rede Elétrica 3x380-480 V CA - Sobrecarga normal de 110% durante 1 minuto, P11K-P90K

8.1.3 Alimentação de Rede Elétrica 3x525-600 V CA

Designação de tipo	P1K1	P1K5	P2K2	P3K0	P3K7	P4K0	P5K5	P7K5
Potência no Eixo Típica [kW]	1,1	1,5	2,2	3,0	3,7	4,0	5,5	7,5
IP20/Chassi	A3	A3	A3	A3	A2	A3	A3	A3
IP21/NEMA 1	A3	A3	A3	A3	A2	A3	A3	A3
IP55/Tipo 12	A5	A5	A5	A5	A5	A5	A5	A5
IP66/NEMA 4X	A5	A5	A5	A5	A5	A5	A5	A5
Corrente de saída								
Contínua (3x525-550 V) [A]	2,6	2,9	4,1	5,2	-	6,4	9,5	11,5
Intermitente (3x525-550 V) [A]	2,9	3,2	4,5	5,7	-	7,0	10,5	12,7
Contínua (3x525-600 V) [A]	2,4	2,7	3,9	4,9	-	6,1	9,0	11,0
Intermitente (3x525-600 V) [A]	2,6	3,0	4,3	5,4	-	6,7	9,9	12,1
Contínua kVA (525 V CA) [kVA]	2,5	2,8	3,9	5,0	-	6,1	9,0	11,0
Contínua kVA (575 V CA) [kVA]	2,4	2,7	3,9	4,9	-	6,1	9,0	11,0
Corrente máx. de entrada								
Contínua (3x525-600 V) [A]	2,4	2,7	4,1	5,2	-	5,8	8,6	10,4
Intermitente (3x525-600 V) [A]	2,7	3,0	4,5	5,7	-	6,4	9,5	11,5
Especificações adicionais								
Perda de energia estimada com carga nominal máx. [W] ⁴⁾	50	65	92	122	-	145	195	261
IP20 seção transversal máx. do cabo ⁵⁾ (rede elétrica, motor, freio e Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	4, 4, 4 (12, 12, 12) (mín. 0,2 (24))							
IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo ⁵⁾ (rede elétrica, motor, freio e Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	4, 4, 4 (12, 12, 12) (mín. 0,2 (24))							
Velocidade Seção transversal máx. com desconexão	6, 4, 4 (12, 12, 12)							
A chave de desconexão da rede elétrica incluía	4/12							
Eficiência ³⁾	0,97	0,97	0,97	0,97	-	0,97	0,97	0,97

8
Tabela 8.5 Alimentação de Rede Elétrica 3x525-600 V CA - Sobrecarga normal de 110% durante 1 minuto, P1K1-P7K5

Designação de tipo	P11K	P15K	P18K	P22K	P30K	P37K	P45K	P55K	P75K	P90K
Potência no Eixo Típica [kW]	11	15	18,5	22	30	37	45	55	75	90
IP20/Chassi	B3	B3	B3	B4	B4	B4	C3	C3	C4	C4
IP21/NEMA 1	B1	B1	B1	B2	B2	C1	C1	C1	C2	C2
IP55/Tipo 12	B1	B1	B1	B2	B2	C1	C1	C1	C2	C2
IP66/NEMA 4X	B1	B1	B1	B2	B2	C1	C1	C1	C2	C2
Corrente de saída										
Continua (3x525-550 V) [A]	19	23	28	36	43	54	65	87	105	137
Intermitente (3x525-550 V) [A]	21	25	31	40	47	59	72	96	116	151
Continua (3x525-600 V) [A]	18	22	27	34	41	52	62	83	100	131
Intermitente (3x525-600 V) [A]	20	24	30	37	45	57	68	91	110	144
Continua kVA (525 V CA) [kVA]	18,1	21,9	26,7	34,3	41	51,4	61,9	82,9	100	130,5
Continua kVA (575 V CA) [kVA]	17,9	21,9	26,9	33,9	40,8	51,8	61,7	82,7	99,6	130,5
Corrente máx. de entrada										
Continua (3x525-600 V) [A]	17,2	20,9	25,4	32,7	39	49	59	78,9	95,3	124,3
Intermitente (3x525-600 V) [A]	19	23	28	36	43	54	65	87	105	137
Especificações adicionais										
Perda de energia estimada com carga nominal máx. [W] ⁽⁴⁾	300	400	475	525	700	750	850	1100	1400	1500
IP21, IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo (rede elétrica, freio e Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	16, 10, 10 (6, 8, 8)		35, -, - (2, -, -)			50, -, - (1, -, -)			95 (4/0)	
IP21, IP55, IP66 seção transversal máx. do cabo (motor) [mm ² /(AWG)]	10, 10, - (8, 8, -)		35, 25, 25 (2, 4, 4)			50, -, - (1, -, -)			150 (300 MCM)	
IP20 seção transversal máx. do cabo (rede elétrica, freio e Load Sharing) [mm ² /(AWG)]	10, 10, - (8, 8, -)		35, -, - (2, -, -)			50, -, - (1, -, -)			150 (300 MCM)	
Velocidade Seção transversal máx. com desconexão	16, 10, 10 (6, 8, 8)				50, 35, 35 (1, 2, 2)			95, 70, 70 (3/0, 2/0, 2/0)	185, 150, 120 (350 MCM, 300 MCM, 4/0)	
A chave de desconexão da rede elétrica incluída		16/6					35/2		70/3/0	185/kcmil350
Eficiência ⁽³⁾	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98

Tabela 8.6 Alimentação de rede elétrica 3x525-600 V CA - Sobrecarga normal de 110% durante 1 minuto, P11K-P90K

¹⁾ Para obter o tipo de fusível, consulte capítulo 8.8 Fusíveis e Disjuntores.

²⁾ American Wire Gauge.

³⁾ Medido usando cabo de motor blindado de 5 m com carga nominal e frequência nominal.

⁴⁾ A perda de energia típica ocorre em condições de carga normal e é esperada dentro de $\pm 15\%$ (a tolerância é relacionada à variedade nas condições de tensão e do cabo).

Os valores são baseados em uma eficiência de motor típica. Os motores com eficiência inferior também contribuem para a perda de energia no conversor de frequência e vice-versa.

Se a frequência de chaveamento for aumentada, a partir da nominal, as perdas de energia podem elevar-se consideravelmente.

Os consumos de energia típicos do LCP e o do cartão de controle estão incluídos. Outros opcionais e a carga do cliente podem contribuir com até 30 W para as perdas. (Embora tipicamente sejam apenas 4 W extras para um cartão de controle totalmente carregado ou, no caso dos opcionais do slot A ou slot B, para cada um).

Embora as medições sejam feitas com equipamento de ponta, deve-se permitir certa imprecisão nas medições ($\pm 5\%$).

⁵⁾ Os três valores da seção transversal máxima do cabo são para fio único, fio flexível e fio flexível com bucha, respectivamente. Motor e cabos de rede elétrica: 300 MCM/150 mm².

⁶⁾ A2+A3 pode ser convertido para IP21 usando um kit de conversão. Consulte também Montagem mecânica e Kit do gabinete IP21/tipo 1 no Guia de Design.

⁷⁾ B3+4 e C3+4 podem ser convertidos para IP21 usando um kit de conversão. Consulte também Montagem mecânica e Kit do gabinete IP21/tipo 1 no Guia de Design.

8.2 Alimentação de Rede Elétrica

Alimentação de rede elétrica

Terminais de alimentação	L1, L2, L3
Tensão de alimentação	200-240 V $\pm 10\%$
Tensão de alimentação	380-480 V $\pm 10\%$
Tensão de alimentação	525-600 V $\pm 10\%$

Tensão de rede elétrica baixa/queda da rede elétrica:

Durante uma queda de tensão de rede ou queda da rede elétrica, o conversor de frequência continua até a tensão no circuito intermediário cair abaixo do nível mínimo de parada, que normalmente corresponde a 15% abaixo da tensão de alimentação nominal mais baixa do conversor de frequência. Energização e torque total não podem ser esperados em tensão de rede menor do que 10% abaixo da tensão de alimentação nominal mais baixa do conversor de frequência.

Frequência de alimentação	50/60 Hz $\pm 5\%$
Desbalanceamento máx. temporário entre fases de rede elétrica	3,0 % da tensão de alimentação nominal
Fator de Potência Real (λ)	$\geq 0,9$ nominal com carga nominal
Fator de Potência de Deslocamento ($\cos \phi$)	próximo do valor unitário ($> 0,98$)
Comutação na entrada de alimentação L1, L2, L3 (energizações) $\leq 7,5$ kW	máximo de 2 vezes/min.
Chaveamento na alimentação de entrada L1, L2, L3 (energizações) 11 - 75 kW	máximo de 1 vez/min.
Comutação na entrada de alimentação L1, L2, L3 (energizações) ≥ 90 kW	máximo de 1 vez/ 2 min.
Ambiente de acordo com EN60664-1	categoria de sobretensão III/grau de poluição 2

A unidade é apropriada para uso em um circuito capaz de fornecer não mais que 100.000 Ampère RMS simétrico, máximo de 240/500/600/690 V.

8.3 Saída do Motor e dados do motor

Saída do Motor (U, V, W)

Tensão de saída	0-100% da tensão de alimentação
Frequência de saída (1,1-90 kW)	0-590 ¹⁾ Hz
Chaveamento na saída	Ilimitado
Tempos de rampa	1-3,600 s

¹⁾ Na versão de software 1.10 a frequência de saída do conversor de frequência é limitada a 590 Hz. Entre em contato com o representante Danfoss local para obter mais informações.

Características do torque

Torque de partida (Torque constante)	máximo de 110% durante 1 min. ¹⁾
Torque de partida	máximo 135% até 0,5 s ¹⁾
Torque de sobrecarga (Torque constante)	máximo de 110% durante 1 min. ¹⁾

¹⁾ A porcentagem está relacionada ao torque nominal.

8.4 Condições ambiente

Ambiente

Características nominais de IP	IP20 ¹⁾ /Chassi, IP21 ²⁾ /Tipo 1, IP55/Tipo 12, IP66/Tipo 4X
Teste de vibração	1,0 g
Umidade relativa máx.	5% - 93% (IEC 721-3-3; Classe 3K3 (não condensante) durante a operação
Ambiente agressivo (IEC 60068-2-43) teste com H ₂ S	classe Kd
Temperatura ambiente ³⁾	Máx. 50 °C (média de 24 horas máximo de 45 °C)
Temperatura ambiente mínima, durante operação plena	0 °C
Temperatura ambiente mínima em desempenho reduzido	-10 °C
Temperatura durante a armazenagem/transporte	-25 - +65/70 °C
Altitude máxima acima do nível do mar, sem derating	1000 m

Derating para altitudes elevadas - consulte as condições especiais no Guia de Design

Normas de EMC, Emissão	EN 61800-3
Normas de EMC, Imunidade	EN 61800-3

Consulte a seção sobre condições especiais no Guia de Design.

¹⁾ Somente para $\leq 3,7$ kW (200-240 V), $\leq 7,5$ kW (380-480 V)

²⁾ Como kit de gabinete para $\leq 3,7$ kW (200-240 V), $\leq 7,5$ kW (380-480 V)

³⁾ Derating para temperatura ambiente alta, consulte as condições especiais no Guia de Design

8.5 Especificações de Cabo

Comprimentos de cabo e seções transversais de cabos de controle¹⁾

Comprimento de cabo de motor máx., blindado	150 m
Comprimento máx. de cabo de motor, não blindado	300 m
Seção transversal máxima para terminais de controle, fio flexível/ rígido sem encapamento do terminal do cabo	1,5 mm ² /16 AWG
Seção transversal máxima para terminais de controle, fio flexível com buchas de terminal do cabo	1 mm ² /18 AWG
Seção transversal máxima para terminais de controle, fio flexível com buchas de terminal do cabo com colar	0,5 mm ² /20 AWG
Seção transversal mínima para terminais de controle	0,25 mm ² /24AWG

¹⁾ Para cabos de energia, consulte as tabelas de dados elétricos em capítulo 8.1 Dados Elétricos.

8.6 Entrada/Saída de controle e dados de controle

Entradas digitais

Entradas digitais programáveis	4 (6) ¹⁾
Terminal número	18, 19, 27 ¹⁾ , 29 ¹⁾ , 32, 33,
Lógica	PNP ou NPN
Nível de tensão	0-24 V CC
Nível de tensão, '0' lógico PNP	<5 V CC
Nível de tensão, "1" lógico PNP	>10 V CC
Nível de tensão, '0' lógico NPN ²⁾	>19 V CC
Nível de tensão, "1" lógico NPN ²⁾	<14 V CC
Tensão máxima na entrada	28 V CC
Faixa de frequência de pulso	0 até 110 kHz
(Ciclo útil) Largura de pulso mín.	4,5 ms
Resistência de entrada, Ri	aprox. 4 kΩ

Torque seguro desligado terminal 37³⁾, ⁴⁾ (Terminal 37 está fixo na lógica PNP)

Nível de tensão	0-24 V CC
Nível de tensão, '0' lógico PNP	< 4 V CC
Nível de tensão, "1" lógico PNP	>20 V CC
Tensão máxima na entrada	28 V CC
Corrente de entrada típica a 24 V	50 mA rms
Corrente de entrada típica a 20 V	60 mA rms
Capacitância de entrada	400 nF

Todas as entradas digitais estão isoladas galvanicamente da tensão de alimentação (PELV) e dos demais terminais de alta tensão.

¹⁾ Terminais 27 e 29 também podem ser programados como saída.

²⁾ Exceto entrada de Torque seguro desligado Terminal 37.

³⁾ Consulte capítulo 4.8 Fiação de Controle para obter mais informações sobre o terminal 37 e Torque seguro desligado.

⁴⁾ Ao usar um contator com uma bobina CC em combinação com Torque seguro desligado é importante fazer um caminho de retorno para a corrente da bobina quando desligá-la. Isso pode ser feito usando um diodo de roda livre (ou, como alternativa, um MOV de 30 ou 50 V para tempo de resposta mais rápido) através da bobina. Os contadores típicos podem ser adquiridos com esse diodo.

Entradas analógicas

Número de entradas analógicas	2
Terminal número	53, 54
Modos	Tensão ou corrente
Seleção do modo	Chaves S201 e S202
Modo de tensão	Chave S201/chave S202 = OFF (U)
Nível de tensão	-10 até +10 V (escalonável)
Resistência de entrada, Ri	aprox. 10 kΩ
Tensão máx.	±20 V
Modo de corrente	Chave S201/chave S202 = ON (I)
Nível de corrente	0/4 a 20 mA (escalonável)
Resistência de entrada, Ri	aprox. 200 Ω
Corrente máx.	30 mA
Resolução das entradas analógicas	10 bits (+ sinal)
Precisão das entradas analógicas	Erro máx. 0,5% do fundo de escala
Largura de banda	100 Hz

As entradas analógicas são isoladas galvanicamente da tensão de alimentação (PELV) e de outros terminais de alta tensão.

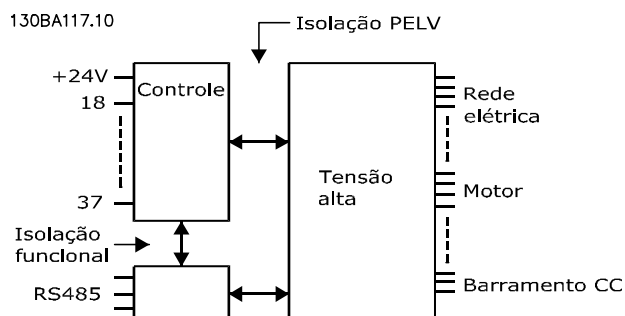


Ilustração 8.1 Isolamento PELV de entradas analógicas

8

Entradas de pulso

Pulso programável	2/1
Número do terminal do pulso	29, 33 ¹⁾ /32 ²⁾ , 33 ²⁾
Frequência máx. nos terminais 29, 32, 33	110 kHz (acionado por Push-pull)
Frequência máx. nos terminais 29, 32, 33	5 kHz (coletor aberto)
Frequência mín. nos terminais 29, 32, 33	4 Hz
Nível de tensão	consulte capítulo 8.6.1 Entradas Digitais
Tensão máxima na entrada	28 V CC
Resistência de entrada, Ri	aprox. 4 kΩ
Precisão da entrada de pulso (0,1 - 1 kHz)	Erro máx.: 0,1% do fundo de escala
Precisão da entrada do encoder (1 - 11 kHz)	Erro máx.: 0,05% do fundo de escala

As entradas de pulso e do encoder (terminais 29, 32, 33) são isoladas galvanicamente da tensão de alimentação (PELV) e dos demais terminais de alta tensão.

¹⁾ As entradas de pulso são 29 e 33

²⁾ Entradas do encoder: 32 = A e 33 = B

Saída analógica

Número de saídas analógicas programáveis	1
Terminal número	42
Faixa atual na saída analógica	0/4-20 mA
GND de carga máx. - saída analógica	500 Ω
Precisão na saída analógica	Erro máx.: 0,5% do fundo de escala
Resolução na saída analógica	12 bit

A saída analógica está isolada galvanicamente da tensão de alimentação (PELV) e de outros terminais de alta tensão.

Cartão de controle, comunicação serial RS-485

Terminal número	68 (P,TX+, RX+), 69 (N,TX-, RX-)
Terminal número 61	Ponto comum dos terminais 68 e 69

A comunicação serial RS-485 está funcionalmente separada de outros circuitos centrais e isolada galvanicamente da tensão de alimentação (PELV).

Saída digital

Saída digital/pulso programável	2
Terminal número	27, 29 ¹⁾
Nível de tensão na saída de frequência/digital	0-24 V
Corrente de saída máx. (dissipador ou fonte)	40 mA
Carga máx. na saída de frequência	1 kΩ
Carga capacitiva máx. na saída de frequência	10 nF
Frequência de saída mínima na saída de frequência	0 Hz
Frequência de saída máxima na saída de frequência	32 kHz
Precisão da saída de frequência	Erro máx.: 0,1% do fundo de escala
Resolução das saídas de frequência	12 bit

¹⁾ Os terminais 27 e 29 podem também ser programáveis como entrada.

A saída digital está isolada galvanicamente da tensão de alimentação (PELV) e de outros terminais de alta tensão.

Cartão de controle, saída 24 VCC

Terminal número	12, 13
Tensão de saída	24 V +1, -3 V
Carga máx	200 mA

A alimentação de 24 V CC está isolada galvanicamente da tensão de alimentação (PELV), mas tem o mesmo potencial das entradas e saídas digitais e analógicas.

Saídas do relé

Saídas do relé programáveis	
Número do Terminal do Relé 01	1-3 (freio ativado), 1-2 (freio desativado)
Carga do terminal máx. (AC-1) ¹⁾ no 1-3 (NC), 1-2 (NO) (Carga resistiva)	240 V CA, 2 A
Carga do terminal máx. (AC-15) ¹⁾ (Carga indutiva a $\cos\phi$ 0,4)	240 V CA 0,2 A
Carga do terminal máx. (DC-1) ¹⁾ no 1-2 (NO), 1-3 (NC) (Carga resistiva)	60 V CC, 1 A
Carga do terminal máx. (CC-13) ¹⁾ (Carga indutiva)	24 V CC, 0,1 A
Número do Terminal do Relé 02	4-6 (freio ativado), 4-5 (freio desativado)
Carga do terminal máx. (AC-1) ¹⁾ no 4-5 (NO) (Carga resistiva) ²⁾³⁾ Sobretensão cat. II	400 V CA, 2 A
Carga do terminal máx. (AC-15) ¹⁾ no 4-5 (NO) (Carga indutiva em $\cos\phi$ 0,4)	240 V CA 0,2 A
Carga do terminal máx. (DC-1) ¹⁾ no 4-5 (NO) (Carga resistiva)	80 V CC, 2 A
Carga do terminal máx. (CC-13) ¹⁾ no 4-5 (NO) (Carga indutiva)	24 V CC, 0,1 A
Carga do terminal máx. (AC-1) ¹⁾ no 4-6 (NC) (Carga resistiva)	240 V CA, 2 A
Carga do terminal máx. (AC-15) ¹⁾ no 4-6 (NC) (Carga indutiva em $\cos\phi$ 0,4)	240 V CA 0,2 A
Carga do terminal máx. (DC-1) ¹⁾ no 4-6 (NC) (Carga resistiva)	50 V CC, 2 A
Carga do terminal máx. (DC-13) ¹⁾ no 4-6 (NC) (Carga indutiva)	24 V CC, 0,1 A
Carga do terminal mín. no 1-3 (NC), 1-2 (NO), 4-6 (NC), 4-5 (NO)	24 V CC 10 mA, 24 V CA 20 mA
Ambiente de acordo com EN 60664-1	categoria de sobretensão III/grau de poluição 2

¹⁾ IEC 60947 partes 4 e 5

Os contatos do relé são isolados galvanicamente do resto do circuito por isolamento reforçado (PELV).

²⁾ Categoria de Sobretensão II

³⁾ Aplicações UL 300 V CA 2A

Cartão de controle, saída 10 V CC

Terminal número	50
Tensão de saída	10,5 V \pm 0,5 V
Carga máx	15 mA

A alimentação CC de 10 V está isolada galvanicamente da tensão de alimentação (PELV) e de outros terminais de alta tensão.

Características de controle

Resolução da frequência de saída em 0-590 Hz	± 0,003 Hz
Repetir a precisão da <i>Partida/parada precisa</i> (terminais 18, 19)	≤± 0,1 ms
Tempo de resposta do sistema (terminais 18, 19, 27, 29, 32, 33)	≤ 2 ms
Faixa de controle da velocidade (malha aberta)	1:100 da velocidade síncrona
Faixa de controle da velocidade (malha fechada)	1:1.000 da velocidade síncrona
Precisão da velocidade (malha aberta)	30-4000 rpm: error ±8 rpm
Precisão de velocidade (malha fechada), dependendo da resolução do dispositivo de feedback	0-6000 rpm: error ±0,15 rpm

Todas as características de controle são baseadas em um motor assíncrono de 4 polos

Desempenho do cartão de controle

Intervalo de varredura	1 ms
------------------------	------

Cartão de controle, comunicação serial USB

Padrão USB	1,1 (velocidade total)
Plugue USB	Plugue de "dispositivo" USB tipo B

A conexão ao PC é realizada por meio de um cabo de USB host/dispositivo.

A conexão USB está isolada galvanicamente da tensão de alimentação (PELV) e de outros terminais de alta tensão.

A conexão do terra do USB não está isolada galvanicamente do ponto de aterramento de proteção. Utilize somente laptop isolado para ligar-se ao conector USB do conversor de frequência.

8
8.7 Torque de Aperto de Conexão

Gabinete metálico	Potência [kW]			Torque [Nm]			
	200-240 V	380-480 V	525-600 V	Rede elétrica	Motor	Ponto de aterramento	Relé
A2	1.1-2.2	1.1-4.0		1,8	1,8	3	0,6
A3	3.0-3.7	5.5-7.5	1.1-7.5	1,8	1,8	3	0,6
A4	1.1-2.2	1.1-4.0		1,8	1,8	3	0,6
A5	1.1-3.7	1.1-7.5	1.1-7.5	1,8	1,8	3	0,6
B1	5.5-7.5	11-15	11-15	1,8	1,8	3	0,6
B2	11	18	18	4,5	4,5	3	0,6
		22	22	4,5	4,5	3	0,6
B3	5,5 -7,5	11-15	11-15	1,8	1,8	3	0,6
B4	11-15	18-30	18-30	4,5	4,5	3	0,6
C1	15-22	30-45	30-45	10	10	3	0,6
C2	30-37	55 -75	55-75	14/24 ¹⁾	14/24 ¹⁾	3	0,6
C3	18-22	37-45	37-45	10	10	3	0,6
C4	30-37	55-75	55-75	14/24 ¹⁾	14/24 ¹⁾	3	0,6

Tabela 8.7 Aperto dos Terminais

¹⁾ Para dimensões de cabo x/y diferentes, em que $x \leq 95 \text{ mm}^2$ e $y \geq 95 \text{ mm}^2$.

8.8 Fusíveis e Disjuntores

Utilize fusíveis e/ou disjuntores recomendados no lado da alimentação como proteção no caso de corte-down componente dentro do conversor de frequência (primeira falha).

AVISO!

O uso de fusíveis no lado de alimentação é obrigatório para o IEC 60364 (CE) e instalações de conformidade com a NEC 2009 (UL).

Recomendações

- Fusíveis do tipo gG.
- Disjuntores dos tipos Moeller. Pelo uso de outros tipos de disjuntores, assegure que a energia no conversor de frequência seja igual ou inferior à energia fornecida pelos tipos Moeller.

Se forem escolhidos fusíveis/disjuntores de acordo com as recomendações, os danos possíveis no conversor de frequência se limitarão principalmente a danos dentro da unidade. Para obter mais informações, consulte as *Notas de Aplicação Fusíveis e disjuntores, MN90T*

Os fusíveis a seguir são apropriados para uso em um circuito capaz de fornecer 100.000 Arms (simétrico), dependendo das características nominais de tensão do conversor de frequência. Com o fusível apropriado as Características Nominais de Corrente de Curto Circuito (SCCR) do conversor de frequência é 100.000 Arms.

8.8.1 Conformidade com a CE

200-240 V

Tipo de gabinete metálico	Potência [kW]	Tamanho de fusível recomendado	Tamanho máx. recomendado do fusível	Disjuntor recomendado (Moeller)	Nível máx. de desarme [A]
A2	1.1-2.2	gG-10 (1,1-1,5) gG-16 (2,2)	gG-25	PKZM0-25	25
A3	3.0-3.7	gG-16 (3) gG-20 (3,7)	gG-32	PKZM0-25	25
B3	5,5-11	gG-25 (5,5-7,5) gG-32 (11)	gG-63	PKZM4-50	50
B4	15-18	gG-50 (15) gG-63 (18)	gG-125	NZMB1-A100	100
C3	22-30	gG-80 (22) aR-125 (30)	gG-150 (22) aR-160 (30)	NZMB2-A200	150
C4	37-45	aR-160 (37) aR-200 (45)	aR-200 (37) aR-250 (45)	NZMB2-A250	250
A4	1.1-2.2	gG-10 (1,1-1,5) gG-16 (2,2)	gG-32	PKZM0-25	25
A5	0.25-3.7	gG-10 (0,25-1,5) gG-16 (2,2-3) gG-20 (3,7)	gG-32	PKZM0-25	25
B1	5,5-11	gG-25 (5,5) gG-32 (7,5-11)	gG-80	PKZM4-63	63
B2	15	gG-50	gG-100	NZMB1-A100	100
C1	18-30	gG-63 (18,5) gG-80 (22) gG-100 (30)	gG-160 (18,5-22) aR-160 (30)	NZMB2-A200	160
C2	37-45	aR-160 (37) aR-200 (45)	aR-200 (37) aR-250 (45)	NZMB2-A250	250

Tabela 8.8 200-240 V, Gabinete metálico Tipos A, B e C

380-480 V

Tipo de gabinete metálico	Potência [kW]	Tamanho de fusível recomendado	Tamanho máx. recomendado do fusível	Disjuntor recomendado (Moeller)	Nível máx. de desarme [A]
A2	1.1-4.0	gG-10 (1,1-3) gG-16 (4)	gG-25	PKZM0-25	25
A3	5.5-7.5	gG-16	gG-32	PKZM0-25	25
B3	11-18	gG-40	gG-63	PKZM4-50	50
B4	22-37	gG-50 (22) gG-63 (30) gG-80 (37)	gG-125	NZMB1-A100	100
C3	45-55	gG-100 (45) gG-160 (55)	gG-150 (45) gG-160 (55)	NZMB2-A200	150
C4	75-90	aR-200 (75) aR-250 (90)	aR-250	NZMB2-A250	250
A4	1,1-4	gG-10 (1,1-3) gG-16 (4)	gG-32	PKZM0-25	25
A5	1.1-7.5	gG-10 (1,1-3) gG-16 (4-7,5)	gG-32	PKZM0-25	25
B1	11-18,5	gG-40	gG-80	PKZM4-63	63
B2	22-30	gG-50 (22) gG-63 (30)	gG-100	NZMB1-A100	100
C1	37-55	gG-80 (37) gG-100 (45) gG-160 (55)	gG-160	NZMB2-A200	160
C2	75-90	aR-200 (75) aR-250 (90)	aR-250	NZMB2-A250	250

Tabela 8.9 380-480 V, Gabinetes Tipos A, B e C

525-600 V

Tipo de gabinete metálico	Potência [kW]	Tamanho de fusível recomendado	Tamanho máx. recomendado do fusível	Disjuntor recomendado (Moeller)	Nível máx. de desarme [A]
A3	5.5-7.5	gG-10 (5,5) gG-16 (7,5)	gG-32	PKZM0-25	25
B3	11-18	gG-25 (11) gG-32 (15-18)	gG-63	PKZM4-50	50
B4	22-37	gG-40 (22) gG-50 (30) gG-63 (37)	gG-125	NZMB1-A100	100
C3	45-55	gG-63 (45) gG-100 (55)	gG-150	NZMB2-A200	150
C4	75-90	aR-160 (75) aR-200 (90)	aR-250	NZMB2-A250	250
A5	1.1-7.5	gG-10 (1,1-5,5) gG-16 (7,5)	gG-32	PKZM0-25	25
B1	11-18	gG-25 (11) gG-32 (15) gG-40 (18,5)	gG-80	PKZM4-63	63
B2	22-30	gG-50 (22) gG-63 (30)	gG-100	NZMB1-A100	100
C1	37-55	gG-63 (37) gG-100 (45) aR-160 (55)	gG-160 (37-45) aR-250 (55)	NZMB2-A200	160
C2	75-90	aR-200 (75-90)	aR-250	NZMB2-A250	250

Tabela 8.10 525-600 V, Gabinete metálico Tipos A, B e C
8.8.2 Em conformidade com o UL
3x200-240 V

Potência [kW]	Fusível máx. recomendado					
	Bussmann Tipo RK1 ¹⁾	Bussmann Tipo J	Bussmann Tipo T	Bussmann Tipo CC	Bussmann Tipo CC	Bussmann Tipo CC
1,1	KTN-R-10	JKS-10	JJN-10	FNQ-R-10	KTK-R-10	LP-CC-10
1,5	KTN-R-15	JKS-15	JJN-15	FNQ-R-15	KTK-R-15	LP-CC-15
2,2	KTN-R-20	JKS-20	JJN-20	FNQ-R-20	KTK-R-20	LP-CC-20
3,0	KTN-R-25	JKS-25	JJN-25	FNQ-R-25	KTK-R-25	LP-CC-25
3,7	KTN-R-30	JKS-30	JJN-30	FNQ-R-30	KTK-R-30	LP-CC-30
5,5/7,5	KTN-R-50	JKS-50	JJN-50	-	-	-
11	KTN-R-60	JKS-60	JJN-60	-	-	-
15	KTN-R-80	JKS-80	JJN-80	-	-	-
18,5-22	KTN-R-125	JKS-125	JJN-125	-	-	-
30	KTN-R-150	JKS-150	JJN-150	-	-	-
37	KTN-R-200	JKS-200	JJN-200	-	-	-
45	KTN-R-250	JKS-250	JJN-250	-	-	-

Tabela 8.11 3x200-240 V, Gabinetes Tipos A, B e C

Potência [kW]	Fusível máx. recomendado							
	SIBA Tipo RK1	Fusível pequeno Tipo RK1	Ferraz-Shawmut Tipo CC	Ferraz-Shawmut Tipo RK1 ³⁾	Bussmann Tipo JFHR2 ²⁾	Littelfuse JFHR2	Ferraz-Shawmut JFHR2 ⁴⁾	Ferraz-Shawmut J
1,1	5017906-010	KLN-R-10	ATM-R-10	A2K-10-R	FWX-10	-	-	HSJ-10
1,5	5017906-016	KLN-R-15	ATM-R-15	A2K-15-R	FWX-15	-	-	HSJ-15
2,2	5017906-020	KLN-R-20	ATM-R-20	A2K-20-R	FWX-20	-	-	HSJ-20
3,0	5017906-025	KLN-R-25	ATM-R-25	A2K-25-R	FWX-25	-	-	HSJ-25
3,7	5012406-032	KLN-R-30	ATM-R-30	A2K-30-R	FWX-30	-	-	HSJ-30
5,5/7,5	5014006-050	KLN-R-50	-	A2K-50-R	FWX-50	-	-	HSJ-50
11	5014006-063	KLN-R-60	-	A2K-60-R	FWX-60	-	-	HSJ-60
15	5014006-080	KLN-R-80	-	A2K-80-R	FWX-80	-	-	HSJ-80
18,5-22	2028220-125	KLN-R-125	-	A2K-125-R	FWX-125	-	-	HSJ-125
30	2028220-150	KLN-R-150	-	A2K-150-R	FWX-150	L25S-150	A25X-150	HSJ-150
37	2028220-200	KLN-R-200	-	A2K-200-R	FWX-200	L25S-200	A25X-200	HSJ-200
45	2028220-250	KLN-R-250	-	A2K-250-R	FWX-250	L25S-250	A25X-250	HSJ-250

Tabela 8.12 3x200-240 V, Gabinetes Tipos A, B e C

¹⁾ Fusíveis KTS da Bussmann podem substituir KTN para conversores de frequência de 240 V.

²⁾ Fusíveis FWH da Bussmann podem substituir FWX para conversores de frequência de 240 V.

³⁾ Fusíveis A6KR da FERRAZ SHAWMUT podem substituir A2KR para conversores de frequência de 240 V.

⁴⁾ Fusíveis A50X da FERRAZ SHAWMUT podem substituir A25X para conversores de frequência de 240 V.

3x380-480 V

Potência [kW]	Fusível máx. recomendado					
	Bussmann Tipo RK1	Bussmann Tipo J	Bussmann Tipo T	Bussmann Tipo CC	Bussmann Tipo CC	Bussmann Tipo CC
1,1	KTS-R-6	JKS-6	JJS-6	FNQ-R-6	KTK-R-6	LP-CC-6
1.5-2.2	KTS-R-10	JKS-10	JJS-10	FNQ-R-10	KTK-R-10	LP-CC-10
3	KTS-R-15	JKS-15	JJS-15	FNQ-R-15	KTK-R-15	LP-CC-15
4	KTS-R-20	JKS-20	JJS-20	FNQ-R-20	KTK-R-20	LP-CC-20
5,5	KTS-R-25	JKS-25	JJS-25	FNQ-R-25	KTK-R-25	LP-CC-25
7,5	KTS-R-30	JKS-30	JJS-30	FNQ-R-30	KTK-R-30	LP-CC-30
11-15	KTS-R-40	JKS-40	JJS-40	-	-	-
18	KTS-R-50	JKS-50	JJS-50	-	-	-
22	KTS-R-60	JKS-60	JJS-60	-	-	-
30	KTS-R-80	JKS-80	JJS-80	-	-	-
37	KTS-R-100	JKS-100	JJS-100	-	-	-
45	KTS-R-125	JKS-125	JJS-125	-	-	-
55	KTS-R-150	JKS-150	JJS-150	-	-	-
75	KTS-R-200	JKS-200	JJS-200	-	-	-
90	KTS-R-250	JKS-250	JJS-250	-	-	-

Tabela 8.13 3x380-480 V, Gabinetes Tipos A, B e C

Potência [kW]	Fusível máx. recomendado							
	SIBA Tipo RK1	Fusível pequeno Tipo RK1	Ferraz-Shawmut Tipo CC	Ferraz-Shawmut Tipo RK1	Bussmann JFHR2	Ferraz-Shawmut J	Ferraz-Shawmut JFHR2 ¹⁾	Littelfuse JFHR2
1,1	5017906-006	KLS-R-6	ATM-R-6	A6K-6-R	FWH-6	HSJ-6	-	-
1.5-2.2	5017906-010	KLS-R-10	ATM-R-10	A6K-10-R	FWH-10	HSJ-10	-	-
3	5017906-016	KLS-R-15	ATM-R-15	A6K-15-R	FWH-15	HSJ-15	-	-
4	5017906-020	KLS-R-20	ATM-R-20	A6K-20-R	FWH-20	HSJ-20	-	-
5,5	5017906-025	KLS-R-25	ATM-R-25	A6K-25-R	FWH-25	HSJ-25	-	-
7,5	5012406-032	KLS-R-30	ATM-R-30	A6K-30-R	FWH-30	HSJ-30	-	-
11-15	5014006-040	KLS-R-40	-	A6K-40-R	FWH-40	HSJ-40	-	-
18	5014006-050	KLS-R-50	-	A6K-50-R	FWH-50	HSJ-50	-	-
22	5014006-063	KLS-R-60	-	A6K-60-R	FWH-60	HSJ-60	-	-
30	2028220-100	KLS-R-80	-	A6K-80-R	FWH-80	HSJ-80	-	-
37	2028220-125	KLS-R-100	-	A6K-100-R	FWH-100	HSJ-100	-	-
45	2028220-125	KLS-R-125	-	A6K-125-R	FWH-125	HSJ-125	-	-
55	2028220-160	KLS-R-150	-	A6K-150-R	FWH-150	HSJ-150	-	-
75	2028220-200	KLS-R-200	-	A6K-200-R	FWH-200	HSJ-200	A50-P-225	L50-S-225
90	2028220-250	KLS-R-250	-	A6K-250-R	FWH-250	HSJ-250	A50-P-250	L50-S-250

Tabela 8.14 3x380-480 V, Gabinetes Tipos A, B e C

¹⁾ Os fusíveis Ferraz-Shawmut A50QS podem substituir fusíveis A50P.


3x525-600 V

Potência [kW]	Fusível máx. recomendado									
	Bussmann Tipo RK1	Bussmann Tipo J	Bussmann Tipo T	Bussmann Tipo CC	Bussmann Tipo CC	Bussmann Tipo CC	SIBA Tipo RK1	Littelfuse Tipo RK1	Ferraz-Shawmut Tipo RK1	Ferraz-Shawmut J
1,1	KTS-R-5	JKS-5	JJS-6	FNQ-R-5	KTK-R-5	LP-CC-5	5017906-005	KLS-R-005	A6K-5-R	HSJ-6
1.5-2.2	KTS-R-10	JKS-10	JJS-10	FNQ-R-10	KTK-R-10	LP-CC-10	5017906-010	KLS-R-010	A6K-10-R	HSJ-10
3	KTS-R-15	JKS-15	JJS-15	FNQ-R-15	KTK-R-15	LP-CC-15	5017906-016	KLS-R-015	A6K-15-R	HSJ-15
4	KTS-R-20	JKS-20	JJS-20	FNQ-R-20	KTK-R-20	LP-CC-20	5017906-020	KLS-R-020	A6K-20-R	HSJ-20
5,5	KTS-R-25	JKS-25	JJS-25	FNQ-R-25	KTK-R-25	LP-CC-25	5017906-025	KLS-R-025	A6K-25-R	HSJ-25
7,5	KTS-R-30	JKS-30	JJS-30	FNQ-R-30	KTK-R-30	LP-CC-30	5017906-030	KLS-R-030	A6K-30-R	HSJ-30
11-15	KTS-R-35	JKS-35	JJS-35	-	-	-	5014006-040	KLS-R-035	A6K-35-R	HSJ-35
18	KTS-R-45	JKS-45	JJS-45	-	-	-	5014006-050	KLS-R-045	A6K-45-R	HSJ-45
22	KTS-R-50	JKS-50	JJS-50	-	-	-	5014006-050	KLS-R-050	A6K-50-R	HSJ-50
30	KTS-R-60	JKS-60	JJS-60	-	-	-	5014006-063	KLS-R-060	A6K-60-R	HSJ-60
37	KTS-R-80	JKS-80	JJS-80	-	-	-	5014006-080	KLS-R-075	A6K-80-R	HSJ-80
45	KTS-R-100	JKS-100	JJS-100	-	-	-	5014006-100	KLS-R-100	A6K-100-R	HSJ-100
55	KTS-R-125	JKS-125	JJS-125	-	-	-	2028220-125	KLS-125	A6K-125-R	HSJ-125
75	KTS-R-150	JKS-150	JJS-150	-	-	-	2028220-150	KLS-150	A6K-150-R	HSJ-150
90	KTS-R-175	JKS-175	JJS-175	-	-	-	2028220-200	KLS-175	A6K-175-R	HSJ-175

Tabela 8.15 3x525-600 V, Gabinetes Tipos A, B e C

8.9 Valor nominal da potência, peso e dimensões

Tipo de gabinete metálico [kW]	A2	A3	A4	A5	B1	B2	B3	B4	C1	C2	C3	C4
200-240 V	1.1-2.2	3.0-3.7	1.1-2.2	1.1-3.7	5.5-11	15	5.5-11	15-18,5	18.5-30	37-45	22-30	37-45
380-480 V	1.1-4.0	5.5-7.5	1.1-4.0	1.1-7.5	11-18,5	22-30	11-18,5	22-37	37-55	75-90	45-55	75-90
525-600 V		1.1-7.5		1.1-7.5	11-18,5	11-30	11-18,5	22-37	37-55	37-90	45-55	75-90
IP	20	21	55/66	55/66	21/55/66	21/55/66	20	20	21/55/66	21/55/66	20	20
NEMA	Chassi Tipo 1	Chassi Tipo 1	Type 12/4X	Type 12/4X	Type 1/12/4X	Type 1/12/4X	Chassi	Chassi	Type 1/12/4X	Type 1/12/4X	Chassi	Chassi
Altura [mm]												
Gabinete metálico	A*	246	372	390	480	650	350	460	680	770	490	600
Altura da placa traseira	A	268	375	390	480	650	399	520	680	770	550	660
Altura com a placa de desacoplamento para cabos de Fieldbus	A	374	-	-	-	-	419	595	-	-	630	800
Distância entre a furação de montagem	a	257	350	401	454	624	380	495	648	739	521	631
Largura [mm]												
Gabinete metálico	B	90	130	200	242	242	165	231	308	370	308	370
Largura da placa traseira	B	90	130	200	242	242	165	231	308	370	308	370
Largura da placa traseira com um opcional C	B	130	170		242	242	205	231	308	370	308	370
Distância entre a furação de montagem	b	70	110	171	210	210	140	200	272	334	270	330
Profundidade** [mm]												
Sem opcionais A/B	C	205	205	175	260	260	248	242	310	335	333	333
Com opcionais A/B	C	220	220	175	260	260	262	242	310	335	333	333
Furos para parafusos [mm]												
	c	8,0	8,0	8,2	12	12	8	-	12	12	-	-
	d	11	11	12	19	19	12	-	19	19	-	-
	e	5,5	5,5	6,5	9	9	6,8	8,5	9,0	9,0	8,5	8,5
	f	9	9	6	9	9	7,9	15	9,8	9,8	17	17
Peso máx. [kg]		4,9	5,3	9,7	23	27	12	23,5	45	65	35	50

* Consulte Ilustração 3.4 e Ilustração 3.5 para furação de montagem da parte superior e inferior.

** A profundidade do gabinete metálico irá variar com os diferentes opcionais instalados.

Tabela 8.16 Valor nominal da potência, peso e dimensões

9 Apêndice

9.1 Símbolos, abreviações e convenções

CA	Corrente alternada
AEO	Otimização Automática de Energia
AWG	American Wire Gauge
AMA	Adaptação Automática do Motor
°C	Graus Celsius
CC	Corrente contínua
EMC	Compatibilidade Eletromagnética
ETR	Relé Térmico Eletrônico
FC	Conversor de Frequência
LCP	Painel de Controle Local
MCT	Motion Control Tool
IP	Proteção de entrada
$I_{M,N}$	Corrente nominal do motor
$f_{M,N}$	Frequência do Motor Nominal
$P_{M,N}$	Potência do Motor Nominal
$U_{M,N}$	Tensão do Motor Nominal
Motor PM	Motor de imã permanente
PELV	Tensão Extra Baixa Protetiva
PCB	Placa de Circuito Impresso
PWM	Modulação por Largura de Pulso
I_{LIM}	Limite de Corrente
I_{INV}	Corrente Nominal de Saída do Inversor
RPM	Rotações Por Minuto
Regen	Terminais regenerativos
n_s	Velocidade do Motor Síncrono
T_{LIM}	Limite de torque
$I_{VLT,MAX}$	A máxima corrente de saída
$I_{VLT,N}$	A corrente de saída nominal fornecida pelo conversor de frequência.

Tabela 9.1 Símbolos e abreviações

Convenções

Listas numeradas indicam os procedimentos.

Listas de itens indicam outras informações e a descrição das ilustrações.

o texto em itálico indica

- referência cruzada
- link
- nome do parâmetro

9.2 Estrutura de Menu dos Parâmetros

0-0*	Operação/Display	1-1*	Seleção do Motor	1-82	Veloc. Min p/ Funcionar na Parada [Hz]	4-16	Limite de Torque do Modo Motor	5-60	Terminal 27 Variável da Saída d Pulso
0-0*	Programaç.Básicas	1-10	Construção do Motor	1-86	Velocidade de Desarme Baixa [RPM]	4-17	Limite de Torque do Modo Gerador	5-62	Freq Máx da Saída de Pulso #27
0-01	Idioma	1-1*	VVC+ PM	1-87	Velocidade de Desarme Baixa [Hz]	4-18	Limite de Corrente	5-63	Terminal 29 Variável da Saída d Pulso
0-02	Unidade da Veloc. do Motor	1-14	Fator de Ganho de Amortecimento	1-9*	Temper. do Motor	4-19	Frequência Máx. de Saída	5-65	Freq Máx da Saída de Pulso #29
0-03	Definições Regionais	1-15	Low Speed Filter Time Const.	1-90	Proteção Térmica do Motor	4-5*	Ajuste Advertência	5-66	Terminal X30/6 Saída de Pulso Variável
0-04	Estado Operacional na Energização	1-16	High Speed Filter Time Const.	1-91	Ventilador Externo do Motor	4-50	Advertência de Corrente Baixa	5-68	Freq Máx do Pulso Saída #X30/6
0-05	Unidades de Modo Local	1-17	Voltage filter time const.	1-93	Fonte do Termistor	4-51	Advertência de Corrente Alta	5-8*	Saída do encoder
0-1*	Operações Set-up	1-2*	Dados do Motor	2-*	Freios	4-52	Advertência de Velocidade Baixa	5-80	AHF Cap Reconnect Delay
0-10	Setup Ativo	1-20	Potência do Motor [kW]	2-0*	Frenagem CC	4-53	Advertência de Velocidade Alta	5-9*	Bus Controlado
0-11	Set-up da Programação	1-21	Potência do Motor [HP]	2-00	Corrente de Hold CC/Preaquecimento	4-54	Advert. de Refer Baixa	5-90	Controle Bus Digital & Relé
0-12	Este Set-up é dependente de	1-22	Tensão do Motor	2-01	Corrente de Frio CC	4-55	Advert. de Refer. Alta	5-93	Saída de Pulso #27 Ctrl. Bus
0-13	Leitura: Setups Conectados	1-23	Frequência do Motor	2-02	Tempo de Frenagem CC	4-56	Advert. de Feedb Baixo	5-94	Saída de Pulso #27 Timeout Prefef.
0-14	Leitura: Set-ups. Prog. / Canal	1-24	Corrente do Motor	2-03	Veloc.Ação Frio CC [RPM]	4-57	Advert. de Feedb Alto	5-95	Saída de Pulso #29 Ctrl Bus
0-2*	Display do LCP	1-25	Velocidade nominal do motor	2-04	Veloc.Ação FrioCC [Hz]	4-58	Funcão de Fase do Motor Ausente	5-96	Saída de Pulso #29 Timeout Prefef.
0-20	Linha do Display 1.1 Pequeno	1-26	Torque nominal do Motor	2-06	Parking Current	4-6*	Bypass de Velocid	5-97	Saída de Pulso #X30/6 Controle de Bus
0-21	Linha do Display 1.2 Pequeno	1-28	Verificação da Rotação do motor	2-07	Parking Time	4-60	Bypass de Velocidade de [RPM]	5-98	Saída de Pulso #30/6 Timeout Prefef.
0-22	Linha do Display 1.3 Pequeno	1-29	Adaptação Automática do Motor (AMA)	2-1*	Funções do Frio	4-61	Bypass de Velocidade de [Hz]	6-0*	Modo E/S Analógico
0-23	Linha do Display 2 Grande	1-30	DadosAvanç d Motr	2-16	Funcão de Frenagem	4-62	Bypass de Velocidade até [RPM]	6-00	Timeout do Live Zero
0-24	Linha do Display 3 Grande	1-30	Resistência do Estator (Rs)	2-17	Corr Máx Frenagem CA	4-63	Bypass de Velocidade até [Hz]	6-01	Funcão Timeout do Live Zero
0-25	Meu Menu Pessoal	1-31	Resistência Rotor(Rr)	3-*	Referência/Rampas	5-*	Setup de Bypass Semi-Auto	6-02	Funcão Timeout do Live Zero de Fire Mode
0-3*	Leitura do LCP	1-31	Resistência do Estator (Xh)	3-0*	Limits de Referência	5-0*	Entrad/Saíd Digital		
0-30	Unidade de Leitura Personalizada	1-35	Reatância Principal (Xh)	3-0	Modo I/O Digital	5-00	Modo E/S Digital	6-1*	Entrada Anal 53
0-31	Valor Min Leitura Personalizada	1-36	Resistência de Perda do Ferro (Rfe)	3-02	Referência Mínima	5-00	Modo do Terminal 27	6-10	Terminal 53 Tensão Baixa
0-32	Valor Máx Leitura Personalizada	1-37	Indutância do eixo-d (Ld)	3-03	Referência Máxima	5-01	Modo do Terminal 29	6-11	Terminal 53 Tensão Alta
0-37	Texto de Display 1	1-39	Pólos do Motor	3-04	Funcão de Referência	5-02	Entradas Digitais	6-12	Terminal 53 Corrente Baixa
0-38	Texto de Display 2	1-40	Força Contra Eletromotriz em 1000RPM	3-1*	Referências	5-1*	Terminal 18 Entrada Digital	6-13	Terminal 53 Corrente Alta
0-39	Texto de Display 3	1-46	Position Derecton Gain	3-10	Referência Predefinida	5-10	Terminal 19, Entrada Digital	6-14	Terminal 53 Ref./Feedb. Valor Baixo
0-4*	Teclado do LCP	1-5*	Prog Indep Carga	3-11	Velocidade de Jog [Hz]	5-11	Terminal 27, Entrada Digital	6-15	Terminal 53 Ref./Feedb. Valor Alto
0-40	Tecla [Hand on] (Manual ligado) do LCP	1-50	Magnetização do Motor a 0 Hz	3-12	Tipo de Referência	5-12	Terminal 29, Entrada Digital	6-16	Terminal 53 Const. de Tempo do Filtro
0-41	Tecla [Off] do LCP	1-51	Veloc Min de Magnetizac Norm. [RPM]	3-14	Referência Relativa Pré-definida	5-13	Terminal 32, Entrada Digital	6-17	Terminal 53 Live Zero
0-42	Tecla [Auto on] (Automát. ligado) do LCP	1-52	Veloc Min de Magnetiz. Norm. [Hz]	3-15	Fonte da Referência 1	5-14	Terminal 33 Entrada Digital	6-2*	Entrada Anal 54
0-43	Tecla [Reset] do LCP	1-58	Corrente de Pulsos de Teste Flystart	3-16	Fonte da Referência 2	5-15	Terminal X30/2 Entrada Digital	6-20	Terminal 54 Tensão Baixa
0-5*	Copiar/Salvar	1-59	Frequência de Pulsos de Teste Flystart	3-17	Fonte da Referência 3	5-16	Terminal X30/3 Entrada Digital	6-21	Terminal 54 Tensão Alta
0-50	Cópia do LCP	1-60	Prog Dep. Carga	3-19	Velocidade de Jog [RPM]	5-17	Terminal X30/4 Entrada Digital	6-22	Terminal 54 Corrente Baixa
0-51	Cópia do Set-up	1-60	Compensação de Carga em Baix Velocid	3-4*	Rampa de velocid 1	5-18	Terminal 37 Parada Segura	6-23	Terminal 54 Corrente Alta
0-6*	Senha	1-61	Compensação de Carga em Alta Velocid	3-41	Tempo de Aceleracão da Rampa 1	5-19	Saídas Digitais	6-24	Terminal 54 Ref./Feedb. Valor Baixo
0-60	Senha do Menu Principal	1-62	Compensação de Escorregamento	3-42	Tempo de Desaceleracão da Rampa 1	5-3*	Terminal 27 Saída Digital	6-25	Terminal 54 Ref./Feedb. Valor Alto
0-61	Acesso ao Menu Principal s/ Senha	1-63	Const d Tempo d Compens	3-51	Rampa de velocid 2	5-30	Terminal 29 Saída Digital	6-26	Terminal 54 Const. de Tempo do Filtro
0-65	Senha de Menu Pessoal	1-64	Amortecimento da Ressonância	3-52	Tempo de Aceleracão da Rampa 2	5-31	Terminal X30/6 Saída Digital	6-27	Terminal 54 Live Zero
0-66	Acesso ao Menu Pessoal s/ Senha	1-65	Const Tempo Amortec Ressonanc	3-53	Tempo de Desaceleracão da Rampa 2	5-32	Terminal X30/7 Saída Digital	6-3*	Entrada Anal X30/11
0-7*	Programação do Relógio	1-66	Corrente Min. em Baixa Velocidade	3-8*	Outras Rampas	5-33	Relés	6-30	Terminal X30/11 Tensão Baixa
0-70	Programar Data e Hora	1-7*	Ajustes da Partida	3-80	Tempo de Rampa do Jog	5-4*	Funcão do Relé	6-31	Terminal X30/11 Tensão Alta
0-71	Formato da Data	1-70	PM Start Mode	3-81	Tempo de Rampa da Parada Rápida	5-40	Atraso de Ativação do Relé	6-34	Term. X30/11 Ref./Feedb. Valor Baixo
0-72	Formato da Hora	1-71	Atraso da Partida	3-82	Tempo de Aceleracão de Partida	5-41	Atraso de Desativação do Relé	6-35	Term. X30/11 Ref./Feedb. Valor Alto
0-74	DST/Horário de Verão	1-72	Funcão de Partida	3-9*	Potencim. Digital	5-42	Entrada de Pulso	6-36	Filtro
0-75	DST/Fim do Horário de Verão	1-73	Flying Start	3-90	Tamanho do Passo	5-5*	Term. 29 Baixa Frequência	6-37	Term. X30/11 Live Zero
0-77	Falha de Clock	1-74	Velocidade de Partida [RPM]	3-91	Tempo de Rampa	5-50	Term. 29 Alta Frequência	6-4*	Entrada Anal X30/12
0-81	Dias Úteis	1-75	Velocidade de Partida [Hz]	3-92	Restabelecimento da Energia	5-51	Term. 29 Ref./Feedb. Valor Baixo	6-41	Terminal X30/12 Tensão Baixa
0-82	Dias Úteis Adicionais	1-76	Corrente de Partida	3-93	Limite Máximo	5-52	Term. 29 Ref./Feedb. Valor Alto	6-44	Term. X30/12 Tensão Alta
0-83	Dias Não-Úteis Adicionais	1-77	Veloc.máx.partida do compr.[RPM]	3-94	Limite Mínimo	5-53	Const de Tempo do Filtro de Pulso #29	6-45	Term. X30/12 Ref./Feedb. Valor Baixo
0-89	Leitura da Data e Hora	1-78	Veloc.máx.partida do compr.[Hz]	3-95	Atraso da Rampa de Velocidade	5-54	Term. 33 Baixa Frequência	6-46	Term. X30/12 Ref./Feedb. Valor Alto
1-*	Carga e Motor	1-79	TempMáx.Parc.Comp/Desarm	4-1*	Limites/Advertências	5-55	Term. 33 Alta Frequência	6-47	Filtro
1-0*	Programaç Gerais	1-80	Ajustes de Parada	4-10	Limites do Motor	5-56	Term. 33 Ref./Feedb.Valor Baixo	6-5*	Saída Anal 42
1-00	Modo Configuração	1-80	Funcão na Parada	4-11	Lim. Inferior da Veloc. do Motor [RPM]	5-57	Term. 33 Ref./Feedb.Valor Alto	6-50	Terminal 42 Saída
1-03	Características de Torque	1-81	Veloc.Min.p/Funcão na Parada[RPM]	4-12	Lim. Inferior da Veloc. do Motor [Hz]	5-58	Const de Tempo do Filtro de Pulso #33	6-51	Terminal 42 Escala Mínima de Saída
				4-13	Lim. Superior da Veloc. do Motor [RPM]	5-59	Saída de Pulso		
				4-14	Lim. Superior da Veloc do Motor [Hz]	5-6*			

6-52	Terminal 42 Escala Máxima de Saída	9-18	Endereço do Nó	12-82	Serviço SMTP	14-4*	Otimiz. de Energia	15-6*	Ident. do Opcional
6-53	Terminal 42 Ctrl Saída Bus	9-22	Seleção de Telegrafia	12-89	Porta do Canal de Soquete	14-40	Nível do VT	15-60	Opcional Montado
6-54	Terminal 42 Preef. Timeout Saída	9-23	Parâmetros para Sinais	Transparente		14-41	Magnetização Mínima do AEO	15-61	Versão de SW do Opcional
6-6*	Saída Anal X30/8	9-27	Edição do Parâmetro	12-9*	Advanced Ethernet Services	14-42	Frequência AEO Mínima	15-62	Nº. do Pedido do Opcional
6-61	Terminal X30/8 Saída min	9-28	Controle de Processo	12-90	Diagnóstico de Cabo	14-43	Cosphi do Motor	15-63	Nº. Série do Opcional
6-62	Terminal X30/8 Escala máx.	9-44	Contador da Mens de Defeito	12-91	Auto Cross Over	14-5*	Ambiente	15-70	Opcional no Slot A
6-63	Terminal X30/8 Escala máx.	9-45	Código do Defeito	12-92	Espionagem IGMP	14-50	Filtro de RFI	15-71	Versão de SW do Opcional - Slot A
6-64	Terminal X30/8 Ctrl Saída Bus	9-47	Nº. do Defeito	12-93	Comprimento Errado de Cabo	14-51	DC Link Compensation	15-72	Opcional no Slot B
8-0*	Com. e Opcionais	9-52	Contador da Situação do defeito	12-94	Broadcast Storm Protection	14-52	Controle do Ventilador	15-73	Versão de SW do Opcional - Slot B
8-0*	Programaç Gerais	9-53	Warning Word do Profibus	12-95	Broadcast Storm Filter	14-53	Mon.Ventilr	15-74	Opcional no Slot C0
8-01	Tipo de Controle	9-63	Baud Rate Real	12-96	Port. Config	14-55	Filtro de Saída	15-75	Versão de SW do Opcional no Slot C0
8-02	Origem do Controle	9-64	Identificação do Dispositivo	12-98	Contadores de Interface	14-59	Número Real de Unidades Inversoras	15-76	Opcional no Slot C1
8-03	Tempo de Timeout de Controle	9-65	Número do Perfil	13-0*	Smart Logic	14-6*	Defate Automático	15-8*	Operating Data II
8-04	Função Timeout de Controle	9-67	Control Word 1	13-0*	Definições do SLC	14-60	Função no Suprimento	15-80	Fan Running Hours
8-05	Função Final do Timeout	9-70	Programming Set-up	13-00	Modo do SLC	14-61	Função na Sobrecarga do Inversor	15-81	Preset Fan Running Hours
8-06	Reset do Timeout de Controle	9-71	Vr Dados Salvos Profibus	13-01	Iniciar Evento	14-62	Inv. Corrente de Derate de Sobrecarga	15-81	Inform. do Parâm.
8-07	Trigger de Diagnóstico	9-72	ProfibusDriverReset	13-02	Parar Evento	15-1*	Informação do VLT	15-9*	Inform. do Parâm.
8-1*	Definições de Controle	9-75	DO Identification	13-02	Resetar o SLC	15-0*	Dados Operacionais	15-92	Parâmetros Definidos
8-10	Perfil de Controle	9-80	Parâmetros Definidos (1)	13-1*	Comparadores	15-00	Horas de funcionamento	15-93	Parâmetros Modificados
8-13	Status Word STW Configurável	9-81	Parâmetros Definidos (2)	13-10	Operando do Comparador	15-01	Horas em Funcionamento	15-99	Metadados de Parâmetro
8-3*	Config Port de Com	9-82	Parâmetros Definidos (3)	13-11	Operador do Comparador	15-02	Medidor de kWh	16-0*	Leitura de Dados
8-30	Protocolo	9-83	Parâmetros Definidos (4)	13-12	Valor do Comparador	15-03	Energizações	16-00	Status Geral
8-31	Endereço	9-84	Parâm Definidos (5)	13-2*	Temporizadores	15-04	Superaquecimentos	16-01	Referência [Unidade]
8-32	Baud Rate	9-90	Parâmetros Alterados (1)	13-20	Temporizador do SLC	15-05	Sobretensões	16-02	Referência %
8-33	Bits de Paridade / Parada	9-91	Parâmetros Alterados (2)	13-4*	Regras Lógicas	15-06	Reinicializar o Medidor de kWh	16-03	Status Word
8-35	Atraso Mínimo de Resposta	9-92	Parâmetros Alterados (3)	13-40	Regra Lógica Booleana 1	15-07	Reinicializar Contador de Horas de Func	16-05	Valor Real Principal [%]
8-36	Atraso Máx de Resposta	9-93	Parâmetros Alterados (4)	13-41	Operador de Regra Lógica 1	15-1*	Def. Log de Dados	16-09	Leit.Personalz
8-37	Atraso Máx Inter-Caractere	9-94	Parâmetros Alterados (5)	13-42	Regra Lógica Booleana 2	15-10	Fonte do Dado	16-1*	Status do Motor
8-4*	FC Conj. Protocolo MC do	9-99	Contador de Revisões do Profibus	13-43	Operador de Regra Lógica 2	15-11	Intervalo de Logging	16-10	Potência [kW]
8-40	Seleção do telegrama	11-2*	LonWorks	13-44	Regra Lógica Booleana 3	15-12	Evento do Disparo	16-11	Potência [hp]
8-42	Configuração de gravação do PCD	11-2*	Acesso aos parâmetros do LON	13-5*	Estados	15-13	Modo Logging	16-12	Tensão do motor
8-43	Configuração de Leitura do PCD	11-21	Armazenar Valores dos Dados	13-51	Evento do SLC	15-14	Amostragens Antes do Disparo	16-13	Frequência
8-45	BTM Transaction Command	11-9*	AK LonWorks	13-52	Ação do SLC	15-2*	Regist.doHistórico	16-14	Corrente do motor
8-46	BTM Transaction Status	11-90	AK Network Address	14-0*	Funções Especiais	15-20	Registro do Histórico: Evento	16-15	Frequência [%]
8-47	BTM Timeout	11-91	AK Service Pin	14-00	Chaveamnt d Invsr	15-21	Registro do Histórico: Valor	16-16	Torque [Nm]
8-5*	Digital/Bus	11-98	Alarm Text	14-01	Padrão de Chaveamento	15-22	Registro do Histórico: Tempo	16-17	Velocidade [RPM]
8-50	Seleção de Parada por Inércia	11-99	Alarm Status	14-03	Frequência de Chaveamento	15-23	Registro do Histórico: Data e Hora	16-18	Término Calculado do Motor
8-52	Seleção de Frenagem CC	12-0*	Ethernet	14-03	Sobremodulação	15-3*	LogAlarme	16-22	Torque [%]
8-53	Seleção da Partida	12-0*	Config. IP	14-04	PWM Randômico	15-30	Log Alarme: Cód Falha	16-3*	Status do VLT
8-55	Seleção da Reversão	12-00	Alocação do Endereço IP	14-1*	Lig/Deslig RedeElétr	15-31	Log Alarme:Valor	16-30	Tensão de Conexão CC
8-56	Seleção do Set-up	12-01	Endereço IP	14-10	Falh red elétr	15-32	LogAlarme:Tempo	16-32	Energia de Frenagem /s
8-57	Seleção da Referência Pré-definida	12-02	Máscara da Subnet	14-11	Tensã Red na FalhaRed.Elétr.	15-33	Log Alarme:Data e Hora	16-33	Energia de Frenagem /2 min
8-8*	Diagnósticos da Porta do FC	12-03	Gateway Padrão	14-12	Função no Desbalanceamento da Rede	15-34	Alarm Log: Status	16-34	Temp. do Dissipador de Calor
8-80	Contagem de Mensagens do Bus	12-04	Servidor do DHCP	14-2*	Funções de Reset	15-35	Alarm Log: Alarm Text	16-35	Término do Inversor
8-81	Contagem de Erros do Bus	12-05	Contrato de Aluguel Expira Em	14-20	Modo Reset	15-4*	Identific. do VLT	16-36	Corrente Nom.do Inversor
8-82	Contagem de Mensagens do Escravo	12-06	Servidores de Nome	14-21	Tempo para Nova Partida Automática	15-40	Tipo do FC	16-37	Corrente Máx.do Inversor
8-83	Contagem de Erros do Escravo	12-07	Nome do Domínio	14-22	Modo Operação	15-41	Seção de Potência	16-38	Estado do SLC
8-9*	Bus Jog	12-08	Nome do Host	14-23	Progr CódigoTipo	15-42	Tensão	16-39	Temp.do Control Card
8-90	Velocidade de Jog 1 via Bus	12-09	Endereço Físico	14-25	Atraso do Desarme no Limite de Torque	15-43	Versão de Software	16-40	Buffer de Logging Cheio
8-91	Velocidade de Jog 2 via Bus	12-1*	Ethernet Link Parameters	14-26	Atraso Desarme-Defeito Inversor	15-44	String do Código de Compra	16-41	Buffer de Logging Cheio
8-94	Feedb. do Bus 1	12-10	Status do Link	14-28	Programações de Produção	15-45	String de Código Real	16-49	Origem da Falha de Corrente
8-95	Feedb. do Bus 2	12-11	Duração do Link	14-29	Código de Service	15-46	Nº. de Pedido do Cnvrs de Frequência	16-5*	Referência & Fdback
8-96	Feedb. do Bus 3	12-12	Negociação Automática	14-30	CtrlLimite de Corr	15-47	Nº. de Pedido da Placa de Potência.	16-50	Referência Externa
9-0*	PROLÍFIVE	12-13	Link Speed	14-31	Tempo de Integração-ContrLim.Corrente	15-48	Nº do Id do LCP	16-52	Feedback [Unidade]
9-00	Setpoint	12-14	Link Duplex	14-30	Ganho Proporcional-ContrLim.Corrente	15-49	ID do SW da Placa de Controle	16-53	Referência do DigiPot
9-07	Valor Real	12-8*	Other Ethernet Services	14-31	Tempo de Integração-ContrLim.Corrente	15-50	ID do SW da Placa de Potência	16-54	Feedback 1 [Unidade]
9-15	Configuração de Gravar do PCD	12-80	Servidor de FTP	14-32	Current Lim Ctrl, Filter Time	15-51	Nº. Série Conversor de Freq.	16-55	Feedback 2 [Unidade]
9-16	Configuração de Leitura do PCD	12-81	Servidor HTTP			15-53	Nº. Série Cartão de Potência	16-56	Feedback 3 [Unidade]



16-6*	Entradas e Saídas	20-07	Conversão de Feedback 3	21-24	Dif. Ext. 1 Limite de Ganho	22-42	Velocidade de Ativação [RPM]	23-66	Reinicializar Dados Bin Contínuos	
16-60	Entrada digital	20-08	Unidade da Fonte de Feedback 3	21-3* Ext. CL 2 Ref./Fb.	21-30	Unidade da Ref./Feedback Ext. 2	22-43	Velocidade de Ativação [Hz]	23-67	Reinicializar Dados Bin Temporizados
16-61	Definição do Terminal 53	20-12	Unidade da Referência/Feedback	21-31	Referência Ext. 2 Mínima	21-32	Referência Ext. 2 Máxima	23-8*	Contador de Restituição	
16-62	Entrada Analógica 53	20-2*	Feedback e Setpoint	21-33	Fonte da Referência Ext. 2	21-34	Fonte do Feedback Ext. 2	23-80	Fator de Referência de Potência	
16-63	Definição do Terminal 54	20-20	Feedback de Feedback	21-35	Fonte do Feedback Ext. 2	21-37	Referência Ext. 2 [Unidade]	23-81	Custo da Energia	
16-64	Entrada Analógica 54	20-21	Setpoint 1	21-38	Feedback Ext. 2 [Unidade]	21-39	Saída Ext. 2 [%]	23-82	Investimento	
16-65	Saída Analógica 42 [mA]	20-22	Setpoint 2	21-4*	Ext. CL 2 PID	21-40	Controle Normal/Inverso Ext. 2	23-83	Economia de Energia	
16-66	Saída Digital [bin]	20-23	Setpoint 3	21-50	Unidade da Ref./Feedback Ext. 3	21-51	Referência Ext. 3 Mínima	23-84	Economia nos Custos	
16-67	Entr. Pulso #29 [Hz]	20-25	Setpoint Type	21-52	Referência Ext. 3 Máxima	21-53	Fonte da Referência Ext. 3	25-*	Controlador em Cascata	
16-68	Entr. Pulso #33 [Hz]	20-3*	Feedback Avançada, Conversão	21-54	Fonte do Feedback Ext. 3	21-55	Setpoint Ext. 3	25-0*	Configurações de Sistema	
16-69	Saída de Pulso #27 [Hz]	20-30	Elemento refrigerante	21-57	Referência Ext. 3 [Unidade]	21-58	Feedback Ext. 3 [Unidade]	25-00	Controlador em Cascata	
16-70	Saída de Pulso #29 [Hz]	20-31	Refrigerante A1 Definido pelo Usuário	21-59	Saída Ext. 3 [%]	21-60	Controle Normal/Inverso Ext. 3	25-04	Ciclo de Bomba	
16-71	Saída do Relé [bin]	20-32	Refrigerante A2 Definido pelo Usuário	21-61	Controle Proporcional Ext. 3	21-62	Ganho Proporcional Ext. 2	25-06	Número de Bombas	
16-72	Contador A	20-33	Refrigerante A3 Definido pelo Usuário	21-63	Tempo de Integração Ext. 3	21-64	Tempo de Integração Ext. 2	25-07*	Configurações de Largura de Banda	
16-73	Contador B	20-4*	Thermostat/Pressostat	21-65	Tempo de Diferenciação Ext. 3	21-66	Ext. 2 Dif. Limite de Ganho	25-20	Largura de Banda do Escalonamento	
16-75	Entr. Analógica X30/11	20-41	Thermostat/Pressostat Function	21-67	Tempo de Diferenciação Ext. 3	21-68	Tempo de Integração Ext. 3	25-21	+ Zone [unit]	
16-76	Entr. Analógica X30/12	20-42	Cut-in Value	21-69	Tempo de Integração Ext. 3	21-70	Tempo de Integração Ext. 3	25-22	- Zone [unit]	
16-77	Saída Analógica X30/8 [mA]	20-7*	Sintonização Automática do PID	21-71	Tempo de Integração Ext. 3	21-72	Tempo de Integração Ext. 3	25-23	Faixa de Velocidade Fixa	
16-80	CTW 1 do Fieldbus	20-70	Tipo de Malha Fechada	21-73	Tempo de Integração Ext. 3	21-74	Tempo de Integração Ext. 3	25-24	Atraso no Escalonamento da SBW	
16-82	REF 1 do Fieldbus	20-71	Modo de Configuração	21-75	Tempo de Integração Ext. 3	21-76	Tempo de Integração Ext. 3	25-25	Atraso de Desescalamento da SBW	
16-84	Comunicação	20-72	Modificação de Saída do PID	21-77	Tempo de Integração Ext. 3	21-78	Tempo de Integração Ext. 3	25-26	+ Zone Delay	
16-85	CTW 1 da Porta Serial	20-73	Nível Mínimo de Feedback	21-79	Tempo de Integração Ext. 3	21-80	Tempo de Integração Ext. 3	25-27	- Zone Delay	
16-86	REF 1 da Porta Serial	20-74	Nível Máximo de Feedback	21-81	Tempo de Integração Ext. 3	21-82	Tempo de Integração Ext. 3	25-3*	Staging Functions	
16-9*	Leitura dos Diagnós	20-78	Configurações Básicas do PID	21-83	Tempo de Integração Ext. 3	21-84	Tempo de Integração Ext. 3	25-30	Desescalamento No Fluxo-Zero	
16-90	Alarm Word	20-81	Controle Normal/Inverso do PID	21-85	Tempo de Integração Ext. 3	21-86	Tempo de Integração Ext. 3	25-31	Função Escalonamento	
16-91	Alarm Word 2	20-82	Velocidade de Partida do PID [RPM]	21-87	Tempo de Integração Ext. 3	21-88	Tempo de Integração Ext. 3	25-32	Tempo da Função Escalonamento	
16-92	Warning Word	20-83	Velocidade de Partida do PID [Hz]	21-89	Tempo de Integração Ext. 3	21-90	Tempo de Integração Ext. 3	25-33	Função Desescalamento	
16-93	Warning Word 2	20-84	Larg Banda Na Refer.	21-91	Tempo de Integração Ext. 3	21-92	Tempo de Integração Ext. 3	25-34	Tempo da Função Desescalamento	
16-94	Status Word Estendida	20-9*	Controlador PID	21-93	Tempo de Integração Ext. 3	21-94	Tempo de Integração Ext. 3	25-4*	Configurações de Escalonamento	
16-95	Ext. Status Word 2	20-91	Anti Windup do PID	21-95	Tempo de Integração Ext. 3	21-96	Tempo de Integração Ext. 3	25-42	Limite de Escalonamento	
16-96	Word de Manutenção	20-93	Ganho Proporcional do PID	21-97	Tempo de Integração Ext. 3	21-98	Tempo de Integração Ext. 3	25-43	Limite de Desescalamento	
18-*	Informações e Leituras	20-94	Tempo de Integração do PID	21-99	Tempo de Integração Ext. 3	22-0*	Funções Baseadas no Tempo	25-44	Velocidade de Escalonamento [RPM]	
18-00	Log de Manutenção: Item	20-95	Tempo de Integração do PID	22-0*	Funções de Aplicação	22-01	Tempo LIGADO	25-45	Velocidade de Escalonamento [Hz]	
18-01	Log de Manutenção: Ação	20-96	Difer. do PID: Limite de Ganho	22-01	Diversos	22-02	Ação LIGADO	25-46	Velocidade de Desescalamento [RPM]	
18-02	Log de Manutenção: Tempo	21-*	Ext. Malha Fechada	22-02	Atraso de Bloqueio Externo	22-03	Tempo DESLIGADO	25-47	Velocidade de Desescalamento [Hz]	
18-03	Log de Manutenção: Data e Hora	21-00	Sintonização Automática do PID	22-03	Deteção de Fluxo-Zero	22-04	Ocorrência	25-8*	Status	
18-1*	Log de Fire Mode	21-01	Tipo de Malha Fechada	22-04	Set-up Automático de Potência Baixa	22-05	Manutenção	25-80	Status de Cascata	
18-10	Log de Fire Mode: Evento	21-02	Modificação de Saída do PID	22-21	Deteção de Potência Baixa	22-22	Item de Manutenção	25-81	Status da Bomba	
18-11	Log de Fire Mode: Tempo	21-03	Nível Mínimo de Feedback	22-23	Deteção de Velocidade Baixa	22-24	Funcão Fluxo-Zero	25-82	Bomba de Comando	
18-12	Log de Fire Mode: Data e Hora	21-04	Nível Máximo de Feedback	22-24	Funcão Fluxo-Zero	22-25	Atraso de Fluxo-Zero	25-83	Status do Relé	
18-3*	Entradas e Saídas	21-09	Sintonização Automática do PID	22-26	Funcão Bomba Seca	22-27	Atraso de Bomba Seca	25-84	Tempo de Bomba LIGADA	
18-30	Entr.analog.X42/1	21-1*	Ext. CL 1 Ref./Fb.	22-27	Atraso de Bomba Seca	22-3*	Sintonização da Potência de Fluxo-Zero	25-85	Tempo de Relé ON (Ligado)	
18-31	Entr.Analog.X42/3	21-10	Unidade da Ref./Feedback Ext. 1	22-30	Potência de Fluxo-Zero	22-31	Correção do Fator de Potência	25-86	Reinicializar Contadores de Relé	
18-32	Entr.analog.X42/5	21-11	Referência Ext. 1 Mínima	22-32	Velocidade Baixa [RPM]	22-33	Velocidade Baixa [Hz]	25-87	Inverse Interlock	
18-33	Saída Anal X42/7 [V]	21-12	Referência Ext. 1 Máxima	22-34	Potência de Velocidade Baixa [kW]	22-35	Potência de Velocidade Baixa [HP]	25-88	Pack capacity [%]	
18-34	Saída Anal X42/9 [V]	21-13	Fonte da Referência Ext. 1	22-36	Velocidade Alta [Hz]	22-37	Velocidade Alta [RPM]	25-9*	Serviço	
18-35	Saída Anal X42/11 [V]	21-14	Fonte do Feedback Ext. 1	22-38	Potência de Velocidade Alta [kW]	22-39	Potência de Velocidade Alta [HP]	26-0*	Modo E/S Analógico	
20-*	Malha Fechada do Drive	21-15	Setpoint Ext. 1	22-40	Tempo Mínimo de Funcionamento	22-41	Sleep mode	26-00	Modo Term X42/1	
20-00	Fonte de Feedback 1	21-17	Referência Ext. 1 [Unidade]	22-41	Sleep Time Mínimo			26-01	Modo Term X42/3	
20-01	Conversão de Feedback 1	21-18	Feedback Ext. 1 [Unidade]					26-02	Modo Term X42/5	
20-02	Unidade da Fonte de Feedback 1	21-19	Saída Ext. 1 [%]					26-1*	Entr.analog.X42/1	
20-03	Fonte de Feedback 2	21-20	Ext. CL 1 PID					26-10	Terminal X42/1 Tensão Baixa	
20-04	Conversão de Feedback 2	21-21	Controle Normal/Inverso Ext. 1					26-11	Terminal X42/1 Tensão Alta	
20-05	Unidade da Fonte de Feedback 2	21-22	Ganho Proporcional Ext. 1					26-14	Term. X42/1 Ref./Feedb. Valor Baixo	
20-06	Fonte de Feedback 3	21-23	Tempo de Integração Ext. 1					26-15	Term. X42/1 Ref./Feedb. Valor Alto	

26-16	Term. X42/1 Constante de Tempo do Filtro	28-84	P0 Reference
26-17	Term. X42/1 Live Zero	28-85	P0 Minimum Reference
26-20	Entr.Analóg.X42/3	28-86	P0 Maximum Reference
26-21	Terminal X42/3 Tensão Baixa	28-87	Most Loaded Controller
26-21	Terminal X42/3 Tensão Alta	28-90	Injection Control
26-24	Term. X42/3 Ref./Feedb. Valor Baixo	28-90	Injection On
26-25	Term. X42/3 Ref./Feedb. Valor Alto	28-91	Delayed Compressor Start
26-26	Term. X42/3 Constnt Temp d Filtro	30.** Recursos Especiais	
26-27	Term. X42/3 Live Zero	30-2* Adv. Start Adjust	
26-30	Entr.analóg.X42/5	30-22	Locked Rotor Protection
26-30	Terminal X42/5 Tensão Baixa	30-23	Locked Rotor Detection Time [s]
26-31	Terminal X42/5 Tensão Alta	31.** OpcionBypass	
26-34	Term. X42/5 Ref./Feedb. Valor Baixo	31-00	Modo Bypass
26-35	Term. X42/5 Ref./Feedb. Valor Alto	31-01	Atraso Partida Bypass
26-36	Term. X42/5 Constnt Temp d Filtro	31-02	Atraso Desarme Bypass
26-37	Term. X42/5 Live Zero	31-03	Ativação Modo Teste
26-40	Saida Analógica X42/7	31-10	Status Word-Bypass
26-41	Terminal X42/7 Saida	31-11	Bypass Horas Funcion
26-42	Terminal X42/7 Min. Escala	31-19	Remote Bypass Activation
26-43	Terminal X42/7 Max. Escala		
26-44	Terminal X42/7 Ctrl Saida Bus		
26-44	Terminal X42/7 Predef. Timeout Saida		
26-50	Saida Analógica X42/9		
26-51	Terminal X42/9 Saida		
26-51	Terminal X42/9 Min. Escala		
26-52	Terminal X42/9 Max. Escala		
26-53	Terminal X42/9 Ctrl Saida Bus		
26-54	Terminal X42/9 Predef. Timeout Saida		
26-60	Saida Analógica X42/11		
26-61	Terminal X42/11 Saida		
26-61	Terminal X42/11 Min. Escala		
26-62	Terminal X42/11 Max. Escala		
26-63	Terminal X42/11 Ctrl Saida Bus		
26-64	Terminal X42/11 Predef. Timeout Saida		
28.** Compressor Functions			
28-1* Oil Return Management			
28-10	Oil Return Management		
28-11	Low Speed Running Time		
28-12	Fixed Boost Interval		
28-13	Boost Duration		
28-2* Discharge Temperature Monitor			
28-20	Temperature Source		
28-21	Temperature Unit		
28-24	Warning Level		
28-25	Warning Action		
28-26	Emergency Level		
28-27	Discharge Temperature		
28-7* Day/Night Settings			
28-71	Day/Night Bus Indicator		
28-72	Enable Day/Night Via Bus		
28-73	Night Setback		
28-74	Night Speed Drop [RPM]		
28-75	Night Speed Drop Override		
28-76	Night Speed Drop [Hz]		
28-8* P0 Optimization			
28-81	dP0 Offset		
28-82	P0		
28-83	P0 Setpoint		

Índice

A

Abreviações.....	67
Advertências.....	38
AEO.....	30
Alarmes.....	38
Alta tensão.....	7, 23, 36
AMA.....	30, 36, 40, 43
Ambientes de instalação.....	9
Aperto dos Terminais.....	60
Aprovações.....	6
Armazenagem.....	9
Aterramento.....	16, 17, 22, 23
Auto On (Automático Ligado).....	36, 38
Automático ligado.....	25, 31

B

Barramento CC.....	39
Bloqueio por desarme.....	38

C

Cabo blindado.....	15, 22
Cabo de motor.....	12
Cabos de motor.....	16, 0
Características do torque.....	56
Características nominais da corrente.....	40
Cartão de controle.....	39
Cartão de controle, comunicação serial USB.....	60
Certificações.....	6
Chave de desconexão.....	23
Choque.....	9
Circuito intermediário.....	39
Comandos externos.....	6, 38
Comandos remotos.....	3
Comunicação serial.....	18, 25, 36, 37, 38
Comunicação serial RS-485.....	21
Conduíte.....	22
Conexão de energia.....	12
Conexões do terra.....	22
Configuração padrão.....	26
Controladores externos.....	3
Controle de frenagem.....	40
Controle local.....	24, 25, 36
Convenções.....	67
Corrente CC.....	6, 12, 37

Corrente de entrada.....	17
Corrente de fuga.....	8, 12
Corrente de saída.....	37, 40
Corrente do motor.....	6, 24, 30, 43
Corrente RMS.....	6
Curto circuito.....	41

D

Dados do motor.....	28, 30, 40, 44, 48
De entrada do interruptor.....	20
Delta aterrado.....	17
Delta flutuante.....	17
Desarmes.....	38
Desbalanceamento da tensão.....	39
Desconexão de entrada.....	17
Dimensões.....	66
Disjuntores.....	22, 61
Disposição dos cabos.....	22
Dissipador de calor.....	43

E

Elevação.....	10
EMC.....	12
Energia de entrada.....	12, 17, 22, 23, 38, 46
Entrada analógica.....	18, 39
Entrada CA.....	6, 17
Entrada digital.....	20, 38, 40
Equalização potencial.....	13
Equipamento auxiliar.....	22
Equipamento opcional.....	17, 20, 23
Espaço para ventilação.....	22
Especificações.....	21
Esquemática de fiação.....	14
Estrutura do menu.....	25
Executar comando.....	31

F

Fator de potência.....	6, 22
Feedback.....	20, 37, 43, 44
FEEDBACK.....	22
Feedback do sistema.....	3
Fiação de controle.....	12, 15, 19, 22
Fiação de controle do termistor.....	17
Fiação de energia de entrada.....	22
Fiação de energia de saída.....	22
Fiação do motor.....	15, 22

Filtro de RFI.....	17
Fio terra.....	12
Forma de onda CA.....	6
Frequência de chaveamento.....	37
Funcionamento permissivo.....	37
Fusíveis.....	22, 46, 61
Fusível.....	12, 42

H

Harmônicas.....	6
-----------------	---

I

IEC 61800-3.....	17
Inicialização.....	27
Inicialização manual.....	27
Início de operações.....	27
Instalação.....	19, 21, 22
Instrução para descarte.....	6
Interferência de EMC.....	15
Interferência elétrica.....	13
Isolação da interferência.....	22

J

Jumper.....	20
-------------	----

L

Limite de corrente.....	48
Limite de torque.....	48

M

Malha aberta.....	20
Malha fechada.....	20
Manual ligado.....	25
Manutenção.....	36
MCT 10.....	18, 24
Menu principal.....	25
Modbus RTU.....	21
Modo status.....	36
Montagem.....	10, 22
Motor PM.....	28
Múltiplos conversores de frequência.....	12

N

Nível de tensão.....	57
----------------------	----

O

Opcional de comunicação.....	42
------------------------------	----

P

Painel de controle local (LCP).....	24
Partida acidental.....	7, 23
Perda de fase.....	39
Peso.....	66
Pessoal qualificado.....	7
Placa traseira.....	10
Plaqueta de identificação.....	9
Potência de entrada.....	6, 15
Potência do motor.....	12, 24, 43
Programação.....	20, 24, 25, 26, 39
Proteção de sobrecorrente.....	12
Proteção do motor.....	3
Proteção térmica.....	6
Proteção transiente.....	6

Q

Quick menu.....	24, 25
-----------------	--------

R

Recursos adicionais.....	3
Rede elétrica CA.....	6, 17
Rede elétrica isolada.....	17
Referência.....	24, 32, 36, 37
Referência de velocidade.....	31, 36
Referência remota.....	37
Registro de falhas.....	25
Registro do alarme.....	25
Reinicialização.....	24, 25, 27, 38, 40, 44
Reinicialização automática.....	24
Requisitos de espaçamento.....	10
Reset.....	44
Resfriamento.....	10
Resistor do freio.....	39
Rotação do motor.....	30
Rotação livre.....	8

S

Saída analógica.....	18
Saída do motor.....	56
Serviço.....	36
Setpoint.....	38

Setup.....	25, 31	Visão explodida.....	4
Símbolos.....	67	VVCplus.....	28
Sinal analógico.....	39		
Sinal de controle.....	36		
Sinal de entrada.....	20		
Sleep Mode.....	38		
Sobretensão.....	40		
Sobretensão.....	37, 48		
Status do motor.....	3		
STO.....	20		
Superaquecimento.....	40		
T			
Tamanho do fio.....	12		
Tamanhos dos fios.....	16		
Tecla de navegação.....	24, 25, 27		
Tecla de operação.....	24		
Tecla menu.....	24, 25		
Teclas de navegação.....	36		
Tempo de aceleração.....	48		
Tempo de desaceleração.....	48		
Tempo de descarga.....	8		
Tensão de alimentação.....	17, 18, 23, 42		
Tensão de entrada.....	23		
Tensão de rede.....	24, 36		
Terminais de controle.....	36, 38		
Terminal.....	20		
Terminal 53.....	20		
Terminal 54.....	20		
Terminal de controle.....	25, 28		
Terminal de entrada.....	17, 23, 39		
Terminal de saída.....	23		
Termistor.....	17		
Timeout da control word.....	41		
Torque.....	40		
Torque de Segurança Desligado.....	20		
Travamento externo.....	20		
U			
Uso pretendido.....	3		
V			
Valores nominais da potência.....	66		
Velocidade de referência.....	20		
Velocidade do motor.....	27		
Vibração.....	9		



www.danfoss.com/drives

.....
A Danfoss não aceita qualquer responsabilidade por possíveis erros constantes de catálogos, brochuras ou outros materiais impressos. A Danfoss reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem aviso prévio. Esta determinação aplica-se também a produtos já encomendados, desde que tais modificações não impliquem em mudanças nas especificações acordadas. Todas as marcas registradas constantes deste material são propriedade das respectivas empresas. Danfoss e o logotipo Danfoss são marcas registradas da Danfoss A/S. Todos os direitos reservados.
.....

Danfoss A/S
Ulsnaes 1
DK-6300 Graasten
www.danfoss.com/drives

